



RELATÓRIO ESG 2025

MENSAGEM DO CEO

GRI 2-22, 3-3

O ano de 2025 representou um marco de consolidação estratégica para a BRK. Em um cenário de expansão do saneamento no Brasil, reforçamos nosso compromisso com a qualidade dos nossos serviços e foco nos clientes, disciplina financeira, gestão estruturada de impactos socioambientais e eficiência operacional. Mantivemos foco na universalização dos serviços, na robustez institucional e na geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.

Entre 2021 e 2025, avançamos de forma consistente na consolidação do nosso modelo de negócios, apoiados em decisões responsáveis, melhoria contínua dos processos e foco na sustentabilidade de longo prazo. A vitória no leilão da concessão do Bloco 2 – RMR Pajeú – do Estado Pernambuco, em parceria com a ACCIONA, ampliará significativamente nossa escala e reforçará a nossa estratégia de crescimento baseada em sinergias regionais, prudência financeira e gestão eficiente de ativos. Avançamos de forma consistente na agenda de segurança com o Programa Aliados da Segurança, que mobiliza nossa cadeia de fornecedores e já contribuiu para uma redução significativa nos incidentes de alto risco no último ano.

A eficiência firmou-se como o pilar central da estratégia corporativa, ao contribuir para a rentabilidade, a melhoria do desempenho financeiro, a mitigação de riscos operacionais, a redução de emissões e o uso mais eficiente de energia e recursos hídricos. Ao longo do ano, estruturamos formalmente a área de eficiência operacional, avançamos na governança de projetos de geração distribuída e autoprodução, reduzimos perdas e ampliamos a automação de nossos processos, incluindo a frente de telemetria. Esse posicionamento foi reconhecido pelo Prêmio Valor Inovação, que nos destacou como a empresa mais inovadora do setor de infraestrutura do Brasil, com ênfase no reaproveitamento de lodo e no uso de inteligência artificial e *machine learning* para redução de perdas de água, além de outros reconhecimentos relacionados à autoprodução energética e à otimização operacional.

Também avançamos na execução de projetos estruturantes de saneamento em diferentes regiões do país. Em Pernambuco, a ampliação da ETE Cabanga elevou a capacidade de tratamento e passou a atender mais de 40% da população do Recife. Com esta modernização, a unidade alcança um salto significativo de mais de 90% na eficiência de tratamento,



Eficiência e inovação orientam a expansão da BRK e fortalecem seu impacto positivo.

Alexandre Thiollier



garantindo um efluente final de maior qualidade, superior aos padrões exigidos pela legislação ambiental vigente. Em Barra de São Miguel (AL), alcançamos a universalização do sistema de esgotamento sanitário. O período também foi marcado pela entrega da ETE Laje, em Goiás, pela ampliação da ETE Centro, em Macaé (RJ), e por novos sistemas e adutoras em localidades no Maranhão e em Limeira (SP), e pelo início da maior obra de infraestrutura de saneamento do município de Caçador (SC), reforçando nossa capacidade de execução e compromisso com a expansão do saneamento no Brasil.

Na agenda climática, mantivemos elevado rigor técnico na elaboração do inventário de emissões de gases de efeito estufa, com relatório assegurado e em conformidade com os critérios necessários para a obtenção do selo ouro do GHG *Protocol* pelo quanto ano consecutivo. Registramos redução aproximada de 9% das emissões totais em relação ao ano-base de 2022, assim como a evolução na transição energética, alcançando 92% de consumo de energia proveniente de fontes renováveis. Esses resultados refletem a adoção de uma estratégia voltada

à eficiência operacional, com impactos positivos também na redução do consumo de combustíveis fósseis por economia (9%) e na diminuição da geração de lodo por economia (12%), em relação ao ano anterior.

No campo social, o Instituto BRK ampliou o alcance do projeto Fonte de Futuro, que leva água potável e educação ambiental para escolas públicas. O número de escolas atendidas passou de 21 para 50 ao final de 2025, com o monitoramento sistemático da qualidade da água e do funcionamento dos equipamentos. Reafirmamos a convicção de que o saneamento é um vetor de transformação social, que promove mais saúde, qualidade de vida e oportunidades para as comunidades atendidas.

Na agenda de diversidade e inclusão, incorporamos metas formais de representatividade na meta global corporativa, com percentuais mínimos de ocupação de vagas abertas por mulheres e pessoas negras em posições de liderança. A implementação da Academia BRK consolidou um ecossistema de aprendizagem contínua, fortalecendo o desenvolvimento

técnico e de liderança e estruturando um plano sucessório alinhado à cultura da Companhia. O reforço do Programa de Estágio, do Mais Oportunidades e a criação de *dashboards* de monitoramento ampliaram a consistência da gestão de pessoas.

Em governança, buscamos aprimorar continuamente nossos processos com base em ética e transparência. Como resultado, destacam-se a adesão a relevantes iniciativas nacionais e internacionais de integridade, a manutenção de um Sistema de Gestão Antissuborno certificado pela ISO 37.001 e o reconhecimento com o Selo Pró-Ética pelo segundo ciclo consecutivo, sendo a única empresa do setor de saneamento básico a obter essa distinção desde novembro de 2023.

Para 2026, projetamos a continuidade da expansão operacional, a consolidação das metas de eficiência e fortalecimento das práticas de reporte e transparência em sustentabilidade. Seguiremos avançando na integração da nova concessão em Pernambuco, mantendo o compromisso com a expansão responsável do



Com energia renovável, redução de emissões e expansão social, a BRK reforça sua agenda ESG.

saneamento, pautada pela eficiência, integridade e visão de longo prazo.

Convidamos todos a se aprofundarem nos resultados alcançados e a acompanhar os avanços que marcaram 2025, fundamentais para a continuidade de nossa trajetória de crescimento sustentável, por meio da leitura deste Relatório ESG. Agradecemos a todos – funcionários, acionistas, clientes, fornecedores e parceiros – pelo compromisso, dedicação e confiança depositados na Companhia. Permanecemos confiantes nas oportunidades que se apresentam e preparados para enfrentar os desafios dos próximos ciclos, com disciplina, responsabilidade e foco na geração de valor sustentável.

SUMÁRIO EXECUTIVO

INDICADORES DE DESEMPENHO ESG 2025

DESEMPENHO ECONÔMICO E ESCALA

- **16 milhões** de pessoas atendidas;
- **Recordes** de receita, arrecadação, EBITDA, e margens operacionais em 2025, sustentados por uma forte disciplina de custos;
- **EBITDA Ajustado** recorde **R\$ 2,0 bilhões**;
- **Margem EBITDA Ajustado** recorde de **55% no ano**;
- **Nova concessão em Pernambuco:** 151 municípios | R\$ 15,4 bi em investimentos previstos;
- **Avanços nas + de 100 iniciativas** identificadas no OBZ;
- **Ampliação da ETE Cabanga com eficiência de tratamento superior a 90% e cobertura de mais de 40% da população do Recife.**

IMPACTO SOCIAL E PESSOAS

- **Programa Fonte de Futuro:** expansão de **21 para 50 escolas**
 1. **1º lugar no GRI Infrastructure Awards – Categoria Comunidade;**
 2. **1º lugar regional (Norte/Nordeste) no Prêmio Aberje – Categoria Sociedade;**
 3. **2º lugar no Prêmio Universalizar – Justiça Ambiental.**
- **Zero fatalidades com funcionários e contratados em 2025;**
- **Taxa de lesões com grandes consequências: 0,08 (↓ vs. 2024);**
- **Redução de 36% nos incidentes de alto risco.**

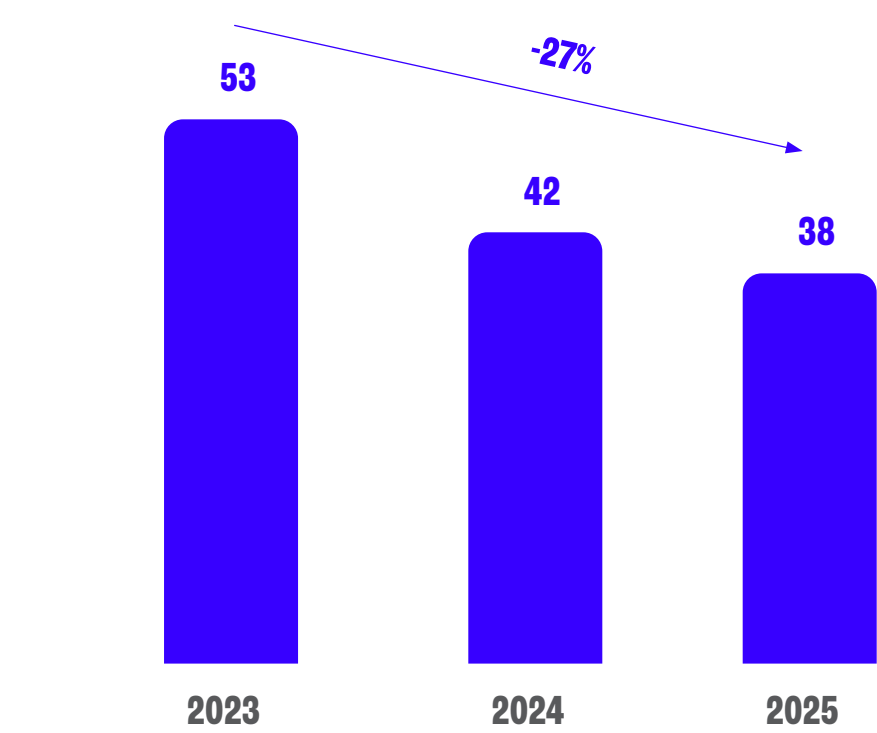
CLIMA E MEIO AMBIENTE

- **Redução de 9% de Emissões de GEE totais vs. baseline 2022;**
- **Manutenção do Selo Ouro do GHG Protocol (Escopos 1, 2 e 3);**
- **Redução de 27% no consumo de combustíveis fósseis por economia vs. baseline 2023;**
- **Redução de 17% na geração de lodo de ETE por economia vs. baseline 2023.**

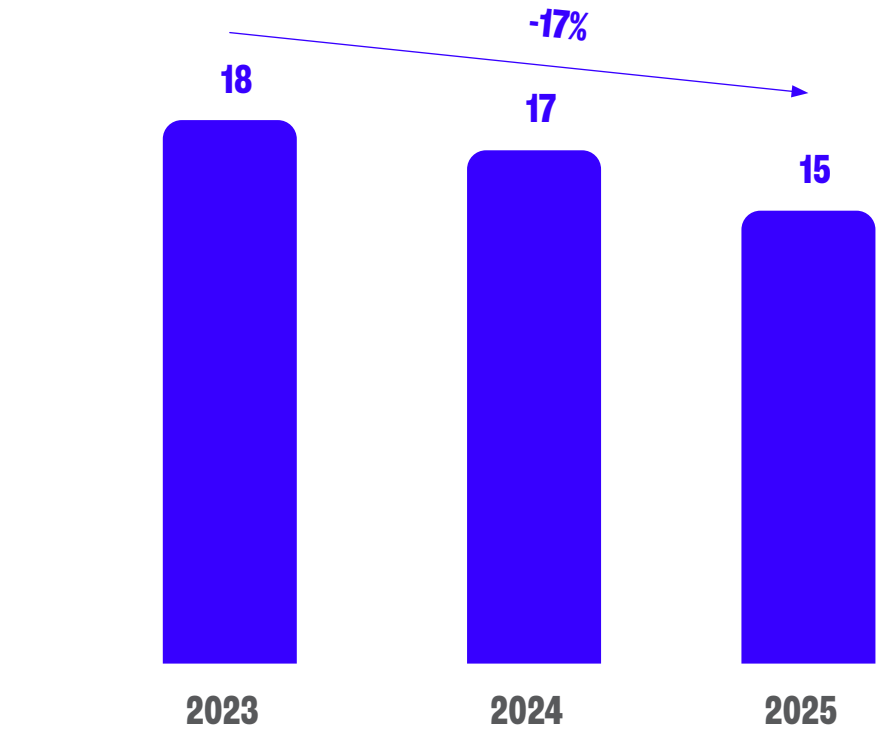
GOVERNANÇA E INOVAÇÃO

- **Pontuação 9,6 no Guia Temático de Integridade e Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos;**
- **100% da Alta Liderança treinada nos temas de Integridade, Antissuborno e Anticorrupção e Ambiente de Trabalho Positivo;**
- **Manutenção da ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno);**
- **Selo Pró-Ética ciclos 2021-2022 e 2023-2024;**
- **100% dos contratos com cláusula de Integridade e Leis Anticorrupção;**
- **Empresa mais inovadora do setor de infraestrutura – Prêmio Valor Inovação;**
- **Prêmio Inovainfra – Projeto LevelFlow (Hidrômetro Virtual).**

Consumo de combustível fóssil por economia*
(GJ/mil economias)

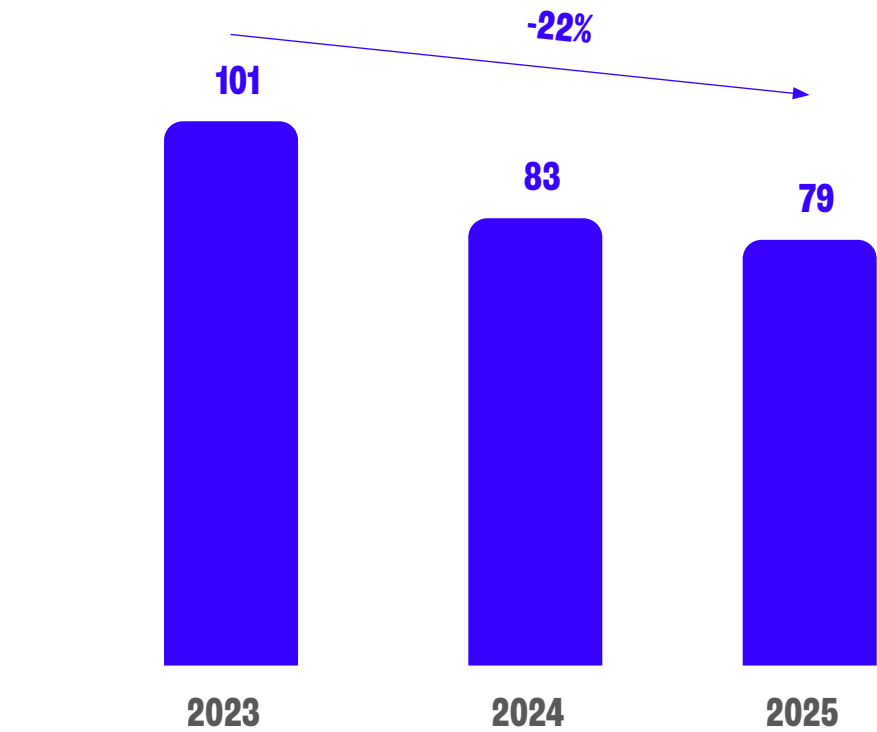


Geração de lodo de ETE por economia*
(kg/mil economias)

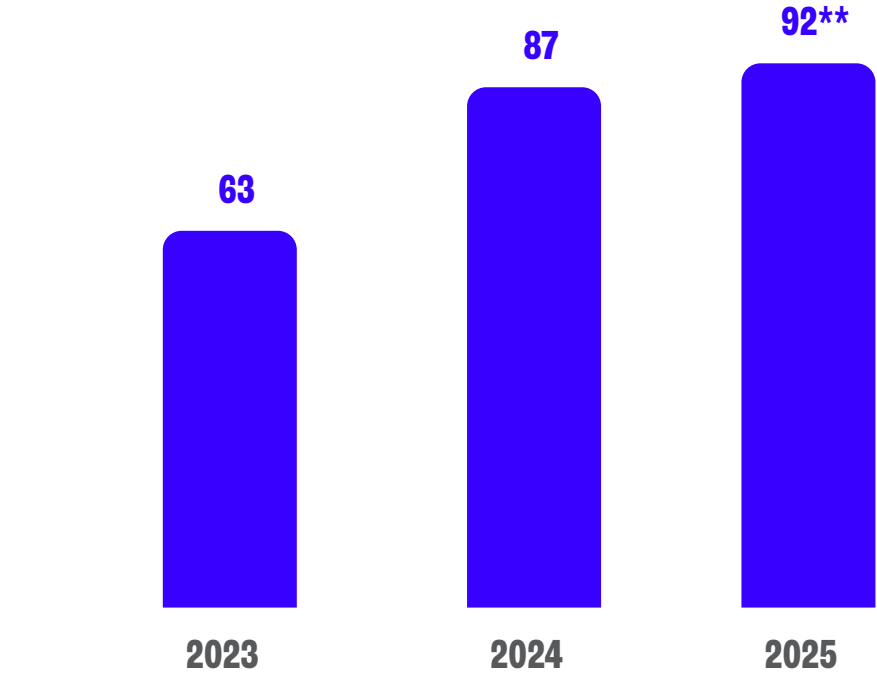


* Considera o número total de economias da BRK, assumindo uma participação de 100% em todos os ativos, conforme a métrica utilizada para os valores relatados no SINISA.

Emissão de GEE pelo tratamento de efluentes
(kg CO₂e/mil economias)



Consumo de energia renovável (%)



** Em 2025, o valor chega a 99% quando se inclui a matriz de energia renovável pertencente ao mercado cativo, a energia renovável indireta.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-6, 3-1, 3-2, 3-3

A BRK Ambiental Participações S.A. é uma Sociedade Anônima privada com fins lucrativos, registrada como companhia aberta na CVM, com sede em São Paulo e atuação abrangente no território brasileiro. O compromisso com a sustentabilidade e a transparência é materializado na publicação anual do Relatório ESG, instrumento que desempenha papel central na comunicação da estratégia corporativa, no fortalecimento da gestão Ambiental, Social e de Governança (ESG) e na divulgação dos impactos gerados pela BRK nos mais de 100 municípios em que atua, direcionado aos seus *stakeholders*.

Em sua oitava edição, publicada em 13 de julho de 2026, o Relatório ESG 2025 foi elaborado de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e incorpora indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). As informações reportadas contemplam o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, abrangendo as mesmas entidades incluídas nas Demonstrações

Financeiras consolidadas e auditadas da BRK, preparadas segundo os *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As Demonstrações Financeiras permanecem disponíveis em registro público [no site de Relações com Investidores da Companhia](#).

Com o objetivo de assegurar a credibilidade das informações divulgadas, a BRK submeteu o Relatório ESG, pelo quarto ano consecutivo, ao processo de asseguuração externa limitada – conduzido pelo segundo ano pela Deloitte. Como consequência deste trabalho, foi emitido um relatório de asseguuração limitada elaborado de acordo com a NBC TO 3000. A independência entre as partes é preservada, uma vez que a Deloitte não participa de outros processos de sustentabilidade da BRK. A verificação externa está disponível na [página 95](#).

Todo o conteúdo divulgado é previamente revisado e validado pelas Vice-Presidências e pelo Diretor-Presidente (CEO).



Para esclarecimentos adicionais ou solicitações relacionadas ao relatório, a Companhia disponibiliza um canal de contato dedicado por meio do e-mail: comunicacao@brkambiental.com.br.



TEMAS MATERIAIS

GRI 3-1, 3-2, 3-3

A definição dos temas materiais da BRK permanece fundamentada na matriz de materialidade elaborada em 2022, que permanece válida para o ciclo de 2025, construída a partir do conceito de dupla materialidade (financeira e de impacto) e orientada pelos princípios das Normas 2021 da GRI. A realização de um novo estudo encontra-se sob avaliação para ciclos futuros de reporte. O processo metodológico considerou três etapas principais:

1. Avaliação setorial e de *benchmarking*, com consulta a referências de sustentabilidade e bibliografia do GRI e da Organização das Nações Unidas (ONU). Inclui, ainda, referências e estudos de entidades setoriais, como o Instituto Trata Brasil, e análises de práticas de outras empresas de saneamento.
2. Priorização de públicos e o engajamento interno e externo, conduzidos por meio de pesquisa eletrônica e entrevistas

qualitativas com *stakeholders* prioritários, como acionistas, clientes, reguladores, Diretoria Executiva e colaboradores.

3. Consolidação dos resultados, que permitiu classificar e priorizar os temas relevantes para relato e gestão por meio da análise dos dados coletados.

De forma geral, impactos negativos associados às operações, a exemplo de ruído, poeira, geração de resíduos, extravasamentos de esgoto e transtornos decorrentes de obras, apresentam caráter pontual e são inerentes à operação e à ampliação de sistemas de saneamento. Esses eventos são monitorados e tratados por meio de procedimentos operacionais e instrumentos de gestão da Companhia, com o objetivo de mitigar seus efeitos e

assegurar a continuidade e a eficiência dos serviços prestados. A Política ESG da Companhia estabelece diretrizes para mitigação desses impactos e metas para os principais temas. Mais informações sobre tais impactos e medidas de mitigação podem ser consultadas na [página 18](#).

No ciclo de reporte de 2025, a BRK também realizou, em parceria com consultoria especializada, uma reanálise dos indicadores *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) aplicáveis à sua operação, considerando o *benchmarking* com empresas do segmento e o alinhamento às práticas e estratégias corporativas. O estudo permitiu aprofundar o conteúdo divulgado, ampliando a aderência entre indicadores SASB, temas materiais e as métricas já reportadas segundo o GRI.

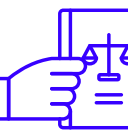


COMO RESULTADO, FORAM DEFINIDOS OS TEMAS MATERIAIS

**Acesso ao Saneamento**

**Impactos Positivos do Saneamento**

**Mudanças Climáticas**

**Ética nos Negócios**

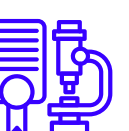
**Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão**

**Disponibilidade de Água**

**Inovação e Novas Tecnologias**

**Excelência no Atendimento**

**Eficiência Operacional e Rentabilidade**

**Qualidade e Segurança**

A BRK

A BRK

GRI 2-2, 2-6, 3-3, 203-1, 203-2, SASB IF-WU-000.D, IF-WU-000.E

Em 2025, a BRK consolidou-se como uma das maiores companhias privadas do setor de saneamento do Brasil. Com atuação abrangente no ciclo completo da água – desde a captação, tratamento e distribuição de água até a coleta, tratamento e disposição final de esgoto, a Companhia manteve foco contínuo na excelência e na eficiência operacional. Esse desempenho é apoiado pela adoção de tecnologias inovadoras e pela modernização de redes e sistemas de tratamento, assegurando a continuidade e a qualidade dos serviços prestados às comunidades atendidas.

A estratégia da BRK combina excelência na qualidade do serviço prestado, crescimento orgânico relevante, expansão contratada, disciplina financeira e eficiência operacional. Nos últimos ciclos, a Companhia registrou expansão consistente de receita e EBITDA, sustentada por ganhos operacionais, evolução tarifária regulatória e amadurecimento das concessões. O EBITDA Ajustado praticamente dobrou desde 2021, com avanço superior a 10 pontos percentuais na margem, refletindo a eficiência como diferencial competitivo e eixo central da geração de valor.

A estrutura de capital permanece sólida e equilibrada, sustentada por uma metodologia disciplina de alocação de capital e histórico consistente na gestão de concessões, o que viabiliza a captura de expansão e ganho de escala.

As soluções de saneamento ofertadas pela BRK geram impactos diretos e positivos para a população e para o setor produtivo (comércios e indústrias), contribuindo para a geração de empregos diretos, indiretos e induzidos, para o aumento da produtividade econômica local e para melhorias socioambientais relevantes. Esse ecossistema operacional é sustentado por 5.692 fornecedores ativos, majoritariamente prestadores de serviços e fornecedores de materiais, com predominância em atividades intensivas de mão de obra, como construção civil, fornecimento de equipamentos, insumos químicos e materiais hidráulicos.

A análise de impactos evidencia que o acesso ao saneamento promove ganhos expressivos em saúde pública, habitabilidade e em qualidade de vida, com a redução da incidência de doenças, da mortalidade infantil e de custos públicos com saúde, além de elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a valorização imobiliária e a geração de empregos nas áreas de concessão. Observam-se ainda benefícios ambientais, como a recuperação de corpos hídricos decorrente do tratamento adequado de esgoto, e efeitos socioeconômicos adicionais, como o fortalecimento e desenvolvimento da cadeia de fornecedores regionais, a melhoria de indicadores educacionais e o estímulo ao turismo local. Tais benefícios estruturais sobrepõem-se significativamente aos eventuais impactos de curto prazo decorrentes de intervenções e obras do saneamento.



PORTFÓLIO

GRI 2-2

NOSSOS NÚMEROS

Estamos em
+ de 100 municípios

13 estados
brasileiros

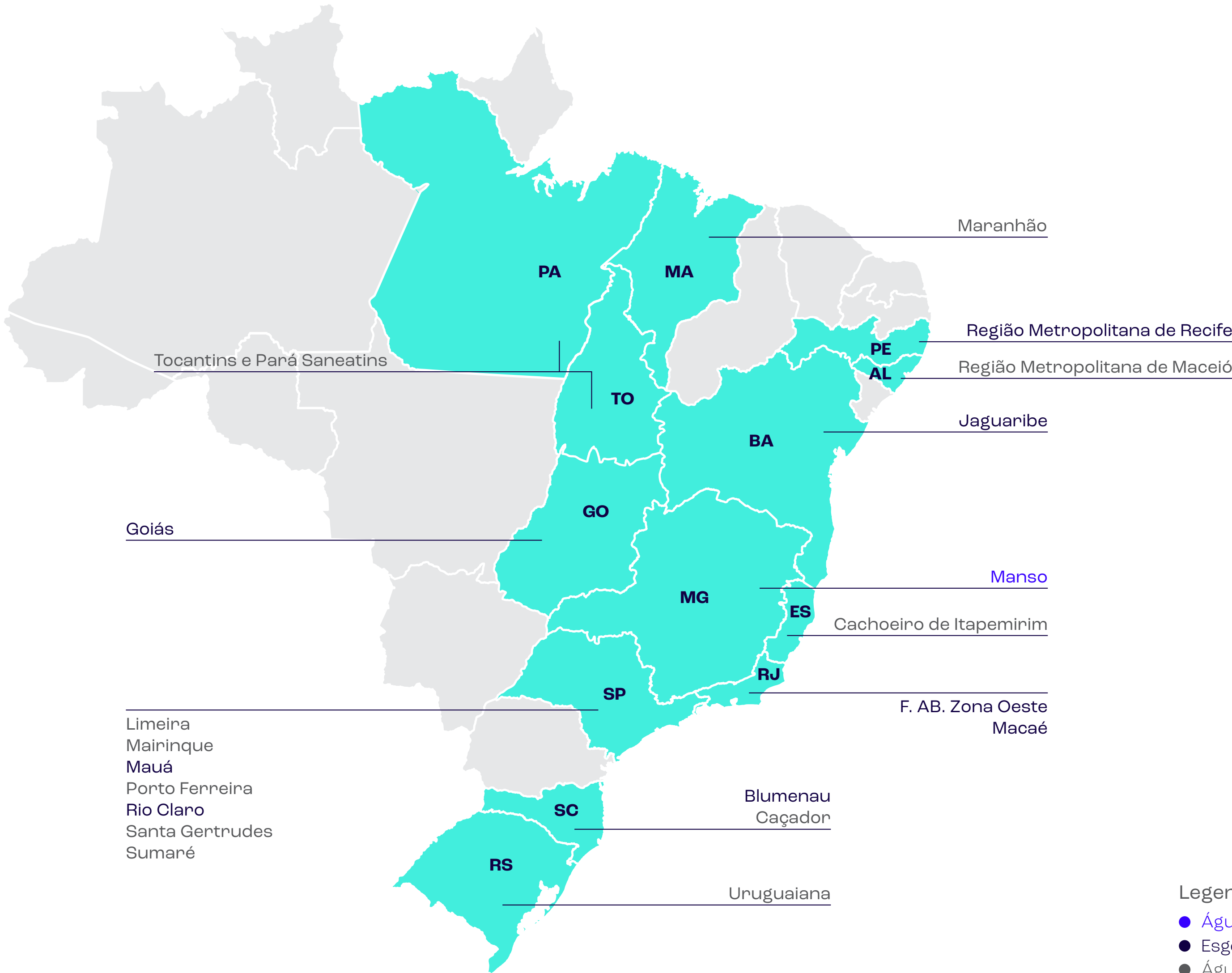
Todas as regiões do Brasil

Atendemos
16 milhões de
pessoas

Nota:

- A unidade da BRK Capivari (SP) teve sua operação incorporada à holding.
- A unidade de RDO encerrou suas operações em 1º de maio de 2024.

LISTA DAS UNIDADES OPERACIONAIS INCLUÍDAS NO RELATÓRIO



Legenda

- Água
- Esgoto
- Água/Esgoto

NOVA CONCESSÃO DE PERNAMBUCO

Em 2025, a BRK, em parceria com a ACCIONA, venceu o leilão para a prestação dos serviços de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário do bloco Pajeú, que abrange 151 municípios, incluindo a Região Metropolitana do Recife, o Sertão do Pajeú e o distrito de Fernando de Noronha. Realizado na B3, em São Paulo, o certame representou um avanço estratégico relevante para a Companhia: incorporou um dos maiores projetos de saneamento do país, ampliou em cerca de 7 milhões a base de clientes atendidos e fortaleceu de forma expressiva o portfólio de concessões. Para a execução do Contrato de Concessão, celebrado em

28 de abril de 2026, a BRK constituiu, em consórcio com a ACCIONA, a concessionária que opera sob a marca AQUA PERNAMBUCO.

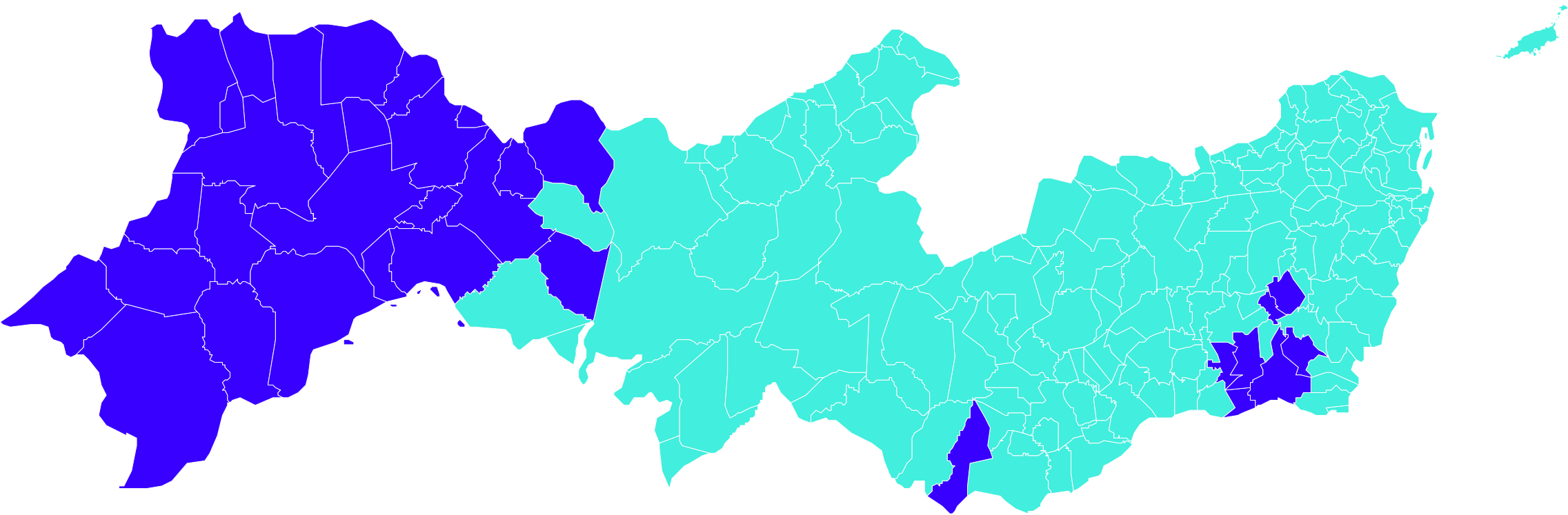
Com prazo contratual de 35 anos, a nova concessão prevê investimentos da ordem de R\$ 14,18 bilhões, dos quais aproximadamente 80% serão executados até 2033 — em alinhamento às metas de universalização estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020). Os recursos destinam-se à expansão, modernização e universalização da infraestrutura de água e esgoto na Região Metropolitana do Recife e na

região do Sertão do Pajeú. A operação consolida a BRK como uma das principais operadoras privadas do setor no Brasil, evidenciando sua capacidade técnica, financeira e operacional para executar projetos de grande escala e longo prazo.

A Companhia já mantinha atuação em Pernambuco por meio de parceria público-privada com a COMPESA — Companhia Pernambucana de Saneamento —, voltada à modernização dos sistemas de esgotamento sanitário da Região

Metropolitana do Recife, com mais de uma década de resultados consistentes.

A ampliação dessa presença territorial reforça a relação institucional com o Estado e contribui para a criação de condições estruturantes para a melhoria dos indicadores de saúde pública, qualidade ambiental e desenvolvimento socioeconômico. Com a nova concessão, a BRK passa a atender mais de 250 municípios em todo o território nacional.



Legenda

- Cidade parte da nova concessão da BRK
- Cidade não incluída na nova concessão

PANORAMA DE COBERTURA E EFICIÊNCIA

Apesar dos avanços, o estado ainda apresenta desafios estruturais relevantes em saneamento, refletidos nos níveis de cobertura e eficiência operacional.



80–90%
Atendimento
de água



52,8%
Atendimento
de esgoto



38%
Índice de perdas
na distribuição

Nota: As médias foram extraídas do “Edital do Leilão de concessão do estado de Pernambuco”



PROPÓSITO, VISÃO E VALORES

A BRK tem um propósito bem claro: **transformar a vida das pessoas levando o saneamento para muito além do básico.** Diariamente, estamos presentes na vida de milhões de pessoas que vivenciam os benefícios gerados pelos investimentos em saneamento.

Além disso, a sustentabilidade está no nosso DNA e orienta tanto a forma como atuamos nos territórios quanto a maneira como nos relacionamos internamente. Por meio da cultura “Uma só BRK”, fortalecemos o senso de pertencimento entre colaboradores e, mesmo com presença distribuída em 13 estados, atuamos de forma integrada, como uma única equipe, valorizando a diversidade e a contribuição de cada pessoa. Esse compromisso também se traduz na promoção de impactos sociais positivos, que vão do acesso aos serviços de água e esgotamento sanitário às ações socioambientais nas comunidades atendidas.

A Visão da BRK é ser líder em eficiência no saneamento brasileiro e os **valores** corporativos traduzem o que somos e acreditamos, são a base para as nossas decisões e indicam que caminhos queremos seguir ao enfrentar os desafios do saneamento básico no país.

• **Temos Compromisso com Nossos Clientes:** trabalhamos pela satisfação dos nossos clientes. Atuamos de maneira

positiva e transparente, com foco na construção de uma relação de confiança;

• **Segurança e Integridade São Inegociáveis:** trabalhamos com a preservação da vida em primeiro lugar e em conformidade com nosso Código de Conduta, normas internas, leis e regulamentações, respeitando o meio ambiente e toda nossa cadeia de relacionamento;

• **Pensamos como Dono e Fazemos Acontecer:** honramos compromissos e trabalhamos para superar nossas metas. Reconhecemos que cada um de nós contribui de forma determinante para atingir os objetivos da Companhia;

• **Eficiência é o Nosso Motor de Crescimento:** estamos constantemente buscando formas de fazer melhor o nosso trabalho, com mais rapidez e qualidade, impactando positivamente nossos clientes, parceiros, e meio ambiente;

• **Somos mais Fortes Juntos e Somando Diferenças:** valorizamos a diversidade e acreditamos em uma empresa plural, formada por pessoas com diferentes histórias e origens;

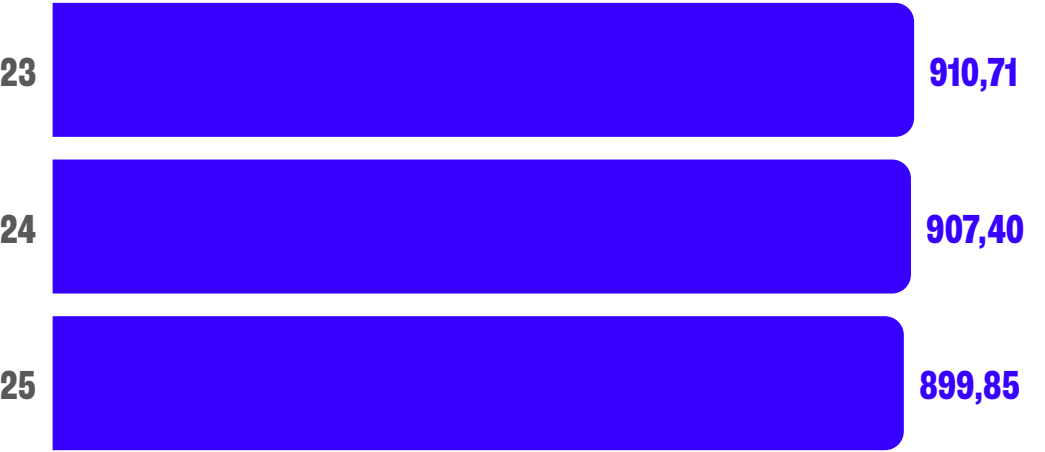
• **Desenvolvemos e Valorizamos o Melhor das Pessoas:** criamos oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional, e investimos nos nossos times.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Em 2025, a BRK manteve o direcionamento de investimentos para a infraestrutura de saneamento, totalizando R\$ 1,1 bilhão aplicados com o objetivo de avançar na universalização do abastecimento de água e esgotamento sanitário. Esses investimentos geram impactos socioeconômicos relevantes, como geração de empregos, aumento da produtividade econômica e avanços em indicadores educacionais, atrelados à melhoria das condições de saúde pública proporcionada pelo acesso ao saneamento. Tais iniciativas resultam nos seguintes avanços operacionais:

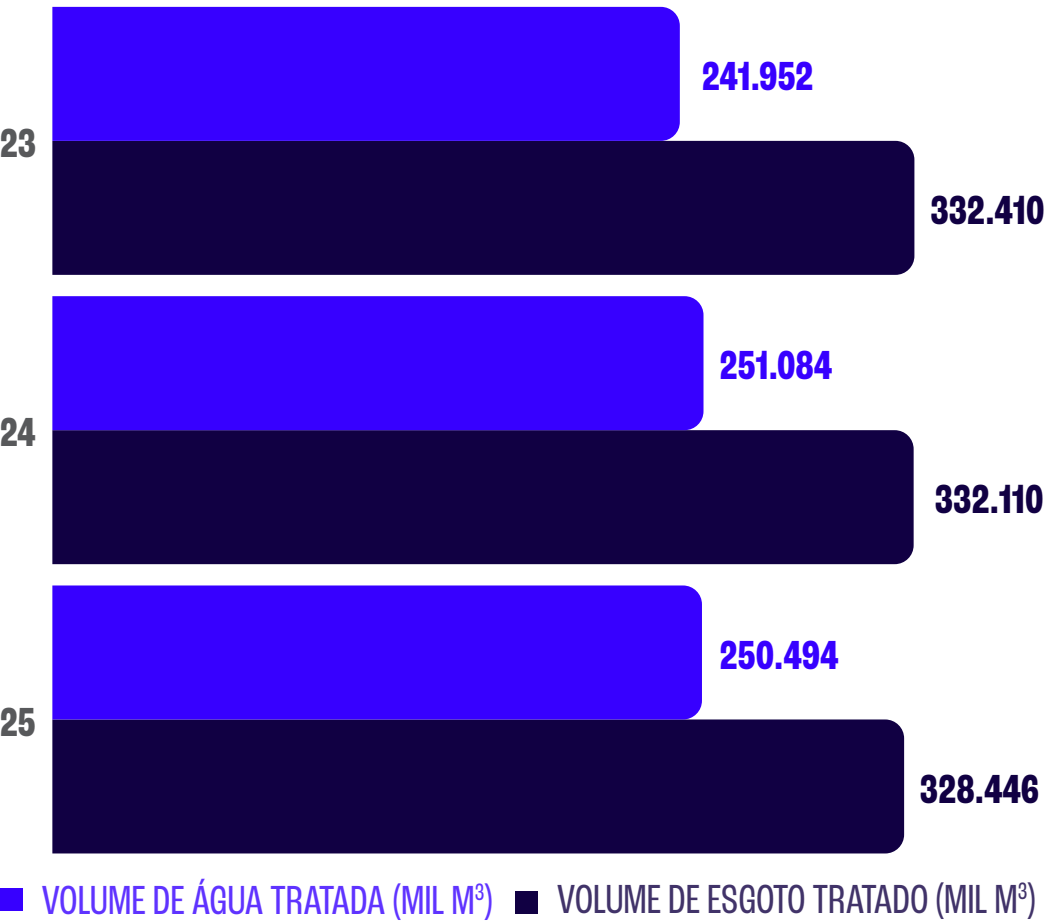
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS¹ – GRI 203-1

Volume médio de esgoto sanitário tratado por dia (mil m³) – SASB IF-WU-000.D

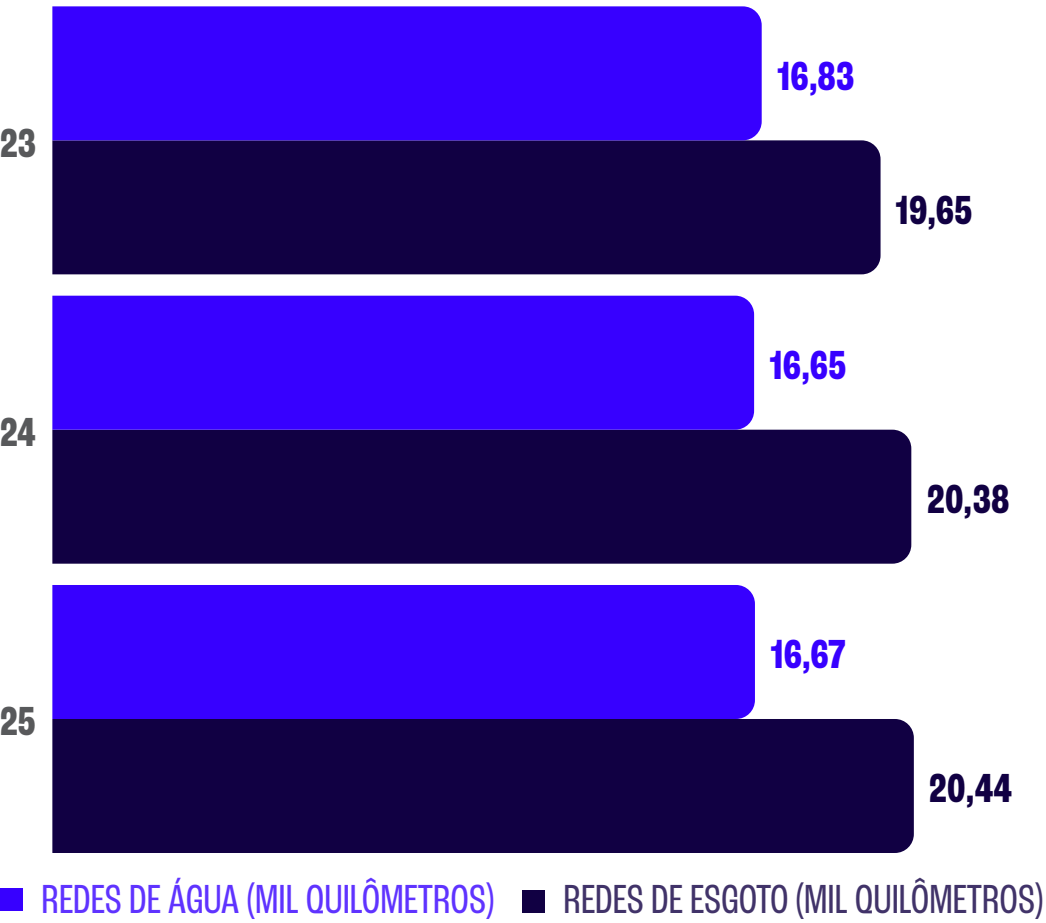


1. A unidade de RDO encerrou suas operações em 1º de maio de 2024.

Volumes de água e esgoto tratados



Comprimento de redes de água e esgoto – SASB IF-WU-000.E



COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

A estrutura societária da BRK é formada por dois acionistas privados. A Brookfield, investidora global com mais de 125 anos de atuação no Brasil e presença em mais de 50 países, ocupa a posição de acionista majoritário desde abril de 2017, detendo 70% do capital social. Os 30% remanescentes pertencem ao FI-FGTS (Fundo de Investimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), constituído em 2007 e administrado pela Caixa Econômica Federal, com a finalidade de apoiar projetos de infraestrutura no país.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2025, a BRK consolidou sua posição de referência no setor de saneamento e reafirmou seu compromisso com a agenda ESG (Ambiental, Social e Governança). O reconhecimento de sua excelência operacional e ética refletiu-se na manutenção e na conquista de importantes certificações e prêmios em inovação, integridade e sustentabilidade. Entre os principais marcos, destacam-se:

INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA

• **Prêmio Inovainfra 2025:** reconhecimento do projeto LevelFlow – Hidrômetro Virtual.

• **Prêmio Valor Inovação 2025:** entre organizações de 25 diferentes setores da economia, a BRK foi eleita a empresa mais inovadora de infraestrutura do país pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2025, promovido pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy&, da PwC. O reconhecimento destaca o uso de IA e Machine Learning para monitoramento e detecção de vazamentos, ampliando a eficiência operacional e reduzindo perdas de água; e a promoção de economia circular com reaproveitamento de lodo de tratamento de esgoto para produção de biossólidos utilizados como fertilizante em plantações de eucalipto em Gurupi (TO).
>> *Para a BRK, a inovação é o motor essencial para acelerar a universalização do saneamento e garantir o aprimoramento contínuo de seus processos operacionais.*

GOVERNANÇA, ÉTICA E INTEGRIDADE

• **ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS):** manutenção da certificação abrangente à todas as unidades da Companhia, com validade até 2027;

• **Compromissos Institucionais:** continuidade como signatária do Pacto Global e do Instituto Ethos, além da participação ativa no Pacto Brasil pela Integridade Empresarial;

• **Certificação I-REC:** manutenção da certificação que comprova a origem renovável de uma parcela da matriz energética consumida pela Companhia;

• **Selo Ouro do GHG Protocol:** pelo quarto ano consecutivo, o inventário de emissões de gases de efeito estufa contou com reporte completo dos Escopos 1, 2 e 3 e verificação externa independente.



IMPACTO SOCIOAMBIENTAL E SETORIAL

• 9º Prêmio Casos de Sucesso em

Saneamento Básico (Instituto Trata Brasil):

destaque para Limeira como o 2º município brasileiro com melhores indicadores de cobertura de serviços de água e esgoto;

• II Prêmio Nacional Universalizar (AESBE):

a BRK conquistou quatro troféus, com destaque para os projetos: Água: o Ritmo da Vida (2º lugar em Comunicação e Engajamento Social), Fonte de Futuro (2º lugar em Justiça Ambiental), Geração Distribuída (3º lugar em Transição Energética) e LevelFlow (3º lugar em Inovação);

• Prêmio Consciência Ambiental Immensità

2025: 1º lugar em duas categorias. Em Ações Externas, venceu com o projeto de “valorização de biossólidos no cultivo de eucalipto” em Gurupi (TO), que reduz emissões ao transformar lodo em adubo para agricultura. Em Ações Internas, o reconhecimento se deu pelo projeto “Sustentabilidade e Qualidade no Saneamento”, focado em políticas internas e criativas de sustentabilidade para o tratamento eficiente de efluentes domésticos. Durante a cerimônia de premiação, a empresa também apresentou a tecnologia interna de tratamento de efluentes, solução que já havia rendido

• **GRI Infrastructure Awards 2025:** a BRK conquistou 1º lugar na Categoria Comunidade e ESG com o projeto Fonte de Futuro, que leva acesso à água potável e educação ambiental em escolas rurais, indígenas e quilombolas. A empresa também teve duas iniciativas entre as finalistas: oficinas de Biojoias, pela categoria Comunidade que promove capacitação de moradores de Palmas, especialmente mulheres, para geração de renda com materiais do cerrado; e com a tecnologia interna para saneamento sustentável, pela categoria Atmosfera e ESG: uso de processo biotecnológico para redução de até 90% das emissões de gases de efeito estufa, implantado na ETE Lontra, em Araguaína.

>> A premiação avaliou mais de 180 projetos de infraestrutura com contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e o reconhecimento da BRK reforça o saneamento como instrumento de inclusão e transformação social.



o Prêmio Melhores e Maiores Obras (PMMO) 2024 na categoria Hidráulica e Saneamento por seu impacto e inovação;

• **Prêmio Aberje:** vencedora nacional e regional na categoria Público Interno com o projeto “Comunicação que Salva Vidas”. A iniciativa, reconhecida pela principal premiação de comunicação corporativa do Brasil, fortaleceu a cultura de segurança e contribuiu para reduzir os incidentes de trabalho em 30%;

• The Latin American Lawyer – Energy & Infrastructure Awards 2025:

a BRK foi finalista com seu time jurídico nas modalidades *In-House Team of the Year Utilities* e *In-House Team of the Year Infrastructure*. A premiação reconhece a excelência dos principais profissionais e organizações da América Latina nas áreas de Energia e Infraestrutura.

ODS E METAS ESG

GRI 3-3

Os destaques alcançados ao longo de 2025 evidenciam que a busca por eficiência operacional e rentabilidade está intrinsecamente conectada aos compromissos ESG assumidos pela BRK, fortalecendo sua contribuição para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A integração desses compromissos ocorre de forma estruturada por meio da Política ESG e, sobretudo, pela incorporação de metas específicas nas diferentes áreas de negócio da Companhia.

No âmbito corporativo, uma das metas globais estabelecidas para 2025 foi a implementação do **Programa ESG**, concebido para promover a incorporação transversal dos princípios ESG à gestão e ao desempenho operacional da Companhia. A iniciativa contempla frentes relacionadas ao fortalecimento da ética e integridade, à conformidade regulatória e aos controles internos, à promoção da diversidade e inclusão em posições de liderança, bem como à eficiência no uso de recursos naturais, com foco na redução do consumo de energia, combustíveis e na gestão responsável de resíduos.

A BRK também mantém atuação ativa na disseminação de conhecimento, compartilhamento de boas práticas e fortalecimento do diálogo setorial. Suas operações estão diretamente alinhadas a **10 dos 17 ODS da ONU**, com destaque para o **ODS 6 – Água Potável e Saneamento**, que sintetiza o compromisso com a universalização do acesso aos serviços de saneamento.



AMBIENTAL^{2, 3}

• **Mudanças Climáticas e Eficiência Energética:** após antecipar, em 2024, a meta de 70% de energia proveniente de fontes renováveis para 2030, a BRK avançou consistentemente em sua estratégia e alcançou, em 2025, uma matriz composta por 92% de fontes renováveis. Em mudanças climáticas, a Companhia registrou redução absoluta de aproximadamente 9% das emissões de GEE⁴ em relação ao baseline de 2022, referente ao primeiro inventário assegurado.



SOCIAL

• **Diversidade e Inclusão:** as metas de diversidade da BRK, estabelecidas no âmbito do Programa Diversifik, integram a estratégia corporativa de fortalecimento da cultura de inclusão e de promoção de lideranças mais diversas ao longo do tempo. Considerando a natureza estrutural e de longo prazo da agenda de diversidade, a Companhia adota uma abordagem progressiva e orientada à geração de impacto

sustentável, com metas calibradas para assegurar consistência, perenidade e efetividade. Nesse contexto, a BRK define⁵ como objetivos alcançar 40% de mulheres em posições de liderança até 2027, bem como 25% de mulheres no quadro total da Companhia até 2027, com avanço para 28% até 2030, e 50% de pessoas negras em posições de liderança até 2029. As metas são sustentadas por políticas corporativas, diretrizes de gestão de desempenho e iniciativas voltadas à ampliação do *pipeline* de talentos, ao desenvolvimento de competências e à qualificação profissional, especialmente em funções técnicas e operacionais, reforçando o compromisso da Companhia com uma transformação estrutural e duradoura.



Desde 2020, a Companhia integra a iniciativa **Ambição pelos ODS**, do Pacto Global, que incentiva organizações a definirem metas alinhadas à Agenda 2030. A participação da BRK reforça a governança de sustentabilidade da empresa e aprimora a mensuração dos impactos positivos do negócio.

2. A meta de 25% de perdas de água na distribuição até 2030 está em revisão, pois não considerou a incorporação de novas concessões, como RMM e AQUA PERNAMBUCO (PE). Por esse motivo, a BRK não apresenta, neste Relatório ESG 2025, um compromisso formal relacionado a esse indicador.

3. A BRK está em processo de revisão de sua meta de Net Zero, visando fortalecer sua estratégia climática de longo prazo. A Companhia mantém o compromisso com o enfrentamento das mudanças climáticas e com a transição para uma economia de baixo carbono.

4. Em bases comparáveis, excluindo a operação de RDO da série histórica, a redução das emissões de GEE em relação a 2022 foi de aproximadamente 8%.

5. As metas de diversidade foram revisadas no âmbito das instâncias formais de governança da Companhia, como parte do processo contínuo de alinhamento estratégico dos compromissos corporativos de longo prazo.

POLÍTICAS E PRÁTICAS

GRI 3-3, 2-9, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-17, 2-23, 2-24

A BRK adota um conjunto estruturado de políticas, normas internas e mecanismos de governança destinados a assegurar a gestão eficiente, íntegra e sustentável de suas operações. Nesse contexto, destaca-se a **Política ESG**, que orienta as práticas ambientais, sociais e de governança da Companhia e consolida os compromissos relacionados à conduta responsável, à gestão de riscos e à geração de valor de longo prazo.

Todas as políticas corporativas são aprovadas pelo **Conselho de Administração** e aplicáveis à BRK, às suas controladas e a terceiros que atuam em seu nome.

Elaborada com base no princípio da precaução, a Política ESG incorpora diretrizes relacionadas ao respeito aos Direitos Humanos, à observância de convenções internacionais e à adesão a referenciais reconhecidos globalmente, entre os quais:

- Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *International Integrated Reporting Council* (IIRC);
- Normas NBR ISO 9.001, 14.001, 17.025, 37.001 e 45.001;
- Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC);

- Convenções da OIT e Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Lei Sarbanes-Oxley (SOx);
- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção;
- Dez Princípios do Pacto Global da ONU;
- Princípios de Empoderamento Feminino e Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU;
- *The Global Risks Report*, do World Economic Forum;
- Referências ambientais, como o Portal da Biodiversidade do ICMBio.

Normas complementares ampliam esse escopo ao tratar especificamente da avaliação de riscos de suborno e de terceiros, fortalecendo os mecanismos de diligência e prevenção.

A Política ESG estabelece ainda diretrizes, metas e ações voltadas à ampliação da diversidade no quadro funcional e em posições de liderança, bem como à implementação de práticas socioambientais alinhadas às melhores práticas de mercado. O Conselho de Administração recebe comunicações periódicas sobre temas relevantes para o desenvolvimento de competências coletivas, embora não existam medidas específicas formalizadas para promoção da diversidade de conhecimento dentro do próprio Conselho.

A Diretoria Executiva é responsável pela administração da Companhia, pela supervisão da execução das estratégias corporativas e pela implementação do Plano ESG, conduzido pela Diretoria de Relações Institucionais, ESG e Riscos. A Diretoria Executiva também participa diretamente da construção do Relatório ESG, revisando o documento antes de sua publicação, o que reforça a transparência, a prestação de contas e o compromisso institucional com a sustentabilidade e a governança ética.

O acompanhamento do Plano ESG ocorre por meio de relatórios mensais direcionados ao acionista controlador e relatórios trimestrais apresentados ao Conselho de Administração, contendo indicadores operacionais e informações de gestão. As políticas e estratégias ESG são debatidas em fóruns de alta administração — como reuniões da Diretoria Executiva e reportes ao Conselho de Administração — assegurando que as decisões corporativas considerem simultaneamente aspectos econômicos, sociais e ambientais, em alinhamento ao propósito e aos valores institucionais.

No portal público da Companhia, encontram-se disponíveis [essa](#) e [outras políticas](#) que sustentam o sistema de governança, entre as quais:

- Código de Conduta Ética Profissional de Funcionários (atualizado em 2025);
- Código de Conduta Ética para Fornecedores (atualizado em 2025);
- Política Antissuborno e Anticorrupção (atualizado em 2025);
- Política de Prevenção e Combate à Escravidão Moderna e ao Tráfico de Pessoas.

O engajamento com *stakeholders* é conduzido entre diferentes áreas estratégicas: a Diretoria de Relações Institucionais, Sustentabilidade e Gestão de Riscos, em conjunto com os Diretores de Contrato das Operações, mantém o relacionamento com as comunidades, enquanto a Diretoria de Comunicação responde pela interlocução com a imprensa.

Como parte do fortalecimento contínuo dos mecanismos de integridade, a BRK incentiva que colaboradores atualizem, a qualquer momento, suas declarações de potenciais conflitos de interesse, apoiada por comunicações internas e treinamentos periódicos.

GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

GRI 3-3, 2-25, IF-WU-450a.4

A BRK adota uma abordagem integrada de gestão de riscos corporativos, com o objetivo de identificar, avaliar, priorizar, monitorar e mitigar eventos que possam impactar sua estratégia, a continuidade operacional, o desempenho financeiro, o cumprimento de obrigações regulatórias e a reputação da Companhia. O modelo é orientado pelo *framework* COSO ERM e pelas melhores práticas de mercado.

Nos últimos anos, a Companhia vem aprimorando sua gestão de riscos, com a consolidação de processos, adoção de critérios estruturados de avaliação de

riscos, a definição e o acompanhamento de planos de ação – em conjunto com os Donos de Riscos e responsáveis pelos fatores – e o fortalecimento das instâncias de governança. A Comissão de Riscos, composta por executivos seniores, apoia o monitoramento contínuo e valida a Matriz de Riscos Corporativos, que abrange temas estratégicos, operacionais, financeiros, de pessoas, tecnologia, ESG, ética e continuidade dos negócios. Adicionalmente, a Companhia mantém um Plano de Continuidade de Negócios, voltado a assegurar a resiliência operacional diante de eventos críticos que possam afetar suas atividades.

Os riscos são avaliados, portanto, quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao potencial de impacto e, podendo ser quantificados financeiramente, quando aplicável, ou analisados de forma qualitativa em situações de relevância estratégica, como riscos reputacionais e regulatórios. Entre os riscos avaliados, encontram-se também os eventos climáticos físicos, como períodos de estiagem, chuvas intensas, alagamentos e alterações nos regimes hidrológicos, que podem impactar diretamente a infraestrutura de distribuição de água e os sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

A BRK também avalia oportunidades, de modo pontual, como a adoção de tecnologias mais eficientes, o uso de fontes renováveis de energia, o reaproveitamento de subprodutos operacionais e o acesso a financiamentos

sustentáveis, contribuindo para a eficiência operacional e a redução de emissões.

No contexto da agenda climática e do aprimoramento das práticas de sustentabilidade, a BRK contou com o apoio de consultoria especializada para a realização de diagnóstico sobre a aderência de seus processos a referências internacionais. Os resultados desse trabalho vêm sendo utilizados como subsídio para a evolução estruturada dos processos internos, especialmente na identificação, avaliação e gestão de riscos ESG. Esse conjunto de práticas contribui para o fortalecimento da gestão de riscos da Companhia, assegurando maior consistência das informações, integração aos processos de tomada de decisão e alinhamento às melhores práticas de mercado.

GOVERNANÇA

3

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-18, 2-26, 2-27, 2-28, 3-3, 205-1, 205-2

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14

A BRK mantém uma estrutura de governança corporativa voltada à transparência, à prestação de contas e à supervisão efetiva da gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais, assegurando alinhamento entre estratégia, desempenho operacional e compromissos ESG. Essa estrutura é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, sendo os três primeiros órgãos permanentes. O Conselho Fiscal possui caráter não permanente e, no encerramento de 2025, não se encontrava instalado.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral constitui o órgão deliberativo formado pelos acionistas da Companhia. Entre suas principais atribuições estão a eleição ou destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, a aprovação anual das contas dos administradores e das demonstrações financeiras, além da deliberação sobre a destinação dos lucros e distribuição de resultados.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração representa o mais alto órgão de governança da BRK, sendo responsável por definir as diretrizes estratégicas e supervisionar

a gestão executiva. A composição do conselho varia de 7 a 13 membros efetivos e seus suplentes, com mandato de dois anos e possibilidade de reeleição. Entre suas responsabilidades destacam-se o estabelecimento de políticas gerais e diretrizes estratégicas; eleger, supervisionar e avaliar a Diretoria; e aprovar documentos estruturantes, como Plano ESG, plano de negócios, políticas corporativas, regimentos, códigos e macroestrutura organizacional.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho era composto por sete membros efetivos, todos do gênero masculino, além de sete suplentes, entre os quais uma mulher. O presidente do Conselho não exerce função executiva na Companhia.

O Conselho conta com dois comitês de assessoramento sem poder deliberativo, compostos por membros com mandato de dois anos:

- **Comitê Financeiro e de Investimentos:** composto por seis membros, auxilia na análise de questões financeiras e de investimentos;
- **Comitê de Pessoas e Organização:** formado por seis membros, presta suporte em temas relacionados a pessoas e estrutura organizacional.

A nomeação dos integrantes dos comitês ocorre na primeira reunião do Conselho após a Assembleia Geral Ordinária que aprovar a eleição dos membros do Conselho de Administração. Informações atualizadas sobre composição e regimento interno estão disponíveis no portal de [relações com investidores da Companhia](#).

DIRETORIA ESTATUTÁRIA E EXECUTIVA

A Diretoria Estatutária é composta por dois a cinco diretores, incluindo:

- Diretor-Presidente (CEO);
- Vice-Presidente Financeiro, Relações com Investidores e Recursos Humanos;
- Vice-Presidente de Operações;
- Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Regulação;
- Vice-Presidente de Investimentos e Novos Negócios.

Os diretores possuem mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição, sendo responsáveis pela administração dos negócios, implementação da estratégia corporativa e representação judicial e extrajudicial da Companhia.

A Diretoria Executiva reporta-se diretamente ao Conselho de Administração quanto à gestão de possíveis impactos da organização e ao desempenho operacional, acompanhando a evolução das operações e dos serviços prestados, possíveis impactos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas e temas relevantes reportados conforme demanda. Além disso, a Alta Administração realiza reuniões trimestrais com o Conselho de Administração, para reporte de aspectos operacionais e eventuais impactos, assegurando alinhamento estratégico contínuo.

Com uma governança estruturada e orientada à transparência, a BRK fortalece a supervisão da estratégia, do desempenho operacional e dos impactos econômicos, ambientais e sociais, assegurando alinhamento contínuo entre a Alta Administração, o Conselho de Administração e os compromissos ESG.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, quando instalado, é composto por três a cinco membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de um ano. Sua função central é fiscalizar as atividades administrativas e financeiras da Companhia, garantindo conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.

COMITÊS E COMISSÕES

- Comitê Financeiro e de Investimentos (CFI);
- Comitê de Pessoas e Organização (CPO);
- Comissão de Ética e Integridade;
- Comitê de Operação – *Operating Committee* (OC);
- Comissão de Diversidade & Inclusão;
- Comissão de Riscos;
- Comissão de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais⁶.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO⁷

- Luiz Ildefonso Simões Lopes – Presidente;
- Rafael Thor de Moura Rebelo Rocha – Vice-Presidente;
- Patrick Magalhaes von Schaaffhausen – membro;

- Alexandre Honore Marie Thiollier Neto – membro;
- Sergio Henrique Oliveira Bini – membro;
- Fabio Makoto Fukubara – membro;
- Tiago Cordeiro de Oliveira – membro;
- Matheus Sabbag Leonel – membro suplente;
- Paulo Cesar Carvalho Garcia – membro suplente;
- Giovanna Camargo Orru – membro suplente;
- Leonardo Groba Mendes – membro suplente;
- Juliano Fernandes Bourim – membro suplente;
- André Vaz Rodriguez Mattos – membro suplente;
- Renato Shizuo Kanetaka – membro suplente.

DIRETORIA EXECUTIVA

- Alexandre Honore Marie Thiollier Neto – Diretor-Presidente (CEO);
- Jorge Augusto Regis Gomes – Vice-Presidente de Operações;
- Felipe Cardoso de Gusmão Cunha – Vice-Presidente Financeiro, Relações com Investidores e de Recursos Humanos;

- Daniela Mattos Sandoval Coli – Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Regulação;
- Ramon Sanches Silva – Vice-Presidente de Investimentos e Novos Negócios.

COMITÊ FINANCEIRO E DE INVESTIMENTOS⁸

- Luiz Ildefonso Simões Lopes;
- Alexandre Honore Marie Thiollier Neto;
- Rafael Thor de Moura Rebelo Rocha;
- Fabio Makoto Fukubara;
- Guilherme Ribeiro de Oliveira;
- Arthur Felipe Rodrigues da Silva;

COMITÊ DE PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

- Alexandre Honore Marie Thiollier Neto;
- Matheus Sabbag Leonel;
- Paulo Cesar Carvalho Garcia;
- Giovanna Camargo Orru;
- Arthur Felipe Rodrigues da Silva;
- Eduardo Alves de Oliveira.



A composição atual pode ser consultada na página de RI.

PROCESSO DE NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração possui natureza não executiva e é composto por representantes indicados pelos acionistas, em conformidade com a estrutura societária vigente. Atualmente, o acionista controlador possui o direito de indicar cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, enquanto o acionista minoritário indica dois membros titulares e seus suplentes.

Embora não haja conselheiros classificados como independentes, a atuação do colegiado é orientada pela Lei das Sociedades por Ações e pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), assegurando a condução adequada dos negócios, a supervisão da gestão e a proteção dos interesses da Companhia e de seus *stakeholders*.

Os acionistas consideram critérios de diversidade, competências previstas na legislação societária, bem como a experiência profissional e o alinhamento estratégico considerados pelos acionistas, na indicação dos conselheiros, ainda que não exista política formal específica para a eleição de administradores.

A Companhia realiza, ainda, uma avaliação de integridade dos membros do Conselho de Administração de forma prévia a sua nomeação, que é renovada anualmente, com foco na idoneidade, na reputação e na aderência a padrões éticos, legais e de *compliance*, visando à mitigação de riscos e ao fortalecimento da governança corporativa.

6. Denominada Comitê de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais no Regulamento Interno e nos Procedimentos, tratando-se da mesma instância.

7. Não há compromissos assumidos por seus membros cujo tempo e atenção demandados comprometam a capacidade de o membro desempenhar adequadamente suas funções no Conselho de Administração.

8. Informa-se que a composição do comitê no momento da publicação do Relatório ESG difere da composição de 31/12/2025. Houve a saída de Guilherme Ribeiro de Oliveira e a entrada de Gabriel D'Alessandro Pereira.

A eleição dos membros do Conselho de Administração ocorre em Assembleia Geral, mediante aprovação da maioria dos acionistas, para mandatos unificados de dois anos, com possibilidade de reeleição. A posse está condicionada à declaração formal de inexistência de impedimentos para o exercício do cargo e ao compromisso com o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulatórias aplicáveis.

Os integrantes dos Comitês de assessoramento são eleitos pelo próprio Conselho de Administração, com mandatos compatíveis aos dos conselheiros e possibilidade de reeleição. As nomeações são formalizadas na primeira reunião do Conselho após a Assembleia Geral Ordinária em que for aprovada a eleição dos membros do Conselho de Administração.

A BRK conduz suas atividades com base em integridade, transparência e conformidade legal e regulatória, reconhecendo que a

COMPLIANCE E COMITÊ DE ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 2-15, 2-16, 2-17, 2-26, 2-27, 2-28, 406-1

solidez reputacional é elemento essencial para a perenidade do negócio. Orientada pelo valor institucional de que a **ética é inegociável**, a Companhia adota postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e quaisquer comportamentos antiéticos, assegurando o cumprimento rigoroso das legislações e regulamentações aplicáveis nos âmbitos local e global.

Nesse contexto, o *Compliance* é tratado como responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores, independentemente da posição e nível hierárquico, apoiado por sistemas, estruturas de governança e mecanismos de orientação capazes de identificar e tratar riscos éticos e regulatórios. A BRK mantém um **Programa de *Compliance*** corporativo

que estabelece diretrizes para as relações internas e externas envolvendo empregados, administradores, diretores, conselheiros, acionistas e terceiros.

PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Programa de *Compliance* consolida iniciativas voltadas à promoção da cultura ética, à mitigação de riscos e à resposta a desvios, estruturando-se em três pilares:

- **Prevenção:** identificação, avaliação e mitigação de riscos de atos ilícitos ou indesejados;
- **Detecção:** mecanismos capazes de identificar e interromper, adequadamente, eventuais irregularidades porventura não evitadas pelas ações preventivas;
- **Resposta:** definição de medidas disciplinares, correção de fragilidades que originaram o desvio e recuperação de eventuais prejuízos.

O nível de maturidade do Programa de *Compliance* da BRK é demonstrado pelos reconhecimentos externos obtidos e pelas adesões voluntárias de relevância:

• **Selo Pró-Ética 2023-2024:** a BRK Ambiental Participações foi reconhecida por dois ciclos consecutivos (2021-2022 e 2023-2024) com o Selo Pró-Ética, concedido

pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Instituto Ethos. A iniciativa reconhece publicamente companhias que se destacam pelo seu comprometimento com a prevenção e o combate à corrupção;

• **Certificação SOX:** desde 2018 a Companhia mantém certificação em conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley (SOX);

• **Certificação ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno:** a Companhia e suas empresas controladas são certificadas na ISO 37.001, que trata sobre o Sistema de Gestão Antissuborno – SGAS, reforçando a efetividade do seu Programa de *Compliance* e suas práticas antissuborno e anticorrupção;

• **Pacto Brasil pela Integridade Empresarial:** iniciativa que reafirma o compromisso da companhia com a integridade e com práticas éticas em todas as suas operações;

• **Pacto Global da ONU e Pacto Empresarial do Instituto Ethos:** a BRK é signatária do Pacto Global da ONU e é membro do conselho no Brasil (Rede Brasileira do Pacto Global) desde 2018. É também associada ao Instituto Ethos e signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, que une empresas com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético e erradicar o suborno e a corrupção.

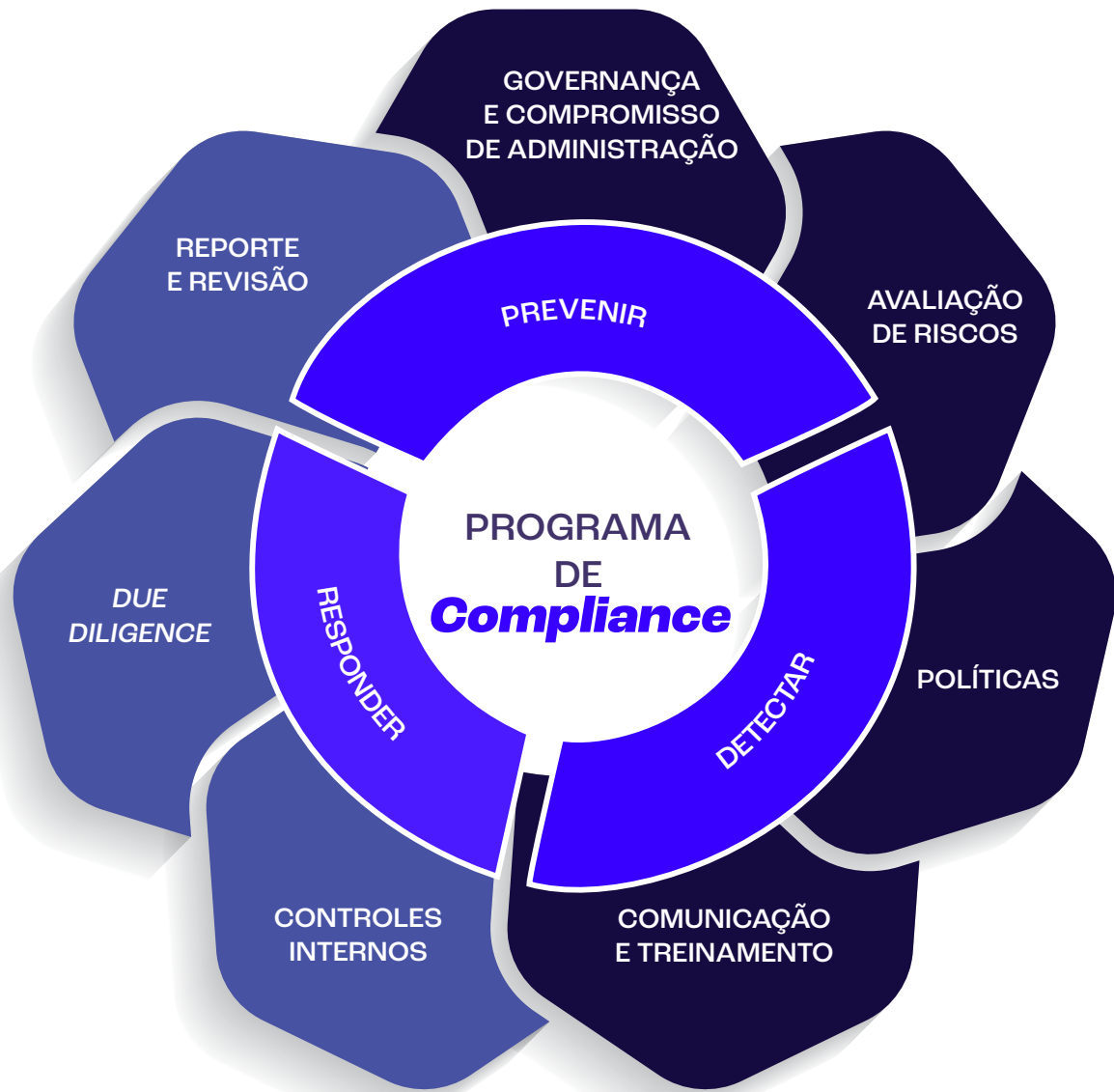
Reconhecimentos como o Selo Pró-Ética 2023-2024, a ISO 37.001, a certificação SOX e a pontuação histórica de 9,6 nos indicadores do Instituto Ethos evidenciam a maturidade do Programa de Compliance da BRK e seu compromisso com práticas empresariais íntegras.



• **Indicadores de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção:** a BRK obteve pontuação histórica de 9,6 nos Indicadores de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, reforçando o reconhecimento externo de suas práticas de governança.

A BRK conta com uma área específica responsável pela gestão do Programa de Integridade da companhia. A área de *Compliance* é estruturada para garantir independência funcional, com reporte ao Comitê de Ética e Integridade e acesso direto ao Acionista Controlador e ao Conselho de Administração.

 **Atitude Compliance**



O **Comitê de Ética e Integridade** da BRK tem por finalidade assegurar a disseminação e o cumprimento dos princípios estabelecidos no **Código de Conduta Ética**, promovendo a cultura de *Compliance*, a mitigação de riscos e a prevenção de práticas ilícitas, como corrupção, lavagem de dinheiro e violação aos direitos humanos.

O Comitê é composto por sete membros:

- Diretor-Presidente (CEO) da BRK;
- Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Regulação;
- Vice-Presidente Financeiro, Relações com Investidores e Recursos Humanos;
- Vice-Presidente de Investimentos e Novos Negócios;
- Vice-Presidente de Operações;
- Diretora de Assuntos Regulatórios e *Compliance*;
- Vice-Presidente de *Compliance* da Brookfield no Brasil.

No âmbito do Programa de *Compliance*, a BRK adota a Norma de Conflito de Interesses, que estabelece diretrizes para identificar, prevenir e mitigar situações capazes de comprometer a imparcialidade nas relações envolvendo empregados, conselheiros, administradores e diretores. Como instrumento de controle, a Companhia exige o preenchimento da Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses no momento da admissão, sempre que houver alterações relevantes e na revisão anual conduzida pela área de *Compliance*. O

documento contempla, dentre outros pontos, a existência de relações de parentesco ou afinidade entre colaboradores e terceiros, concorrentes ou agentes públicos.

Os casos reportados são analisados pela área de *Compliance*, com suporte de Recursos Humanos e do gestor imediato ou, conforme a complexidade, pelo Comitê de Ética e Integridade. A devolutiva ao colaborador é formalizada pela área de *Compliance*, podendo envolver outras áreas. Situações relacionadas a parentesco, vínculo afetivo ou afinidade são monitoradas por Recursos Humanos, considerando a possibilidade de alteração do nível de risco em decorrência de movimentações internas. Conflitos que envolvam membros do próprio Comitê são avaliados pelos demais integrantes, conforme previsto em seu Regimento Interno, e, quando classificados como significativos, são comunicados às partes interessadas.

A Companhia conta, adicionalmente, com um procedimento interno específico para realização periódica de avaliação de integridade de Membros da Diretoria, Conselhos de Administração e Comitês de Assessoramento, que visa verificar a idoneidade, a reputação e a aderência desses profissionais a padrões éticos, legais e de *compliance*, com o objetivo de prevenir riscos, fortalecer a governança corporativa e assegurar que as decisões estratégicas da companhia estejam alinhadas aos valores de integridade, transparência e responsabilidade institucional.



No âmbito dos processos de *Compliance*, temas críticos são reportados por meio das reuniões periódicas do Comitê de Ética e Integridade e do Conselho de Administração, além da Análise Crítica anual do Sistema de Gestão Antissuborno (SGAS). A Análise Crítica do SGAS contempla temas, como:

- Status dos planos de ação definidos em análises críticas anteriores;
- Mudanças em questões externas e internas que sejam pertinentes para o Sistema de Gestão Antissuborno;
- Informação sobre o desempenho do sistema de gestão antissuborno;
- Eficácia das ações tomadas para abordar os riscos de suborno;

- Oportunidades para melhoria contínua do sistema de gestão antissuborno.

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA: CANAIS DE DENÚNCIAS

GRI 2-28

A abordagem da BRK busca manter canais de escuta abertos para o acolhimento e adequado tratamento de preocupações éticas por meio da política de “portas abertas”. Essa prática é fundamentada pelo Código de Conduta Ética e pela Política de Não Retaliação e Gestão de Consequências, que proíbe qualquer forma de retaliação ao denunciante e assegura a apuração adequada de todos os relatos recebidos.

No cotidiano operacional, colaboradores são orientados a buscar esclarecimentos junto a seus líderes, à área de Recursos Humanos, aos Embaixadores de *Compliance* ou à área de *Compliance* sempre que houver dúvidas quanto às diretrizes corporativas. Para o relato de possíveis irregularidades, a Companhia disponibiliza o Canal Confidencial, mecanismo gratuito, acessível a funcionários, terceiros e à sociedade, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, operado por empresa independente e com garantia de anonimato e sigilo, nos termos da lei.

A área de Auditoria Interna é responsável pela gestão do Canal Confidencial e atua em conjunto com a área de Recursos Humanos no tratamento das denúncias e na condução das investigações internas, enquanto a área de *Compliance* exerce função de supervisão. Nos casos em que há potencial conflito envolvendo essas áreas, a Companhia dispõe de processo que direciona a denúncia diretamente ao acionista controlador, que passa a conduzir a apuração, podendo contar com o apoio de parceiros externos, assegurando independência e imparcialidade nas investigações.

A Companhia também mantém iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de diversidade e inclusão e à prevenção de condutas inadequadas no ambiente de trabalho. Essas ações estabeleceram base consistente de conscientização e direcionamento comportamental alinhados aos valores corporativos, posteriormente reforçadas por:

- Treinamentos presenciais e *on-line*;
- Campanhas de comunicação interna;
- Orientações direcionadas aos colaboradores envolvidos em denúncias.

Os registros provenientes do canal de denúncia alimentam um relatório anual consolidado, com classificação baseada em critérios definidos pelo Comitê de Ética e Integridade. Os dados são utilizados para monitoramento de indicadores relevantes e para planejamento e direcionamento das ações das áreas de *Compliance* e Auditoria, sempre com garantia de confidencialidade e proteção de dados sensíveis. Em 2025, não houve registro de denúncias relevantes ao mais alto órgão de governança.



O canal pode ser acessado por:

- Website: www.canalconfidencial.com.br/brkambiental
- E-mail: canalconfidencial@brkambiental.com.br
- Telefone: 0800-777-8006

ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-1, 205-2

A BRK adota uma abordagem estruturada de ética e integridade corporativa, voltada ao fortalecimento do engajamento de colaboradores e parceiros de negócios e à garantia de atuação alinhada aos mais elevados padrões de conformidade. Nesse contexto, a Companhia mantém processos sistemáticos de avaliação de riscos (*due diligence*) aplicáveis a terceiros, realizados antes da contratação e ao longo do relacionamento, com o objetivo de prevenir riscos de imagem, suborno, corrupção, lavagem de dinheiro e violações relacionadas à privacidade de dados pessoais. Procedimentos equivalentes são aplicados em fusões, aquisições, incorporações e parcerias estratégicas, assegurando consistência na gestão de integridade.

AVALIAÇÃO DE RISCOS DE INTEGRIDADE

Considerando alterações organizacionais, operacionais e regulatórias, a área de *Compliance* da BRK realiza a revisão contínua de sua Matriz de Riscos de Integridade, que abrange os temas de Antissuborno, Anticorrupção e Direitos Humanos. A gestão de riscos éticos é estruturada por meio dessa matriz, atualizada pela área de *Compliance* com apoio da área Corporativa de Riscos.

Com base na análise de processos, documentos e entrevistas com lideranças,

foram mapeados seis riscos significativos: Corrupção – Suborno (funcionário público); Corrupção – Suborno (agente privado); Conflito de Interesses; Fraude ou Conluio; Lavagem de Dinheiro e Violação dos Direitos Humanos. Esses riscos são classificados conforme sua probabilidade e impacto e se desdobram em 34 fatones, com controles mitigatórios implementados. O conjunto está alinhado aos cinco riscos corporativos de integridade relacionados à conduta de terceiros, descumprimento do Código de Conduta, doações e patrocínios indevidos, trabalho infantil ou análogo ao escravo na cadeia produtiva e interações inadequadas com agentes públicos.

A Companhia mantém, ainda, um Plano de Monitoramento Contínuo para verificação da efetividade dos controles e da conformidade com os instrumentos normativos, com reporte trimestral ao Comitê de Ética e Integridade, ao Conselho de Administração e ao acionista controlador. O desempenho alcançado no monitoramento do Programa de *Compliance* da companhia é sustentado por iniciativas como as auditorias internas e externas, inclusive com foco na ISO 37.001 (SGAS), a melhoria contínua de processos, ambiente robusto de governança e controles internos e o compromisso com uma cultura de integridade.

EMBAIXADORES DE COMPLIANCE

O Programa de Embaixadores de *Compliance* da BRK é uma iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da cultura de integridade e ética em toda a Companhia. O programa busca engajar colaboradores de diferentes áreas e regiões para atuarem como multiplicadores dos valores, princípios e diretrizes do Programa de *Compliance*, promovendo a disseminação do conhecimento, a conscientização sobre riscos e a adoção de condutas alinhadas às normas internas e à legislação aplicável. Ao aproximar o *Compliance* do dia a dia das operações, a iniciativa contribui para tornar os temas de ética e integridade mais acessíveis, práticos e presentes na rotina das equipes.

Os Embaixadores atuam como pontos focais em suas unidades, apoiando a comunicação das políticas, orientando colegas em dúvidas iniciais, incentivando o registro adequado de interações sensíveis e reforçando a importância do cumprimento das diretrizes internas. Além disso, contribuem com *feedbacks* ao time de *Compliance*, auxiliando na identificação de riscos, oportunidades de melhoria e necessidades de capacitação. Dessa forma, o programa fortalece o protagonismo dos colaboradores na construção de um ambiente ético, transparente e responsável, em linha com os valores da BRK e com a busca contínua pelo aperfeiçoamento do seu Programa de *Compliance*.

O Programa de Embaixadores de Compliance aproxima a integridade da rotina operacional da BRK, mobilizando colaboradores como multiplicadores de condutas éticas, pontos focais de orientação e agentes de fortalecimento da cultura de conformidade.

CULTURA ÉTICA, COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O Programa de *Compliance* conta com um **Plano de Comunicação e Treinamento**, com iniciativas voltadas à prevenção e ao combate à corrupção em todos os níveis da organização e em sua cadeia de valor.

A BRK realiza **treinamentos periódicos presenciais e remotos** sobre:

- Ética e conflito de interesses;
- Anticorrupção;
- Canal de denúncias;
- Participação em licitações;
- Avaliação de risco de terceiros;
- Ambiente positivo de trabalho;
- Interação com Agentes Públicos.

Para as equipes operacionais e colaboradores sem acesso a e-mail corporativo, a Companhia promove as “**Paradas Éticas**”, que complementam as ações de treinamento. Em **2025**, os encontros ocorreram em todas as unidades de negócio, conduzidos por lideranças ou **Embaixadores de Compliance**, abordando temas como:

- Dia Nacional da Ética;
- Código de Conduta Ética;

- Política e Programa Antissuborno e Anticorrupção;
- Conflitos de interesse;
- Ambiente positivo de trabalho;
- Canal Confidencial.

Todos os novos colaboradores também participam de **treinamentos pré-admissionais e de integração**, garantindo alinhamento imediato aos princípios éticos corporativos.

No relacionamento com fornecedores, a BRK adota o Código de Conduta Ética para Fornecedores, o Guia Rápido de *Compliance* para Parceiros e Cláusulas contratuais obrigatórias de integridade, política antissuborno e leis anticorrupção em 100% dos contratos. Mais informações na [página 58](#).

Em 2025, 100% dos membros do mais alto órgão de governança da BRK receberam treinamento relacionado às políticas e procedimentos de combate à corrupção. A cobertura inclui os integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, composta pelo CEO e vice-presidentes, sediados na região Sudeste, bem como

os diretores-presidentes das unidades operacionais, que integram a estrutura estatutária das respectivas unidades e atuam nos territórios onde as operações estão estabelecidas.

Treinamento dos funcionários referente a políticas e procedimentos de combate à corrupção:

Região – GRI 205-2 ⁹	Total de empregados, por região	Percentual de empregados, por região, que receberam treinamentos (%)
Centro-Oeste	474	33,76
Nordeste	2.198	55,69
Norte	1.106	41,32
Sudeste	1.603	59,76
Sul	285	45,61

9. Na BRK, 100% do público elegível recebe treinamento anual em Ética e Integridade, sendo que colaboradores operacionais sem acesso a computador são capacitados presencialmente em um ciclo de dois anos, com reforço contínuo por meio de comunicação e Paradas Éticas.

Categoria funcional ¹⁰	Total de empregados, por categoria funcional	Percentual de empregados, por categoria funcional, que receberam treinamentos (%)
Diretoria	30	100,00
Gerência	99	100,00
Coordenação	194	98,45
Supervisão	196	96,94
Administrativo	2.081	95,87
Operacional	3.068	13,89

10. Diferenças nos percentuais de treinamento decorrem da não conclusão pontual por colaboradores ausentes ou afastados e da dinâmica das ações voltadas ao público operacional.

COMPROMISSOS DA COMPANHIA

GRI 2-28, 2-29

A BRK estrutura sua atuação institucional por meio das áreas de Relações Institucionais, Sustentabilidade e ESG e de Gestão de Riscos, responsáveis por conduzir o relacionamento e a comunicação com *stakeholders* estratégicos e representar a Companhia em temas relevantes ao setor de saneamento. Essa estrutura tem como propósito fortalecer o diálogo com públicos-chave, promover transparência e contribuir de forma qualificada para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde a BRK está presente.

O relacionamento institucional abrange clientes, sociedade civil organizada,

sindicatos, representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Agências Reguladoras. Esses públicos são identificados com base em sua interface com as operações e em sua relevância para a agenda regulatória do setor, sendo acompanhados por áreas específicas responsáveis pela gestão contínua das demandas e interações.

A Companhia mantém, ainda, relações institucionais relevantes com órgãos reguladores, ambientais e de gestão de recursos hídricos, além de instituições financeiras, seguradoras, consórcios, parceiros técnicos e empresas de

tecnologia e inovação, que contribuem para a operação, expansão e modernização das soluções de saneamento.

A estratégia de engajamento é conduzida de forma estruturada e contempla três dimensões principais:

1. **Posicionamento institucional**, com participação em eventos, audiências públicas e reuniões setoriais;
2. **Inteligência política**, por meio de análise de cenários e elaboração de relatórios voltados à identificação de tendências regulatórias e políticas públicas relacionadas ao saneamento;
3. **Defesa de interesses**, com construção e execução de planos de interlocução sobre temas estratégicos.

Em 2025, destacou-se na agenda regulatória a continuidade da publicação de normas de referência pela Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), acompanhadas de forma sistemática pela Companhia, considerando sua relevância para a consolidação do marco legal do saneamento e para a previsibilidade regulatória do setor.

Além do acompanhamento institucional, a BRK participa ativamente de fóruns e

espaços de articulação setorial, contribuindo para o aprimoramento de políticas públicas, marcos regulatórios e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico e social. A Companhia também estabelece parcerias com instituições financeiras, organizações da sociedade civil, entidades representativas e órgãos governamentais, ampliando sua capacidade de geração de impacto positivo.

Em 2025, a BRK manteve vínculo associativo com organizações que reforçam seu compromisso com sustentabilidade, governança corporativa e fortalecimento institucional do setor, entre as quais:

- ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base);
- Instituto Trata Brasil;
- GRI Club;
- AESBE (Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento);
- Pacto Global;
- FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro);
- AMCHAM (American Chamber of Commerce for Brazil);
- Instituto Ethos;
- ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental);
- CCBC (Câmara de Comércio Brasil-Canadá).

A atuação institucional da BRK integra relacionamento com stakeholders, inteligência política e defesa de interesses legítimos, ampliando a capacidade da Companhia de contribuir para a previsibilidade regulatória e a geração de impacto positivo.

MEIO AMBIENTE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3, 302-1, 302-4, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

GESTÃO DE EMISSÕES

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

A expansão dos serviços de saneamento exige equilíbrio entre crescimento operacional e mitigação de impactos climáticos. Nesse contexto, a BRK estrutura sua gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com base em monitoramento contínuo, inovação tecnológica e compromissos de descarbonização de longo prazo, assegurando que o aumento da cobertura de esgotamento sanitário ocorra de forma ambientalmente responsável.

As emissões da Companhia estão concentradas, sobretudo, no tratamento de esgoto, em especial nos sistemas anaeróbios. Para reduzir esse impacto, são priorizadas soluções tecnológicas mais eficientes, como sistema que seja capaz de

eliminar etapas anaeróbias convencionais e otimizar o consumo energético, contribuindo para a diminuição das emissões.

Medidas complementares incluem o controle de fontes emissoras fixas e móveis associadas às obras de implantação, ampliação, e as atividades de operação e manutenção dos sistemas de água e esgoto.

A BRK elabora anualmente seu **Inventário de GEE**, garantindo transparência e suporte técnico à definição de estratégias de mitigação. A manutenção por três anos consecutivos do **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol¹¹** evidencia a confiabilidade metodológica do inventário.



11. Até a data de publicação deste relatório, o inventário de emissões já foi assegurado por terceira parte independente e aguarda análise do Programa Brasileiro GHG Protocol para renovação do Selo Ouro pelo quanto ano consecutivo.



SELO OURO ALAGOAS PELO CLIMA

No âmbito regional, a atuação climática da Companhia foi reconhecida com o Selo Ouro Alagoas pelo Clima, concedido à BRK RMM em 2025. A premiação contemplou 23 instituições, das quais apenas quatro receberam o selo na categoria ouro, reforçando o destaque da Companhia na agenda climática estadual. A iniciativa é promovida pelo Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) e prevê novas edições nos próximos anos.

GRI 305-1, 305-2, 305-3	2023	2024	2025
Escopo 1 (tCO ₂ e)	408.779,97	342.571,51	334.906,95
Escopo 2 (tCO ₂ e) – por localização	12.676,75	18.530,70	16.114,54
Escopo 2 (tCO ₂ e) – por escolha de compra	11.808,10	14.471,65	5.737,65
Escopo 3 (tCO ₂ e)	41.594,22	40.071,12	47.704,49
Emissões biogênicas (Escopo 1 – tCO ₂ e)	3.034,35	3.388,02	3.511,60
Emissões biogênicas (Escopo 3 – tCO ₂ e)	6.124,59	6.637,29	7.519,23

As emissões de GEE da BRK são registradas no Escopo 1 (emissões de responsabilidade direta da BRK), Escopo 2 (emissões por energia consumida pelas operações) e Escopo 3 (emissões de fontes sobre as quais a empresa possui responsabilidade indireta). Para elaboração do inventário são utilizadas as metodologias do Programa Brasileiro GHG *Protocol* e do Painel

Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), cobrindo todos os GEE, incluindo CO₂, CH₄, N₂O e HFCs, com abordagem de controle operacional.

Em 2025 a Companhia também estruturou projeto de centralização das informações ambientais, operacionais e de qualidade no sistema corporativo myLIMS, promovendo

padronização, rastreabilidade e automação de indicadores críticos, como cargas poluidoras, eficiência de tratamento e emissões de GEE. A iniciativa resultou em maior confiabilidade dos dados, qualificação dos reportes regulatórios, ambientais e de ESG, além de redução de retrabalhos e ganho de eficiência técnica.

As variações observadas nas emissões entre 2024 e 2025 estão associadas a diferentes fatores dentro dos escopos analisados. A redução das emissões no Escopo 1 decorre, principalmente, da diminuição do consumo de óleo diesel em fontes estacionárias e da otimização do uso de combustíveis na frota.

Em 2025, embora não tenha ocorrido redução no consumo de energia, a diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN) contribuiu para o melhor desempenho das emissões de Escopo 2, tanto na abordagem por localização (*location-based*)¹² quanto por escolha de compra (*market-based*)¹³. Destaca-se, especialmente, a redução significativa na abordagem por escolha de compra resultante do início da

geração por autoprodução e da aquisição de certificados I-REC, refletindo diretamente os esforços da Companhia na adoção de uma matriz energética mais renovável e na consolidação de sua estratégia climática.

Por outro lado, o aumento das emissões no Escopo 3 está relacionado à maior participação dos colaboradores nas campanhas de coleta de dados sobre deslocamento de funcionários, resultando em um inventário mais abrangente e representativo.

No que se refere às emissões associadas ao tratamento de efluentes, não foram observadas variações significativas entre os anos analisados. As pequenas variações registradas decorrem da redução do volume de esgoto tratado¹⁴, de oscilações nas concentrações do efluente bruto e tratado e do aprimoramento das análises de monitoramento laboratorial nas etapas intermediárias do tratamento de esgoto, o que resultou em uma maior precisão na estimativa das emissões dos processos de tratamento.

Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)¹⁵ – GRI 305-4

	2023	2024	2025
Emissão de GEE pelo tratamento de esgoto (tCO ₂ e)	395.621,24	331.652,69	324.233,25
Esgoto tratado (1.000 m³)	329.256,95	333.757,47	328.446,36
Intensidade de emissões de GEE (kgCO ₂ e/m³)	1,20	0,99	0,98

12. Abordagem por localização: cálculo das emissões de Escopo 2 com base no fator médio de emissão da rede elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) referente ao ano de 2025.
13. Abordagem por escolha de compra: cálculo das emissões de Escopo 2 considerando fontes de energia renovável e instrumentos de rastreabilidade e de mercado, como certificados I-REC e autoprodução.
14. A unidade de RDO encerrou suas operações em 1º de maio de 2024.
15. A intensidade de emissões de GEE refere-se ao volume de esgoto tratado. Para fins do Inventário de GEE, esse volume inclui o esgoto importado da Sabesp para a unidade de Mauá, não considerado no indicador GRI 303-4.

ENERGIA

GRI 3-3, 302-1, 302-4

A atuação climática está estruturada em três eixos: redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nas operações, transição para fontes renováveis e ganhos contínuos de eficiência energética, com integração da agenda ESG à gestão do negócio. Como direcionador estratégico, foi estabelecida a meta de suprir 70% do consumo de energia elétrica com fontes renováveis até 2030, antecipadamente alcançada em 2024, por meio da combinação entre autoprodução e contratação de energia limpa no Mercado Livre.

O projeto de autoprodução, iniciado em 2023, reduziu a dependência do mercado cativo e mitigou custos, contribuindo para a descarbonização das operações. Para expandir esse desempenho, a Companhia firmou parcerias com as empresas Elera

Renováveis e Serena, responsáveis pela implantação de plantas de autogeração solar e eólica, cujas operações tiveram início em 2025. Paralelamente, houve ampliação da geração distribuída para unidades de baixa tensão, com ganhos de eficiência tarifária.

Em 2025, a Companhia fortaleceu sua estratégia de energia renovável ao iniciar a geração por autoprodução e investir em certificados I-REC, ampliando a rastreabilidade ambiental da energia consumida. A iniciativa reforça os compromissos ESG, atende às exigências de financiadores internacionais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e contribui para a redução das emissões de GEE, apoiando a transição para uma economia de baixo carbono.

INICIATIVAS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em 2025, foi formalmente estruturada a área de Eficiência Operacional, dedicada à implementação de projetos de otimização do desempenho operacional. Entre as frentes mantidas desde 2024, destacam-se a gestão eficiente da frota – com melhoria de práticas operacionais, redução de tempo de motor ligado ocioso, treinamentos contínuos e monitoramento por telemetria – e a renovação gradual dos veículos, incorporando modelos compatíveis com diferentes matrizes de combustível. **Como resultado dessas iniciativas, o programa de gestão de frotas reduziu o consumo de combustível por ligação atendida em aproximadamente 9% em 2025**, contribuindo para a diminuição do consumo total de combustíveis e para a redução da intensidade de emissões associadas às operações. As variações no consumo refletem tanto a substituição da frota

quanto o período de adaptação necessário para alcançar níveis ótimos de eficiência.

Dentro dessa nova área, foi estruturado o Programa de Eficiência Energética da BRK. Nessa vertente, foi realizado um diagnóstico piloto nas unidades de Limeira e Sumaré (SP), com priorização de sistemas de bombeamento, visando identificar oportunidades de modernização de equipamentos, ajustes operacionais e redução do consumo de energia elétrica. De forma complementar, avançou-se no monitoramento em tempo real das estações elevatórias de esgoto, com tecnologia dedicada à otimização do regime de operação das bombas para diminuição do consumo energético. Os resultados dessas iniciativas orientam a definição de prioridades de investimento com base em critérios de eficiência operacional e rentabilidade.

A eficiência energética integra a estratégia climática da BRK, com foco na modernização de sistemas de bombeamento, monitoramento em tempo real de estações elevatórias e gestão de frotas, contribuindo para operações mais eficientes e de baixo carbono.



Consumo de energia (em GJ) – GRI 302-1

	2023	2024	2025
 Consumo de energia elétrica total	1.185.064,00	1.224.890,00	1.258.729,20

Consumo de combustíveis não renováveis (em GJ) – GRI 302-1

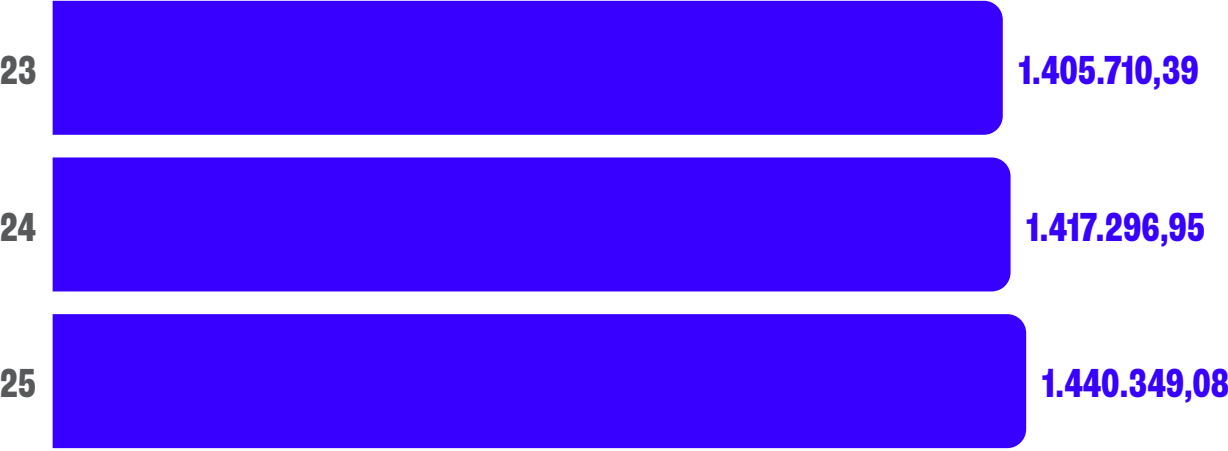
	2023	2024	2025
 Óleo diesel	138.875,68	112.141,14	99.782,81
 Gasolina	66.713,85	57.056,15	58.208,42
 GNV	0,089	19,81	1,32

Consumo de combustíveis renováveis (em GJ) – GRI 302-1

	2023	2024	2025
 Etanol ¹⁶	15.056,77	23.189,85	23.627,33
Consumo de combustíveis total	220.646,39	192.406,95	181.619,88

Observação: a BRK não possui ou consome energia de aquecimento, resfriamento ou vapor.

Consumo total – energia e combustíveis (em GJ) – GRI 302-1

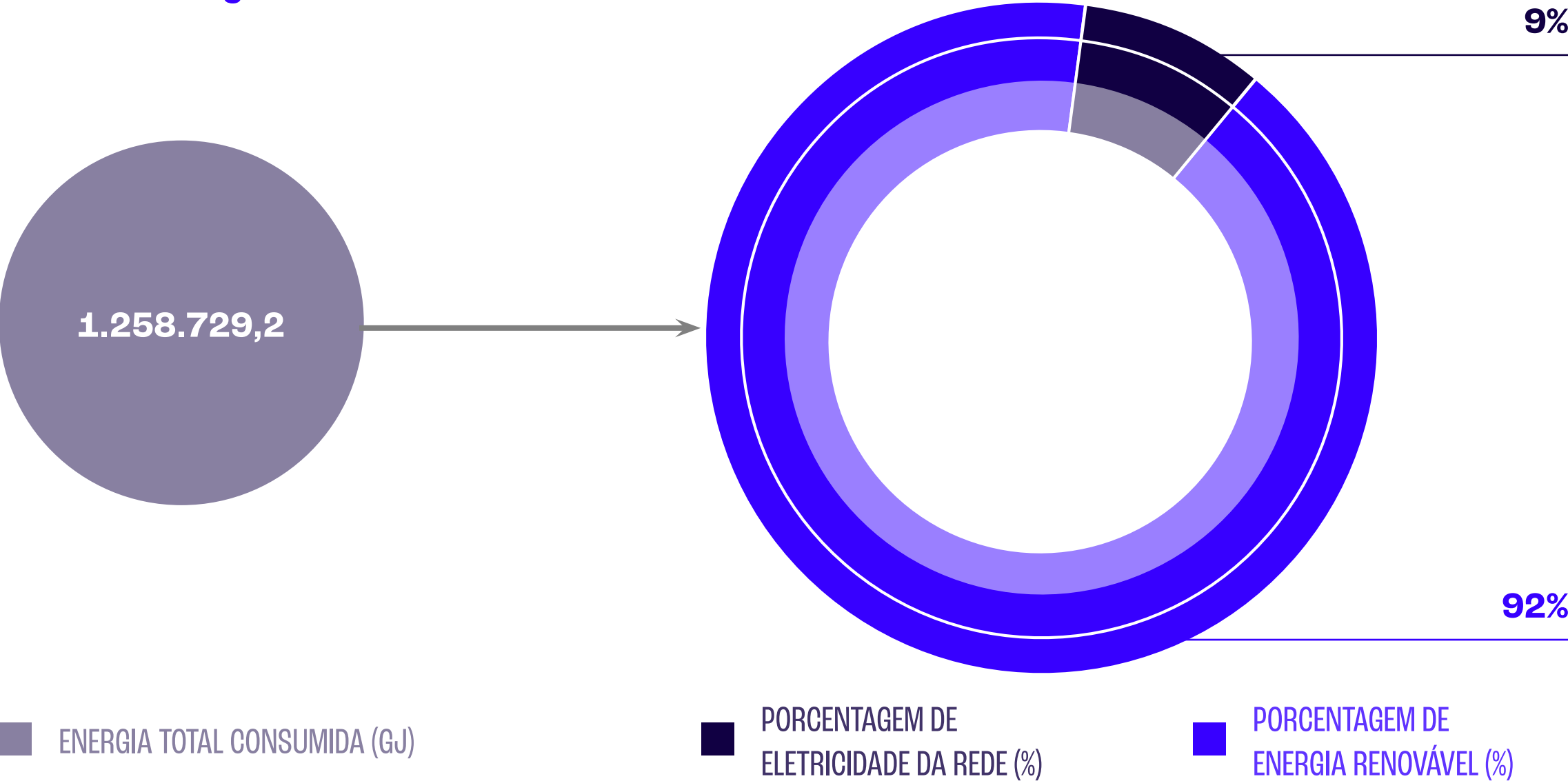


Consumo de energia por fonte (MWh/ano)

Descrição	2023	2024	2025
Consumo Total BRK	329.185	340.247	349.647
Consumo Mercado Livre	182.870	264.753	176.299
Geração Distribuída	22.557	25.567	27.696
PCH	2.457	4.092	5.185
Mercado Cativo	121.301	45.835	31.113
Autoprodução	-	-	109.354

	2023	2024	2025
Energia elétrica total (GJ)	1.185.064,00	1.224.890,00	1.258.729,20
Combustíveis total (GJ)	220.646,39	192.406,95	181.619,88
Consumo total (energia e combustíveis) (GJ)	1.405.710,39	1.417.296,95	1.440.349,08

Gestão de energia – IF-WU-130a.1



16. O etanol corresponde a uma fonte renovável de combustíveis.

COMPROMISSO COM A AÇÃO CLIMÁTICA E A RESILIÊNCIA OPERACIONAL

Os efeitos das mudanças climáticas impõem desafios crescentes ao setor de saneamento, especialmente diante de eventos extremos que podem comprometer infraestruturas, pressionar a disponibilidade hídrica, elevar custos operacionais e ampliar a demanda por comunicação com a população atendida. Diante desses desafios, a BRK reconhece as mudanças climáticas como tema estratégico e adota uma abordagem integrada de mitigação e adaptação, voltada ao fortalecimento da resiliência operacional, à redução de riscos financeiros, ao reforço da confiança de suas partes interessadas e à preparação para impactos climáticos, incluindo eventos extremos e variações na disponibilidade de água.

No âmbito da mitigação das emissões de gases de efeito estufa, a Companhia implementa soluções e práticas

focadas na eficiência operacional e no uso de tecnologias de menor impacto ambiental, destacando-se entre elas:

- 1. Estações de tratamento de esgoto mais eficientes**, com maior eficiência energética e menor geração de emissões;
- 2. Tecnologias eficientes de secagem, tratamento e destinação de lodo;**
- 3. Diversificação no consumo de energia elétrica a partir de fontes renováveis.**

Paralelamente, a BRK desenvolve medidas de adaptação para garantir a continuidade dos serviços frente a eventos climáticos extremos, incluindo o fortalecimento de infraestrutura crítica, planos de contingência operacionais e comunicação proativa com as comunidades atendidas.

Gestão e reaproveitamento de lodo, que promove a valorização de resíduos provenientes do tratamento de esgoto e reforça o conceito de economia circular nas operações. A relevância da iniciativa foi reconhecida no Prêmio Valor Inovação Brasil 2025, evidenciando sua contribuição para ganhos ambientais e operacionais



Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da BRK com a redução do impacto ambiental e a integração da sustentabilidade em suas operações, reconhecendo que, embora o setor de saneamento não seja um dos maiores emissores de GEE em termos globais, a expansão da cobertura de esgotamento sanitário pode gerar aumento das emissões absolutas. Nesse contexto, a Companhia busca equilibrar expansão da cobertura e benefícios sociais do saneamento, por meio de soluções tecnológicas inovadoras e práticas sustentáveis.

A gestão das emissões envolve análises internas e diálogo com partes interessadas, visando identificar impactos reais e potenciais relacionados às mudanças climáticas e aos benefícios do saneamento. Além das iniciativas operacionais, a BRK reforça seu compromisso com transparência e governança climática por meio do alinhamento às normativas CBPS1 e CBPS2, que orientam a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Para o ano de 2026, a Companhia planeja concluir o diagnóstico de aderência a essas normativas e implementar as medidas necessárias, consolidando a integração entre operação, mitigação e governança ESG.

ÁGUA

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

A BRK reconhece a relação direta entre suas operações e a sustentabilidade hídrica, especialmente diante do aumento da poluição de corpos d’água e da crescente demanda por tecnologias avançadas de tratamento. Nesse contexto, a Companhia adota uma abordagem integrada para a gestão de água e efluentes, orientada à eficiência no uso dos recursos hídricos e ao monitoramento contínuo da qualidade e da segurança hídrica, com o objetivo de mitigar impactos ambientais, financeiros e reputacionais por meio de investimentos estruturantes e ações sustentáveis.

Entre os principais riscos associados às operações, destacam-se a degradação de

mananciais por poluição, escassez hídrica, extravasamentos de esgoto e contaminação do solo. Para mitigá-los, a BRK mantém monitoramento sistemático de poluentes, controle de volumes captados e lançados, e o cumprimento rigoroso de metas alinhadas à legislação e às políticas públicas locais. A definição de objetivos prioriza a prevenção de perdas, vazamentos e extravasamentos, especialmente em áreas com maior estresse hídrico, assegurando disponibilidade e qualidade da água distribuída, bem como a adequada gestão do esgotamento sanitário.

A prevenção de extravasamentos, identificados como um impacto potencial associado ao serviço de esgoto, é conduzida

por meio do Programa de Prevenção de Extravasamentos, com ações preventivas e proativas, aliados à manutenção de comunicação transparente com comunidades potencialmente impactadas.

A análise de impactos demonstra que a eficiência operacional e a rentabilidade estão diretamente relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, aos ganhos de eficiência energética, à melhoria do desempenho financeiro, à mitigação de riscos operacionais e à redução de perdas de água. A disponibilidade hídrica está associada tanto aos riscos de escassez e perdas quanto à busca contínua de segurança hídrica e perenidade do negócio. Por sua vez, a qualidade e segurança da água estão relacionadas a potenciais impactos reputacionais e legais decorrentes de falhas operacionais, mitigados pela conformidade regulatória e pela percepção positiva da população atendida.

O monitoramento da eficácia das medidas ocorre por meio de indicadores reportados mensalmente ao *Operating Committee* (OC), auditorias ambientais e de conformidade legal, auditorias do sistema de gestão de segurança do trabalho, e diálogo estruturado com as partes interessadas, que subsidia a identificação de eventos relevantes e a definição de planos de ação corretivos.

QUALIDADE E SEGURANÇA DA ÁGUA

Em 2025, a BRK promoveu avanços na governança, confiabilidade analítica e gestão integrada das informações relacionadas à qualidade e segurança da água. A Companhia mantém implementados Planos de Segurança da Água, monitoramento *on-line* em estações de tratamento, estudos ambientais e participação em comitês de bacias hidrográficas, fortalecendo a gestão integrada e preventiva.

Além disso, entre as principais evoluções, destaca-se o aprimoramento do painel de *Business Intelligence* (BI) para gestão de condicionantes ambientais com integração de bases de dados e geração de relatórios analíticos, ampliando a capacidade de monitoramento e suporte à tomada de decisão.

No campo laboratorial, a BRK realizou o programa de ensaio de proficiência interlaboratorial envolvendo 20 laboratórios próprios, com avaliação comparativa estatística de resultados de parâmetros físico-químicos por métodos analíticos equivalentes. O processo permitiu avaliar o desempenho, validar procedimentos analíticos, identificar oportunidades de aprimoramento técnico e assegurar a comparabilidade dos resultados. O Programa foi realizado por provedor

A gestão hídrica da BRK combina investimentos estruturantes, conformidade regulatória e diálogo com stakeholders para prevenir impactos, reduzir perdas, proteger mananciais e contribuir para a disponibilidade e qualidade da água nos territórios atendidos.

externo acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, de acordo com a ISO/IEC 17.034:2024, que garante a competência técnica para o planejamento e a condução de programas de ensaio de proficiência.

GESTÃO DO CONSUMO E LANÇAMENTO DE EFLUENTES

A atuação da BRK abrange todo o ciclo da água nas regiões atendidas, incluindo captação em fontes superficiais e subterrâneas, tratamento e distribuição de água potável, bem como coleta, tratamento e disposição final de efluentes sanitários. Parte da água captada é destinada a usos operacionais internos, como lavagem de filtros e decantadores, resfriamento de bombas, higienização de equipamentos e irrigação de áreas verdes, sendo que determinadas unidades contam com sistemas de reúso, ampliando a eficiência hídrica e reduzindo a necessidade de captação adicional.

A captação ocorre mediante outorga, em conformidade com limites de vazão e condicionantes ambientais. Programas de controle operacional e redução de perdas contribuem para o uso eficiente dos recursos hídricos.

Os efluentes tratados são lançados em corpos hídricos receptores, rios, lagos, córregos ou mar, em conformidade com os padrões estabelecidos pelas Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011, além de requisitos adicionais previstos em

normas estaduais, licenças ambientais e outorgas específicas. A qualidade dos efluentes e dos corpos receptores é monitorada sistematicamente por meio de análises laboratoriais registradas em sistema informatizado, assegurando rastreabilidade, conformidade regulatória e acompanhamento mensal de indicadores de desempenho. Dessa forma, o gerenciamento dos impactos relacionados à água e ao

lançamento de efluentes é conduzido com rigor técnico e aderência às exigências legais, visando à proteção dos corpos hídricos e à preservação ambiental.

Os dados da tabela que segue evidenciam estabilidade no volume total de água captada no período, com leve crescimento entre 2023 e 2025, resultado do aumento da operação no período. No mesmo intervalo, o volume

total de efluentes descartados apresentou discreta redução em 2025, influenciada, entre outros fatores, pela ausência da contribuição da operação de RDO, encerrada em 2024. Também foi observada mudança no perfil de tratamento, com aumento do tratamento secundário e redução do tratamento primário, indicando evolução na qualidade do tratamento e maior eficiência operacional ao longo do ciclo da água.



Captação de água (megalitros)¹⁷ – GRI 303-3

		2023	2024	2025	(%) – IF-WU-000.B
	Água Superficial	167.562,47	172.474,65	176.268,38	49
	Água Subterrânea	87.195,97	90.478,09	85.759,04	24
	Água de Terceiros	95.832,97	93.509,80	96.092,04	27
TOTAL		350.591,41	356.462,54	358.119,46	100

Descarte de água por destinação (megalitros)¹⁸ – GRI 303-4

		2023	2024	2025
	Água Superficial (Corpos Receptores Continentais)	236.231,50	239.423,26	242.778,12
	Água do Mar (Emissário Submarino)	96.178,48	93.994,21	85.678,23
TOTAL		332.409,98	333.417,48	328.446,36

Descarte de água por tipo de tratamento (megalitros)^{19, 20} – GRI 303-4

		2023	2024	2025
	Tratamento Primário (preliminar + com infiltração)	108.196,84	104.132,01	84.121,05
	Tratamento Secundário	139.059,83	141.400,60	158.591,72
	Tratamento Terciário	85.153,31	88.224,86	85.733,59
Total descartado		332.409,98	333.757,47	328.446,36

17. Toda a água captada é água doce, que é aquela que tem concentração de sólidos totais dissolvidos inferior a 1.000 mg/l, e não houve captação em áreas com estresse hídrico (classificação *Extremely High* de risco geral da plataforma *Aqueduct Water Risk Atlas*, do WRI).

18. Do total descartado no ano 10.140,28 megalitros foi descartado em fonte superficial em área em estresse hídrico. Atualmente, apenas a unidade de Rio Verde, em Goiás, está localizada em área classificada com estresse hídrico alto (40% a 80%), conforme o *Aqueduct Water Risk Atlas* do World Resources Institute (WRI).

19. O volume tratado desconsidera o indicador da Companhia “Volume de Esgoto Bruto Importado” e está alinhado ao padrão SNIS. Não houve captação ou descarga em áreas com estresse hídrico (classificação *Extremely High* de risco geral da plataforma *Aqueduct Water Risk Atlas*, do WRI).

20. A unidade de RDO encerrou suas operações em 1º de maio de 2024.

RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos integra a abordagem ambiental da BRK, que realiza a identificação e a avaliação contínua dos aspectos e impactos associados à geração, ao armazenamento, ao transporte e à destinação final dos resíduos decorrentes de suas operações. A Companhia tem ciência de que a destinação inadequada pode ocasionar contaminação do solo, dos recursos hídricos e do ar, além de impactos sobre a fauna e a biodiversidade, razão pela qual adota procedimentos e diretrizes alinhados à Política Nacional de Resíduos Sólidos e à legislação aplicável aos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2025, os resíduos oriundos de manutenções, obras de melhoria e ampliação representaram 68% do volume total gerado.

Desse montante, 79% foram reaproveitados em reaterros de obras lineares, totalizando 168.448,63 toneladas, evidenciando o avanço na valorização de materiais e na redução de destinação a aterros.

A gestão é conduzida por meio de procedimento corporativo integrado, que contempla:

- Monitoramento sistemático da geração de resíduos;
- Implementação de coleta seletiva;
- Estudos de viabilidade para reaproveitamento e valorização;
- Homologação prévia de transportadores e destinadores, mediante inspeções técnicas e verificação de requisitos legais, ambientais e estruturais.

Resíduos gerados (t)^{21, 22} – GRI 306-3

	2023	2024	2025
Não Perigoso (Descrição: lodo ETA, lodo de ETE, obra/manutenções, recicláveis e outros)			
Lodo de ETA	5.096,66	4.840,81	5.045,85
Lodo de ETE	69.554,46	66.377,27	59.769,96
Obra/Manutenções	124.337,00	240.114,04	213.859,81
Recicláveis	610,59	428,77	407,24
Outros	34.726,60	30.870,49	34.377,97
Perigosos	161,46	298,70	123,08
Total	234.486,77	342.930,08	313.583,91

21. Todos os resíduos foram destinados para tratamento fora da organização (*offsite*).

22. A unidade de RDO encerrou suas operações em 1º de maio de 2024, impactando a geração de resíduos reportada nos períodos comparados.

Resíduos não destinados para disposição final (t) – GRI 306-4

Tipo de destino	Tipo de resíduo		2023	2024	2025
Reaproveitamento para outros fins	Lodo de ETE, Obra/Manutenções ²³ e Outros	Resíduos não perigosos	53.941,81	211.083,61	169.692,72
Compostagem e Uso Agrícola	Lodo de ETE	Resíduos não perigosos	-	-	11.609,60
Reciclagem	Recicláveis	Resíduos não perigosos	610,59	428,77	407,24
	Perigosos	Resíduos perigosos	2,87	9,83	6,66

Resíduos destinados para disposição final (t) – GRI 306-5

Tipo de disposição	Tipo de resíduo		2023	2024	2025
Aterro	Lodo de ETA, Lodo de ETE, Obra/Manutenções e Outros	Resíduos não perigosos	179.772,91	131.119,00	131.751,27
	Resíduos perigosos	Perigosos	83,60	86,44	61,22
Incineração (com recuperação de energia)	Resíduos perigosos	Perigosos	54,81	177,41	19,40
Incineração (sem recuperação de energia)	Resíduos perigosos	Perigosos	20,18	25,02	35,80

GERENCIAMENTO EFICIENTE DE RESÍDUOS

O lodo proveniente das estações de tratamento de água e esgoto segue como o principal resíduo operacional da BRK. O material, classificado como não perigoso, possui um teor de umidade de até 80% de água em sua composição, o que requer soluções tecnológicas específicas para sua secagem, tratamento e reaproveitamento.

A Companhia tem priorizado alternativas que reduzam a destinação a aterros

sanitários e ampliem o valor agregado desse material, transformando-o em subproduto com potencial de uso em outras cadeias produtivas, especialmente na agricultura e em processos produtivos.

Em 2025, parte do lodo continuou a ser direcionada à compostagem e ao uso agrícola, reforçando o compromisso com a **valorização de resíduos e a economia circular**.

DESEMPENHO EM GESTÃO DE RESÍDUOS – 2025



414 toneladas
foram encaminhadas para reciclagem



169.693 toneladas
de resíduos de obras foram reaproveitadas em obras próprias e na fabricação de blocos cerâmicos



11.610 toneladas
de lodo foram destinadas à compostagem e uso agrícola



Redução de 12 %
na geração de lodo de ETE por economia em comparação a 2024

23. O resíduo de obras e manutenção, classificado como não perigoso, reaproveitado para outros fins, no valor de 168.448,63 t, foi o único tratado no local da Companhia, em 2025.

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS
— PRAIA LIMPA BRK 2025

A agenda de resíduos também contempla ações de engajamento comunitário e voluntariado ambiental. Em 20 de setembro de 2025, foi realizada a ação Praia Limpa BRK, na Praia da Pajuçara, em Maceió (AL), promovida pelas áreas de Comunicação, Sustentabilidade e Meio Ambiente da SPE RMM (Região Metropolitana de Maceió). A iniciativa reuniu cerca de 70 participantes, entre colaboradores e familiares, e resultou na retirada de aproximadamente 175 kg de resíduos sólidos da faixa de areia.

A ação integra o movimento global World Cleanup Day 2025, alinhado ao Dia Mundial

de Limpeza de Rios e Praias, e contou com orientações operacionais e distribuição de equipamentos adequados, garantindo segurança e organização da atividade.

No Maranhão, foi realizada em 22 de fevereiro de 2025 a segunda edição do mutirão Praia + Limpa, na Praia do Araçagy, com a participação de aproximadamente 40 voluntários, entre colaboradores e parceiros. A ação resultou na coleta de 330 kg de resíduos descartados irregularmente, reforçando o compromisso com a preservação ambiental e o engajamento comunitário.



GESTÃO DIGITAL DE RESÍDUOS E SUSTENTABILIDADE OPERACIONAL

GRI 306-1, 306-2

A BRK integra a gestão de resíduos à sua estratégia de sustentabilidade, garantindo conformidade regulatória, rastreabilidade e transparência. Em 2025, a Companhia implementou um *dashboard* corporativo de destinação de resíduos, transformando dados operacionais em inteligência gerencial e consolidando a gestão digital de resíduos em todas as unidades.

Principais impactos e benefícios:

- **Rastreabilidade e Transparência:** monitoramento em tempo real de MTRs (Manifestos de Transporte de Resíduos), CDFs (Certificados de Destinação Final) e destinação de resíduos;
- **Eficiência Operacional:** padronização de dados, redução de processos manuais e otimização de custos;

- **Sustentabilidade e Economia Circular:** identificação de oportunidades de reciclagem e reaproveitamento;
- **Conformidade e Governança:** alinhamento à Política Nacional de Resíduos Sólidos e às normas ambientais vigentes;
- **Transformação Digital:** integração de tecnologia, controle e inteligência estratégica para decisões mais qualificadas.

Essa iniciativa reforça o compromisso da BRK com responsabilidade socioambiental, sustentabilidade operacional e inovação, consolidando a gestão de resíduos como elemento estratégico da agenda ESG da Companhia.

Com a implantação de um *dashboard* corporativo, a BRK avançou na gestão digital de resíduos em 2025, ampliando o monitoramento de MTRs, CDFs e destinações, com mais transparência, governança e controle operacional.

BIODIVERSIDADE

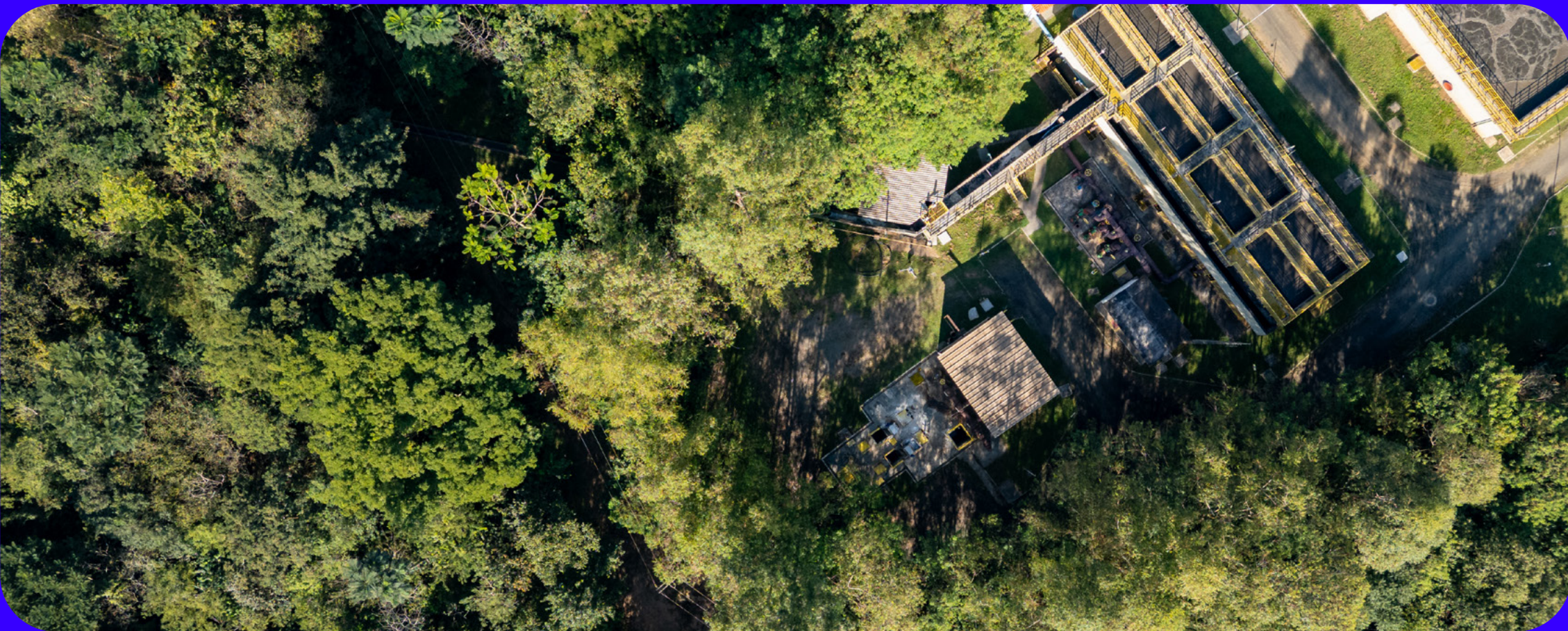
GRI 3-3, 303-2, 304-2

A BRK incorpora a proteção da biodiversidade em sua governança ambiental, alinhando operação, sustentabilidade e cumprimento das exigências legais para reduzin impactos sobre ecossistemas e recursos naturais. Como parte de seus processos de gestão, a Companhia identifica e avalia aspectos e impactos ambientais, assegurando atendimento aos requisitos legais e condicionantes estabelecidos nos processos de licenciamento.

Intervenções em áreas verdes ou ambientalmente sensíveis, incluindo implantação

de estruturas e eventuais supressões de vegetação, são realizadas apenas mediante autorização dos órgãos ambientais competentes. Sempre que necessário, são adotadas medidas de compensação ambiental, recuperação vegetal ou reflorestamento, conforme definido pelos licenciadores.

Os impactos sobre ecossistemas aquáticos, especialmente relacionados ao lançamento de efluentes, são gerenciados seguindo os padrões das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e nº 430/2011, bem como exigências locais mais restritivas, quando aplicáveis, com o



objetivo de prevenir alterações significativas na qualidade dos corpos hídricos e nos habitats associados.

A gestão de resíduos sólidos, alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, complementa essas ações, prevenindo impactos ao solo, à água e aos ecossistemas por meio do controle rigoroso das etapas de geração, armazenamento, transporte e destinação final.

A BRK mantém procedimentos robustos para registro, comunicação, investigação e tratamento de incidentes ambientais, incluindo extravasamentos de esgoto, acionando planos de emergência e adotando medidas corretivas em conformidade com a legislação vigente.

Operações localizadas em Áreas de Preservação Permanente (APP) ou em outras áreas ambientalmente sensíveis seguem restrições legais e boas práticas operacionais, incluindo inspeções e manutenções preventivas, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e proteger a biodiversidade local.

INOVAÇÃO, ENGAJAMENTO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MAPEAMENTO PREVENTIVO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO

Em 2025, a BRK avançou na incorporação de práticas preventivas voltadas à proteção ambiental ao implementar o mapeamento sistemático de áreas sensíveis, protegidas, tombadas ou associadas a comunidades tradicionais nas regiões onde atua. A iniciativa utiliza tecnologia de georreferenciamento e análise espacial, cruzando a área de atuação da BRK com mapas oficiais de regiões reconhecidas como prioritárias para conservação.

O procedimento foi incorporado ao fluxo padrão aplicável tanto às estruturas já existentes quanto a novos empreendimentos, permitindo avaliar a proximidade ou presença de operações em áreas ambientalmente relevantes, antecipar riscos e evitar interferências em ecossistemas sensíveis e subsidiar decisões operacionais com base em informações geoespaciais atualizadas e confiáveis. Essa abordagem fortalece a governança ambiental e alinha a atuação da Companhia às melhores referências internacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, priorizando a preservação da biodiversidade.

PROJETO MUDA O AMANHÃ

No campo da restauração ecológica, destaca-se o projeto Muda o Amanhã, desenvolvido na área de atuação da AP5, no Rio de Janeiro, em parceria com o programa Replantando Vidas, da CEDAE.

A ação promove transformação do lodo proveniente das estações de tratamento de esgoto da região em adubo orgânico, utilizado na produção de mudas nativas da Mata Atlântica destinadas ao reflorestamento do Parque Estadual da Pedra Branca, em Realengo.

Até o final de 2025:

- **5 mil mudas** haviam sido doadas;
- **3,6 mil mudas** já estavam plantadas;
- O potencial estimado de captura é de **até 690 toneladas de CO₂ nos primeiros cinco anos**, contribuindo também para a neutralização de emissões de GEE.

O projeto contempla ainda:

- Manejo e combate de espécies exóticas e invasoras;
- Recuperação de áreas impactadas por incêndios;
- Ações contínuas de educação ambiental voltadas a escolas e visitantes.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025, no âmbito do Projeto Muda o Amanhã, também resultaram em reconhecimento institucional no período



subsequente. Em 2026, a iniciativa foi contemplada com o Selo PROSEGH – Programa Estadual de Segurança Hídrica, certificação concedida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro a projetos alinhados à preservação dos recursos hídricos e à restauração ambiental. O reconhecimento foi atribuído em função dos resultados ambientais obtidos, especialmente no reflorestamento do Parque Estadual da Pedra Branca e nas ações de educação ambiental associadas.

Inaugurada em março de 2025, a iniciativa possui caráter contínuo durante todo o período da concessão, com previsão de expansão para o Parque Estadual do Mendanha a partir de 2026.

PROJETO DE PAISAGISMO PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Na Região Metropolitana de Maceió, a BRK desenvolveu um projeto de paisagismo com finalidade de compensação ambiental no município de Rio Largo, no âmbito do Programa Cidades Verdes Resilientes.

A iniciativa adota a meta 3-30-300, que estabelece parâmetros urbanísticos e ambientais voltados à ampliação da arborização e ao fortalecimento da biodiversidade local:

- Ver pelo menos 3 árvores da própria residência;
- Ter 30% de cobertura arbórea no bairro;
- Residir a no máximo 300 metros de um espaço verde público.

Em 2025, foram plantadas 2.200 mudas nos conjuntos Antônio Lins, Jarbas Oiticica, Teotônio Vilela e Bosque dos Palmares, priorizando espécies nativas da Mata Atlântica, complementadas por espécies de função paisagística urbana provenientes de viveiros licenciados e em conformidade com padrões técnicos estabelecidos pelo plano municipal.

A iniciativa contribui para a ampliação da cobertura arbórea, melhoria do microclima urbano, fortalecimento da biodiversidade e apoio ao enfrentamento da emergência climática, gerando benefícios ambientais e sociais duradouros para a população local.



PESSOAS E SOCIEDADE

TALENTOS

GRI 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-30, 3-3, 401-1, 404-1, 404-2, 404-3

Em 2025, a BRK contou com um quadro de 6.209 colaboradores distribuídos entre todas as regiões do Brasil, sendo, desses, 1.395 mulheres e 4.814 homens. Todos os colaboradores próprios da Companhia são cobertos por acordos de negociação coletiva. Durante o ano, a empresa também manteve relação com 4.568 prestadores de serviços terceirizados para realizar atividades não inerentes ao *core business* BRK – como por exemplo, execução de obras,

serviços gerais (limpeza), manutenção, dentre outros – e mais 130 estagiários para apoio nas atividades da organização.

A Companhia busca manter seu foco na promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado, refletindo os valores de respeito e integração de todas as pessoas, através do desenvolvimento profissional e da criação de novas oportunidades capazes de fortalecer o time BRK.

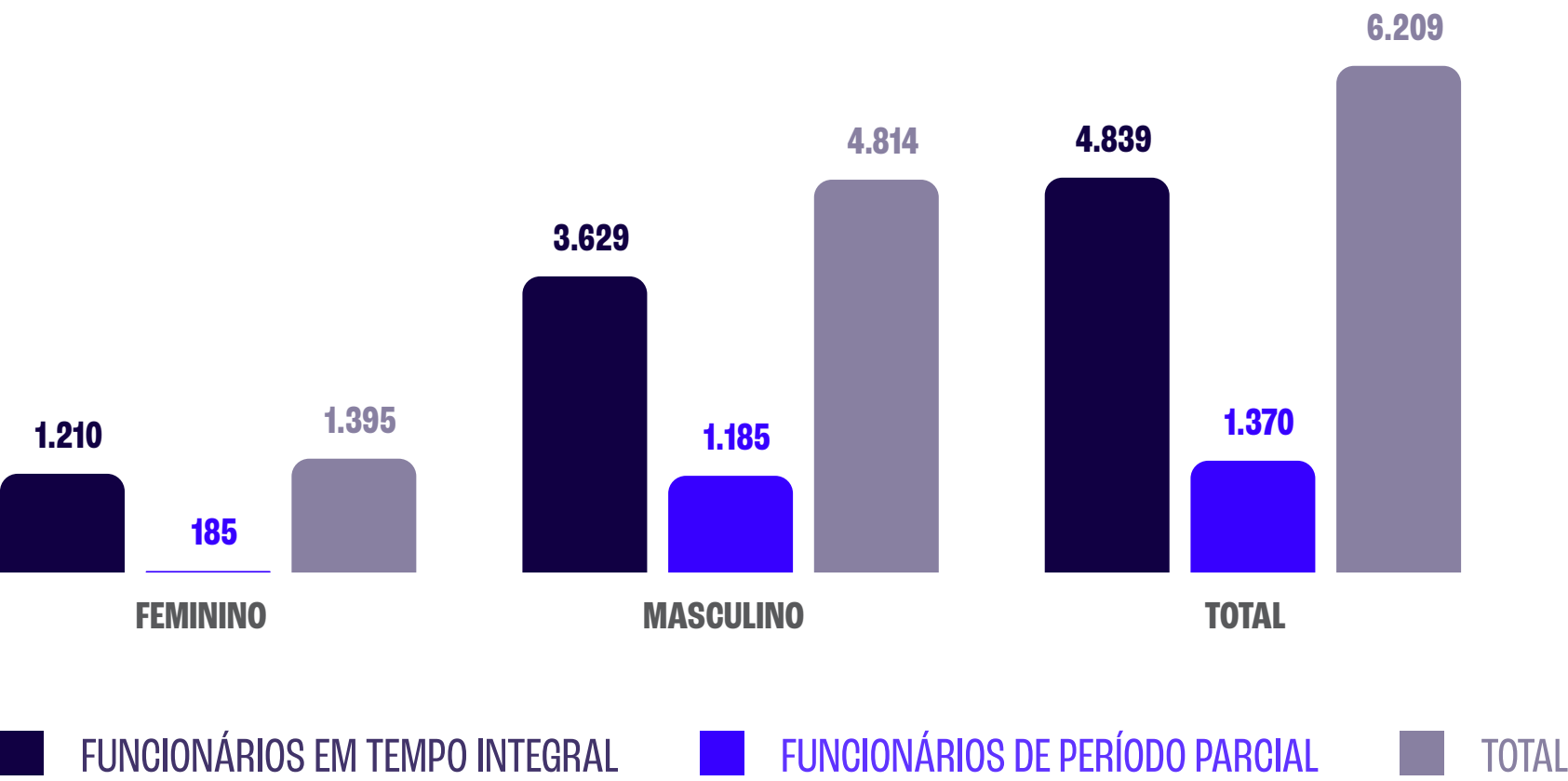
Número total de funcionários relacionado por gênero²⁴ – GRI 2-7

Gênero	2023	2024	2025
Feminino	1.383	1.363	1.395
Masculino	4.544	4.754	4.814
Total	5.927	6.117	6.209

Número total de funcionários relacionado por gênero e tipo de contrato – GRI 2-7

Gênero	Funcionários permanentes	Funcionários temporários	Total
Feminino	1.310	85	1.395
Masculino	4.757	57	4.814
Total	6.067	142	6.209

Número total de funcionários relacionado por gênero e carga horária – GRI 2-7



24. As informações referentes aos colaboradores da BRK foram consolidadas com base na folha de pagamento de dezembro de 2025, considerando funcionários com vínculo CLT, incluindo aprendizes. Em função do prazo máximo legal de dois anos de contrato, os aprendizes são classificados como empregados temporários. Estagiários não são contabilizados. A BRK não adota distinção entre empregados sem garantia de carga horária e empregados em tempo integral, considerando ambas as categorias como tempo integral, ou seja, profissionais com jornada igual ou superior a 220 horas mensais. Empregados em período parcial correspondem àqueles com jornada inferior a 220 horas mensais.

NÚMERO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO – GRI 2-7



ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

Em 2025, a BRK registrou 1.432 novas contratações e 1.306 desligamentos, com leve aumento do quadro de funcionários em relação a 2024. Observou-se maior volume de admissões em posições operacionais e maior movimentação nas faixas etárias mais jovens, refletindo renovação do quadro.

Novas contratações e rotatividade de funcionários²⁵ – GRI 401-1

	Número total de novos funcionários contratados	Taxa de novas contratações ²⁶ (%)	Número total de funcionários desligados	Taxa de rotatividade ²⁷ (%)
Gênero				
Feminino	359	25,73	323	23,15
Masculino	1.071	22,25	981	20,38
Total	1.430	23,03	1.304	21,00
Faixa etária				
Até 20	195	103,72	97	51,60
21-30	586	42,77	398	29,05
31-40	452	19,12	473	20,01
41-50	156	9,56	252	15,45
51+	41	6,25	84	12,80
Total	1.430	23,03	1.304	21,00
Categoria funcional				
Diretoria	0	0,00	5	15,15
Gerência	1	0,97	16	15,53
Coordenação	7	3,35	34	16,27
Supervisão	13	6,28	40	19,32
Administrativo	170	30,52	180	32,32
Operacional	1.239	24,29	1.029	20,18
Total	1.430	23,03	1.304	21,00

Notas: estagiários não foram considerados na compilação das informações. Os números de empregados por categoria são extraídos do sistema ADP.

25. O número de funcionários, bem como as informações de gênero, região, faixa etária e categoria funcional correspondentes, são extraídas do sistema ADP. Foi considerado o número total de funcionários contratados e desligados em 2025 (de janeiro a dezembro) e dividido pelo número de funcionários referente a dezembro de 2025, para cada categoria reportada.

26. Taxa de novas contratações: considera o número total de empregados contratados de janeiro a dezembro, para a categoria, dividido pelo número de empregados em dezembro, para a categoria (funcionários contratados no ano/número de funcionários efetivos em dezembro).

27. Taxa de rotatividade: considera o número total de empregados desligados de janeiro a dezembro, para a categoria, dividido pelo número de empregados em dezembro, para a categoria (funcionários desligados no ano/número de funcionários efetivos em dezembro).

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19, 2-20

A BRK possui uma política de remuneração baseada em critérios técnicos alinhados às práticas de mercado, assegurando competitividade externa e equilíbrio interno entre cargos, responsabilidades e níveis hierárquicos. A remuneração fixa é definida a partir de pesquisas salariais que consideram organizações com porte, estrutura e condições econômico-financeiras semelhantes, enquanto a remuneração variável é estabelecida por meio de programas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociados com os respectivos sindicatos e vinculados ao desempenho corporativo e individual, conforme o atingimento de metas previamente definidas. O pagamento de verbas rescisórias é realizado a todos os colaboradores, independentemente do cargo, em conformidade com a legislação trabalhista vigente. A remuneração variável incorpora metas relacionadas às práticas de sustentabilidade, aplicáveis a todos os colaboradores, com destaque para a alta liderança, refletindo a integração de critérios ESG ao modelo de gestão de desempenho.

A Companhia mantém política formal de remuneração, sob responsabilidade da área corporativa de Recursos Humanos, que define critérios e procedimentos aplicáveis a todos os níveis organizacionais, revisando periodicamente o documento e submetendo-o à aprovação da Diretoria e, posteriormente, do Conselho de Administração. A política de remuneração atualmente vigente foi aprovada por unanimidade pelo Conselho em 2025, com validade estabelecida até 2027, reforçando o compromisso com transparência, governança e valorização das pessoas.

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

A BRK mantém uma agenda estruturada de capacitação alinhada à sua estratégia de longo prazo e às demandas operacionais do setor de saneamento. Em 2025, a Companhia registrou 116.088,47 horas de treinamento, alcançando 6.209 empregados, o que representa uma média anual de 18,70 horas por colaborador.

O volume de capacitações reflete o fortalecimento de uma cultura de aprendizagem contínua, orientada à excelência técnica, à integridade

e ao desenvolvimento de lideranças, construído através da estruturação da Academia BRK, no fortalecimento de ações como o Programa de Estágio e o Mais Oportunidades, bem como pela criação de novo *dashboard* para monitoramento de indicadores de remuneração e diversidade e pela ampliação do Programa Eleva BRK, iniciativa de mentoria direcionada ao desenvolvimento de profissionais pertencentes a grupos minorizados.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado em 2025 – GRI 404-1

Categoria funcional	Nº total de funcionários	Nº total de horas de treinamento oferecidas	Média de horas de treinamento por funcionário
CEO, VP, Diretor, Gerente Sr., Gerente	136	2.806,55	20,64
Coordenador, Supervisor e encarregados	416	12.635,78	30,37
Demais cargos ²⁸	5.657	100.646,14	17,79
Total	6.209	116.088,47	18,70

Gênero	Nº total de funcionários	Nº total de horas de treinamento oferecidas	Média de horas de treinamento por funcionário
Masculino	4.814	89.683,44	18,63
Feminino	1.395	26.405,02	18,93
Total	6.209	116.088,46	18,70

Os dados evidenciam o compromisso da BRK em proporcionar uma distribuição equilibrada de oportunidades de capacitação entre gêneros e níveis hierárquicos, com destaque para a carga horária ampliada destinada às posições de coordenação e supervisão, em função do papel estratégico dessas lideranças na gestão das operações.

28. Demais cargos: outros cargos, dentre estes, especialistas, engenheiros, trainee, analistas, assistentes e operador.



ACADEMIA BRK: ECOSSISTEMA INTEGRADO DE APRENDIZAGEM

Em 2025, a BRK implementou a **Academia BRK**, estrutura corporativa concebida para organizar, padronizar e ampliar as trilhas de formação técnica, comportamental e estratégica. A iniciativa consolidou um ecossistema integrado de aprendizagem, estruturado em seis escolas, que abrangem toda a jornada de desenvolvimento profissional: Escola Básica, Escola de Novos Talentos, Escola Acadêmica, Escola Técnica, Escola de Líderes e Escola de Dono(a)²⁹.

A Academia concentra conteúdos desenvolvidos por profissionais da própria

Companhia em conjunto com especialistas externos, assegurando alinhamento às necessidades do negócio, à cultura organizacional e às diretrizes estratégicas, de forma a fortalecer capacidades essenciais e apoiar o desenvolvimento sustentável das pessoas e da BRK.

As capacitações são ofertadas em formatos presencial, virtual ao vivo e EAD, por meio do Portal de Treinamentos Meritum, que organiza os conteúdos conforme as escolas da Academia, facilitando o acesso e a navegação.

ESCOLA BÁSICA: CULTURA, SEGURANÇA E INTEGRIDADE

A Escola Básica reúne treinamentos obrigatórios e estruturantes, incluindo:

- Capacitações normativas determinadas pelas NRs e demais requisitos legais de Segurança do Trabalho obrigatórias;
- Programa **Integra BRK**, voltado à integração de novos empregados, para conhecimento da cultura, valores e propósitos da empresa;
- Treinamentos de *Compliance* e ética corporativa;
- Conteúdos de Segurança da Informação.

Destaques de 2025:

- Em 2025, a Escola Básica registrou **3.850 inscritos para 55 vagas de estágio**, com **48% de índice de efetivação**, evidenciando a capacidade da Companhia de formar e reter talentos;
- **Treinamentos Obrigatórios e Regulatórios**: reforço de conteúdos normativos, programas comportamentais e práticas preventivas, fortalecendo ambientes operacionais mais seguros;

- **Ética, Integridade e Compliance**: ampliação do alcance dos treinamentos de *Compliance* voltados à conformidade com políticas internas e diretrizes corporativas;
- **Segurança da Informação**: capacitações direcionadas à proteção de dados e mitigação de riscos cibernéticos, com a conscientização dos funcionários e reforço dos controles de segurança;
- **Programa +Seguros e Conectados**: com a participação de mais de 90 profissionais, o programa atua no desenvolvimento comportamental e técnico de líderes e equipes de segurança do trabalho, estruturado em quatro pilares: autoconhecimento, auto responsabilidade, positivismo e comunicação;
- **Academia de Líderes**: em parceria com o RH, dentro do programa Academia de Líderes, foram realizadas oficinas voltadas à avaliação dos PDSTs, com foco no fortalecimento da percepção de risco e na atuação preventiva das lideranças.

29. Com os primeiros projetos dentro da Escola de Dono(a) previstos para serem lançados em 2026, como um programa exclusivo de desenvolvimento estratégico e meritocrático.

ESCOLA DE NOVOS TALENTOS: FORMAÇÃO E PLANO SUCESSÓRIO

Direcionada à estagiários e aprendizes, a formação de novos profissionais permaneceu como prioridade estratégica com a formação de profissionais que tenham competências essenciais para o início de carreira e para o setor.

• **Programa de Estágio BRK:** com duração de dois anos, o programa integra experiência prática no setor de saneamento e jornada de *workshops* e conteúdos customizados para o

desenvolvimento de *soft e hard skills*. Em 2025, contou com **139 estagiários**;

• **CONECT:** iniciativa que apresenta aos estagiários as diferentes áreas da Companhia e suas interconexões operacionais, ampliando a visão sistêmica do negócio;

• **Programa Mais Oportunidades:** voltado ao recrutamento interno e à formação de plano sucessório.

ESCOLA ACADÊMICA: INCENTIVO À EDUCAÇÃO FORMAL

A BRK estimula a qualificação contínua dos empregados por meio de:

• **Parcerias com Instituição de Ensino Superior e duas Escolas de Idiomas** oferecendo descontos e benefícios para estudos;

• **Parceria com a Amcham (Câmara Americana de Comércio)** que disponibiliza cursos, fóruns, *workshops* e conteúdos sobre negócios, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento profissional todos os

meses, em sua maior parte, sem custo aos funcionários da BRK por meio da parceria;

• **Programa de Bolsas de Estudo** com subsídio para cursos técnicos, graduação, pós-graduação, mestrado, idiomas e participação em feiras e seminários para funcionários que estejam sempre buscando novos conhecimentos.

Todos os empregados são elegíveis ao subsídio educacional, reforçando o compromisso com o desenvolvimento de longo prazo.

ESCOLA TÉCNICA: EXCELÊNCIA OPERACIONAL

A Escola Técnica concentra iniciativas voltadas à formação e disseminação de conhecimento técnico e integração entre áreas:

• **Workshops específicos para áreas**, como Comercial, Caixa e Orçamento Base Zero (OBZ), com o objetivo de nivelar informações para os profissionais e gerar integração, sinergia e compartilhamento de boas práticas;

• **RH Conecta**, encontro mensal para troca de boas práticas e temas pertinentes entre equipes de Recursos Humanos da Companhia e com convidados;

• **Treinamentos** obrigatórios e auditados para as áreas Contábil (SAF) e de Controladoria, para atender tecnicamente as demandas do dia a dia;

• **Comunicar para Transformar:** capacitação para aperfeiçoar habilidades em comunicação oral, escrita e técnicas de apresentação. As aulas desenvolvidas em três módulos foram inicialmente direcionadas como projeto-piloto ao time de QSSMA, e posteriormente disponibilizada a todos os empregados no Saber BRK;

• **Saber BRK:** é uma iniciativa voltada à capacitação contínua dos profissionais, alinhada às suas áreas de atuação e às necessidades do negócio. Os treinamentos são conduzidos pelos próprios funcionários, que atuam como multiplicadores de conhecimento, através de vídeo aulas, fortalecendo o aprendizado colaborativo e a valorização do conhecimento interno. Todos os cursos são disponibilizados para toda a companhia.

ESCOLA DE LÍDERES: CULTURA E DESEMPENHO SUSTENTÁVEL

A Escola de Líderes tem o objetivo de desenvolver competências comportamentais e de gestão. Em 2025, 100% dos gerentes e níveis superiores participaram de jornadas de desenvolvimento de competências. Em 2025 as principais iniciativas foram:

• **Academia de Líderes:** o projeto visa o desenvolvimento e aperfeiçoamento da liderança, como principais responsáveis por acelerar a cultura da BRK e promover o crescimento sustentável do negócio. A ação em 2025 foi direcionada a 123 diretores e gerentes, abordou estilo de liderança, comunicação, motivação e cultura organizacional, com foco na estratégia de atração, retenção e desenvolvimento das pessoas. Neste período houve ainda a continuidade da formação dos Encarregados — primeira camada de liderança dos times em campo — com foco em tomada de decisão e segurança operacional. Para os encarregados, foram trabalhadas habilidades de “Gestão do Tempo”, totalizando mais de 300 profissionais treinados;

• **Programa de Mentoria Eleva BRK:** a segunda edição do programa, em 2025, contou com 41 funcionários de diferentes localidades do Brasil. O programa é voltado à aceleração de carreira de grupos minorizados (LGBTQIA+, mulheres, pessoas negras e PCD), através de mentoria com a alta liderança durante seis meses, fortalecendo a agenda de diversidade e inclusão em cargos de liderança, além de acelerar o processo de desenvolvimento e carreira destes profissionais;

• **Integra Líderes:** treinamento estruturado para novos líderes, consolidando conteúdos comportamentais, legais e operacionais. O conteúdo é regularmente atualizado para aproveitamento de todos os trabalhadores nos níveis de liderança de encarregados e supervisores, além de capacitação de novos líderes;

• **Boletim Líderes em Ação:** conteúdo de reforço contínuo para encarregados sobre os temas tratados nos encontros presenciais da Academia de Líderes ao longo do ano, em parceria com o programa +Seguros e Conectados.

OUTRAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Além dos cursos e capacitações disponibilizados através da Academia BRK, a Companhia contou com ações e iniciativas de engajamento e capacitação dos trabalhadores.

TRANSIÇÃO DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE

A BRK disponibiliza a **Oficina de Empregabilidade** como conteúdo estruturado para apoiar profissionais em eventuais discontinuidades contratuais ou processos de desligamento. A iniciativa oferece orientação para elaboração de currículos, preparação para entrevistas, indicação de plataformas e redes de emprego e diretrizes para posicionamento profissional.

A ação busca facilitar a recolocação no mercado de trabalho e assegurar suporte responsável na transição de carreira.

ENGAJAMENTO E PRODUTIVIDADE
No âmbito comercial, foi instituído o programa **Mais Produtividade BRK**, estruturado em lógica de gamificação, com pontuação por desempenho e incentivo financeiro às equipes, com o objetivo de ampliar o engajamento, a produtividade e a eficiência operacional em diferentes áreas comerciais, alinhando desempenho individual aos resultados estratégicos da Companhia. A ação gerou resultado positivo e está sendo planejada sua ampliação para outras áreas da organização.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GRI 404-3

A BRK estrutura seu modelo de avaliação de desempenho a partir do planejamento estratégico de longo prazo. Anualmente, a Companhia define e detalha os objetivos estratégicos para os cinco anos subsequentes no plano de negócios de todas as unidades, considerando o contexto macroeconômico e regulatório do setor e eventuais ajustes de rota necessários. Com base nesse direcionamento, são estabelecidas as metas anuais que orientam o desempenho organizacional e individual.

As metas são organizadas em dois níveis complementares:

• **Metas Globais da BRK:** compostas por objetivos estratégicos do negócio, que impactam diretamente a remuneração variável de todos os funcionários administrativos, com peso crescente conforme o nível de liderança. Desde

2022, o tema ESG integra as Metas Globais, reforçando o compromisso da Companhia com o meio ambiente, a sociedade e a governança;

• **Metas por Equipe (ou por Área):** formadas por objetivos definidos pelos gestores em alinhamento com a alta liderança, assegurando que 100% dos empregados estejam avaliados e com metas alinhadas aos objetivos corporativos.

O modelo de gestão de desempenho considera tanto os resultados alcançados quanto a forma como esses resultados foram obtidos. Atualmente, a BRK adota seis competências corporativas aplicáveis a todos os empregados e duas competências adicionais específicas para cargos de liderança, todas fundamentadas no propósito e nos valores da Companhia. As competências são avaliadas a partir de

comportamentos observáveis, considerando a frequência com que tais comportamentos são demonstrados ao longo do ciclo.

A avaliação do CEO está diretamente vinculada às Metas Globais da BRK, assegurando alinhamento entre liderança máxima e estratégia corporativa.

Todas as etapas são realizadas anualmente por meio de plataforma digital de gestão de desempenho e abrangem 100% dos

empregados que tenham atuado por, no mínimo, 90 dias no ano corrente. O processo de avaliação sustenta as estratégias de Recursos Humanos relacionadas a programas de treinamento e desenvolvimento, identificação e retenção de talentos e política de remuneração variável. Ao garantir análise individual para todos os colaboradores elegíveis, a BRK promove alinhamento organizacional, engajamento e desenvolvimento contínuo de suas equipes.

A gestão de desempenho da BRK traduz a estratégia corporativa em metas globais e por área, integrando critérios ESG, competências comportamentais, *feedbacks* e planos de desenvolvimento individual.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 405-1, 405-2

No âmbito de diversidade, equidade e inclusão, a BRK deu continuidade às iniciativas conduzidas pelo Comitê DiversifiK e realizou a segunda edição do programa de mentoria direcionado a grupos minorizados, reforçando seu compromisso com a promoção de um ambiente corporativo mais representativo e inclusivo. A Companhia também integrou metas específicas de diversidade ao ciclo anual de avaliação de desempenho da liderança, fortalecendo a responsabilização dos gestores quanto à ampliação da presença de mulheres e de pessoas pretas e pardas, especialmente em cargos de liderança.

Como resultado das ações implementadas, a BRK encerrou 2025 com 22,5% de mulheres em seu quadro total, 38% de mulheres em posições de liderança e 48% de pessoas pretas e pardas ocupando funções de liderança. Embora a meta de alcançar 40% de mulheres na liderança não tenha sido integralmente atingida no exercício, a Companhia registrou avanços consistentes, evidenciados pelo fato de que 48% das novas admissões e promoções para cargos de liderança foram destinadas a mulheres, mantendo o tema como prioridade estratégica ao longo de todo o ano.

GRI 405-1 ³⁰ Percentual de funcionários por categoria e gênero			Percentual de funcionários por categoria e faixa etária					Percentual de autodeclarados pretos ou pardos
Gênero	Masculino	Feminino	até 20	21-30	31-40	41-50	51+	
Diretoria	78,79	21,21	0,00	0,00	18,18	54,55	27,27	9,09
Gerência	61,17	38,83	0,00	0,00	47,57	42,72	9,71	28,16
Coordenação	61,24	38,76	0,00	8,61	52,63	33,97	4,78	37,32
Supervisão	60,87	39,13	0,00	16,91	45,41	28,02	9,66	47,83
Administrativo	65,17	34,83	20,47	16,88	32,5	23,34	6,82	54,58
Operação	80,55	19,45	1,45	23,98	37,73	25,69	11,16	67,84

Proporção do salário-base entre mulheres e homens³² – GRI 405-2

Categoria funcional	2024	2025
Diretoria	0,89	0,81
Gerência	0,98	0,94
Coordenação	1,01	1,02
Supervisão	1,02	1,01
Administrativo	0,99	0,89
Operação	1,29	1,36

Categoria funcional – GRI 405-2	Proporção da remuneração entre mulheres e homens ³³
Diretoria	0,82
Gerência	0,93
Coordenação	1,02
Supervisão	0,96
Administrativo	0,84
Operação	1,19

Percentual dos membros dos Órgãos de governança por categoria³¹ – GRI 405-1

Gênero	Masculino	Feminino	Percentual de autodeclarados pretos ou pardos
Conselheiros	92,86	7,14	0,00

Faixa etária	31-40	41-50	51+
Conselheiros	28,57	50	21,43

30. A Companhia utiliza como base o efetivo referente ao mês de Dezembro de 2024 (informação extraída do sistema ADP).

31. Em relação ao Conselho de Administração, são considerados os sete membros titulares e os sete suplentes.

32. Salário-base: valor fixo e mínimo pago a um funcionário pelo desempenho de suas tarefas. Esse valor não inclui quaisquer remunerações adicionais, como pagamentos de horas extras ou gratificações.

33. Remuneração: valor fixo e mínimo pago a um funcionário pelo desempenho de suas tarefas, somado com outras vantagens recebidas na vigência do contrato de trabalho, como pagamentos de horas extras ou gratificações (salário-base + benefícios).

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

SISTEMA DE GESTÃO DE TRABALHO SEGURO (SWMS)

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4

A saúde e a segurança do trabalho são valores inegociáveis para a BRK, que posiciona a preservação da vida como prioridade estratégica em todas as suas operações. Desde 2019, a Companhia

consolida esse compromisso por meio do Sistema de Gestão de Trabalho Seguro (*Safe Work Management System* – SWMS), implementado em 100% das unidades operacionais. O sistema é aplicável a

empregados, trabalhadores terceirizados e prestadores de serviços que atuam em ambientes sob a gestão da BRK, bem como ao público potencialmente impactado pelas operações, todos sujeitos às mesmas diretrizes, auditorias e certificações.

O SWMS foi estruturado com base nas diretrizes da consultoria canadense *Utility Risk Management* (URM) e está alinhado à Norma Regulamentadora (NR) 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Seu objetivo central é eliminar e mitigar incidentes de alto risco, com potencial de causar lesões graves ou fatalidades, por meio da identificação sistemática de perigos e da implantação de barreiras de segurança eficazes.

O sistema está organizado em cinco pilares interdependentes que se desdobram em 20 elementos estruturantes:

- 1. Liderança** – compromisso gerencial e planejamento estratégico;
- 2. Gestão de Risco** – análises de risco, regras e procedimentos, bloqueio e etiquetagem, preparação para emergências e planejamento do trabalho seguro;

3. Educação – formação de gestores e empregados, reuniões de segurança e promoção da saúde e segurança;

4. Controle – gestão de EPIs, inspeções, manutenção, saúde ocupacional e segurança do público;

5. Monitoramento – gestão de contratadas, observações de trabalho seguro, investigações, análises estatísticas e auditorias.

A aplicação estruturada do SWMS permitiu o mapeamento de nove tarefas críticas, com potencial de acidentes com grandes consequências: atropelamento por máquinas pesadas; Desmoronamento em escavação de valas; Interferências aéreas e subterrâneas; Atropelamento por veículos do público; Queda de altura; Choque elétrico; Asfixia e inalação de gases tóxicos; Energia hidráulica; e Queda de objetos em atividades de içamento e movimentação de cargas.

A mitigação desses riscos segue a hierarquia de controle da metodologia SWMS, a qual prioriza a adoção de barreiras de controle, proteção e suporte. As medidas mais eficazes são aquelas voltadas ao



controle do risco na fonte, com foco na sua eliminação, na redução da energia a níveis seguros e na implantação de barreiras físicas. Em contrapartida, as medidas menos eficazes são as que dependem diretamente do comportamento humano.

As barreiras de segurança são classificadas em:

- **Barreiras de Controle**, que atuam diretamente na fonte do risco, como guarda-corpo, aterramento, desenergização, ventilação e barreiras físicas;

- **Barreiras de Proteção**, que protegem o trabalhador caso o risco se materialize, como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sinalizações e medidores;

- **Barreiras de Suporte**, como treinamentos, procedimentos e supervisão, que asseguram a aplicação adequada das demais barreiras e exigem a participação ativa dos trabalhadores.

Nas tarefas críticas, a aplicação de barreiras de controle é mandatória, conforme procedimentos formalmente estabelecidos.

FERRAMENTAS DE SEGURANÇA

A gestão de riscos ocupacionais da BRK é estruturada a partir do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), elaborado por consultoria certificada, em conformidade com a NR 01, e revisado, no mínimo, a cada dois anos ou sempre

que houver alterações operacionais ou legais. Os resultados do PGR são analisados pela área de Segurança do Trabalho e fundamentam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), assegurando a integração entre prevenção de riscos e monitoramento da saúde.

No âmbito operacional, o Sistema de Gestão de Trabalho Seguro (SWMS) estabelece instrumentos para identificação prévia de perigos e definição de medidas de controle antes da execução das atividades. Entre os principais mecanismos, destacam-se:

- **Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST)**, revisado antes do início das atividades, com mapeamento de riscos e definição de barreiras por etapa de serviço;

- **Planejamento de Segurança do Projeto (PSP)**, aplicado a atividades não rotineiras ou de maior complexidade, com atuação multidisciplinar para análise de riscos médios e altos;

- **Permissão de Trabalho**, exigida para atividades críticas previstas em normas regulamentadoras;

- **Listas de Verificação Padronizadas**, adotadas para reduzir a probabilidade de falhas durante vistorias e inspeções. O monitoramento contempla desde as condições do ambiente de trabalho até ferramentas, máquinas e veículos.



A aderência aos procedimentos e efetividade do programa é verificada por meio da Avaliação de Qualidade do PDST, das inspeções de segurança e das Observações do Trabalho Seguro (OTS). Os resultados são acompanhados em reuniões periódicas, com participação da liderança e da Alta Administração, reforçando o engajamento executivo na governança de saúde e segurança.

A gestão de saúde ocupacional é conduzida pelo PCMSO, que define exames clínicos e complementares e suas periodicidades, realizados em clínicas conveniadas ou unidades próprias, com garantia de confidencialidade das informações. A Companhia realiza avaliações ergonômicas, exige Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) válidos e vacinação atualizada de empregados e trabalhadores terceirizados.

As ações de saúde destinadas aos empregados próprios são estendidas aos contratados, e todos os empregados contam com convênio médico.

Na cadeia de valor, prestadores de serviços devem cumprir as diretrizes do SWMS e demais procedimentos corporativos, conforme cláusulas contratuais.

INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

A BRK adota procedimento estruturado para classificação e investigação de incidentes, com apuração obrigatória para eventos de médio e alto risco. As ocorrências envolvendo empregados, contratados ou membros do público são investigadas pela área de Segurança, com participação de representante corporativo e, quando necessário, apoio de empresa externa. O processo contempla análise de causas

aparentes e raízes, avaliação da eficácia das barreiras existentes e definição de plano de ação corretivo. Incidentes de alto risco são reportados aos empregados, à alta gestão da companhia e ao *Operating Comitee*.

A Companhia mantém canais formais e acessíveis para relato de perigos e situações de risco, incluindo liderança imediata, área de Segurança do Trabalho, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), OTS e Canal Confidencial do Programa de *Compliance*, assegurando confidencialidade e proteção contra represálias. No âmbito do PDST, é garantido o direito de recusa, permitindo a interrupção de atividades diante de risco iminente à saúde ou segurança, sem penalização.

Em obras e manutenções em vias públicas, nenhuma atividade é iniciada sem a instalação prévia das barreiras de controle previstas no SWMS. O cumprimento das diretrizes por terceiros é formalizado contratualmente, podendo o pagamento estar condicionado à apresentação de documentação de segurança e à aprovação em inspeções de campo. Em 2025, foram realizadas reuniões específicas com empresas contratadas para reforço de controles preventivos.

Nos casos de ocorrências ambientais ou eventos envolvendo a população, aplica-se a metodologia prevista no procedimento interno de Investigação de Incidentes Ambientais, com identificação de impactos, definição de medidas

corretivas e implementação de ações preventivas. Os eventos registrados no período foram classificados como de baixo impacto e passaram por investigação e reparação adequadas.

PROGRAMAS DE INCENTIVO À SEGURANÇA DO TRABALHADOR

GRI 2-25, 403-2, 403-4

A BRK assegura a participação ativa dos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do SWMS. Esse envolvimento ocorre por meio de diálogo contínuo, acesso transparente a informações relevantes e fórum estruturados, como a CIPA. Em casos de incidentes de alto risco ou eventos recorrentes, a BRK promove “paradas de segurança” para análise coletiva das ocorrências e reforço das medidas preventivas.

A CIPA, constituída conforme a NR 05, atua na identificação de riscos, proposição de melhorias, promoção de iniciativas voltadas à preservação da vida e à promoção da saúde, contribuindo para a compatibilização das atividades operacionais com elevados padrões de segurança. Complementarmente, a Companhia mantém comissões especializadas em saúde e segurança nas unidades, composta por diretores, gerentes operacionais e lideranças de QSSMA, que se reúne mensalmente para analisar indicadores, revisar planos de ação, acompanhar o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e assegurar conformidade legal.

A participação dos trabalhadores é parte central da gestão de saúde e segurança da BRK, com atuação da CIPA, comissões especializadas, paradas de segurança e diálogo contínuo para aprimorar controles e prevenir acidentes.

PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E CAPACITAÇÃO

GRI 403-2, 403-5, 403-6

A BRK possui procedimento corporativo que estabelece diretrizes para a gestão de treinamentos em saúde e segurança direcionados a empregados próprios e terceiros. As necessidades de capacitação são definidas de acordo com cargo e função, consolidadas em matriz de treinamentos disponível para consulta. Todos os treinamentos são oferecidos gratuitamente, realizados durante o expediente e avaliados ao final por meio de instrumento de verificação de aprendizagem.

No momento da admissão, cada profissional participa de treinamento de integração que contempla os principais procedimentos de segurança e orientações para gestão de riscos ocupacionais. Anualmente, é aplicada a reciclagem obrigatória dos conceitos do SWMS a empregados e terceiros.

Os trabalhadores envolvidos na elaboração do Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST) ou que exigem Permissão de Trabalho (PT) recebem capacitação específica sobre a metodologia e os instrumentos, além da realização de capacitações técnicas conforme riscos específicos das atividades.



Em 2025, a BRK reduziu 36% dos incidentes de alto risco – resultado associado ao fortalecimento da cultura preventiva. Como parte dessa estratégia, foram implementadas cinco ações estruturantes no âmbito da academia de segurança, com foco em aprendizado contínuo e disseminação de boas práticas:

1. Programa Guardiões da Segurança

– lançado em 2025, o programa representa um marco no fortalecimento da cultura de segurança da BRK. A iniciativa foi concebida para ampliar a conscientização e o aprendizado dos empregados por meio de treinamentos estruturados em vídeos educativos gravados em ambientes operacionais da própria Companhia e focados em tarefas críticas. Ao utilizar situações reais do ambiente BRK, o programa torna o conteúdo mais próximo da rotina operacional, facilitando o processo de aprendizagem, ampliando a compreensão dos riscos inerentes às atividades e contribuindo para maior retenção e assimilação das informações. Essa abordagem prática e contextualizada reforça comportamentos seguros, promove o engajamento dos empregados e consolida a segurança como valor essencial nas operações da empresa;

2. Treinamento de Espaço Confinado

(NR 33) – capacitação técnica de 32 horas para 100% do time técnico de segurança (79 profissionais) conduzido por especialistas, para qualificar os times técnicos a identificar e controlar os riscos inerentes aos ambientes confinados, fortalecendo a cultura de segurança e a conformidade legal;

3. Formação para Encarregados –

programa dividido em dois módulos, RH e Segurança, abordando liderança, comportamento, percepção de risco e oficina prática de PDST, tem o objetivo de capacitar os encarregados como líderes responsáveis na disseminação dos conceitos de trabalho seguro;

4. Líderes em Ação – presença ativa da liderança em campo para avaliação da qualidade do PDST e monitoramento constante das medidas de segurança, o que permite ajustes de estratégia conforme necessário para garantir um ambiente de trabalho mais seguro;

5. + Seguros & Conectados –

encontros trimestrais em formato de roda de conversa, com foco em autoconhecimento, autorresponsabilidade, positivismo e comunicação, para promover transformação pessoal e um clima organizacional mais produtivo e seguro.

Ao longo do ano, também foram realizadas campanhas corporativas voltadas à prevenção e conscientização, entre elas:

- **A Segurança Não Tira Férias** – estímulo à cultura de cuidados e compromisso com a segurança também em período de férias e fora do ambiente de trabalho;
- **Maio Amarelo** – conscientização sobre segurança no trânsito, com o tema “No trânsito, um detalhe pode fazer toda a diferença” escolhido para 2025, para reforçar que a segurança no trânsito está nos detalhes;
- **SIPAT 2025 – Respeito e Prevenção: Escolhas Conscientes, Vidas Seguras** – na campanha foram trabalhados três temas relacionados a riscos de acidentes com mãos e pés, lançamento do programa guardiões da segurança e saúde emocional. Os temas foram trabalhados em palestras realizadas nas unidades e por meio de ações educativas, como o CineBRK;
- **Conservação de EPIs** – campanha de orientações sobre uso correto, manutenção e higienização dos EPIs, com a importância de cada um na preservação dos equipamentos e proteção adequada para a segurança;
- **Boletim Líderes em Ação** – comunicação mensal reforçando temas de liderança, saúde e segurança, para alinhamento das práticas de gestão e preservação na Companhia.

ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

GRI 403-6

A BRK assegura acesso estruturado e abrangente aos serviços de saúde ocupacional em todas as suas unidades operacionais, por meio de um modelo integrado que combina recursos próprios e parcerias especializadas. A Companhia conta com clínicas parceiras que apoiam a execução dos serviços de saúde ocupacional, garantindo cobertura adequada, conformidade legal e capilaridade em suas operações.

Paralelamente, a BRK dispõe de equipe própria de profissionais de saúde, composta por médicos do trabalho, enfermeiros e técnicos de enfermagem, responsáveis pela gestão dos programas de saúde ocupacional, pelo acompanhamento dos empregados e pela coordenação das ações preventivas e assistenciais.

Além do cumprimento das exigências legais aplicáveis à saúde ocupacional, a Companhia oferece atendimentos ambulatoriais, campanhas de promoção da saúde, ações preventivas e suporte em situações de emergência, reforçando o compromisso com a proteção da saúde, o bem-estar dos empregados e a sustentabilidade de suas operações.

Os empregados contam com plano de saúde suplementar, que contempla consultas, exames laboratoriais e de imagem, terapias e internações. Complementarmente, a BRK disponibiliza programas como Wellhub,



Dra. Saúde e Meu Doutor, ampliando o acesso a serviços assistenciais e iniciativas de cuidado preventivo.

Em 2025, foram promovidas ações voltadas ao engajamento e bem-estar, incluindo o lançamento do **Portal de Benefícios**, campanhas de saúde, palestras, práticas de autocuidado, atividades de meditação e a implantação do **Plantão Saúde**, canal de atendimento direto para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao plano assistencial.

Entre as iniciativas de promoção da saúde não relacionadas ao trabalho destacam-se:

- Campanhas anuais de conscientização (Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul);
- Campanha anual de vacinação contra a gripe, realizada no ambiente de trabalho;
- Programa **Caminhando Juntos**, incentivando hábitos saudáveis (meta de 10.000 passos diários);
- Programa de **check-up preventivo**, com exames complementares não ocupacionais;
- **Treinão BRK**, que promoveu esporte e lazer ao ar livre, reunindo mais de 600 participantes em iniciativa de incentivo à saúde e ao bem-estar da comunidade;



- Palestras e ações educativas sobre temas relacionados à saúde e segurança, como saúde mental, tabagismo, dependência química, alcoolismo e DSTs durante a SIPAT.

As campanhas de promoção à saúde são estendidas aos trabalhadores terceirizados cujo local de trabalho esteja sob controle da Companhia. Nos contratos firmados, há cláusula específica que determina que empresas contratadas cumpram integralmente requisitos legais e procedimentos de saúde e segurança definidos pela BRK. Trabalhadores terceirizados contam com atendimento de saúde ocupacional em clínica terceirizada, conforme exigência contratual.

SEGURANÇA COMO VALOR

GRI 403-8, 403-9, 403-10

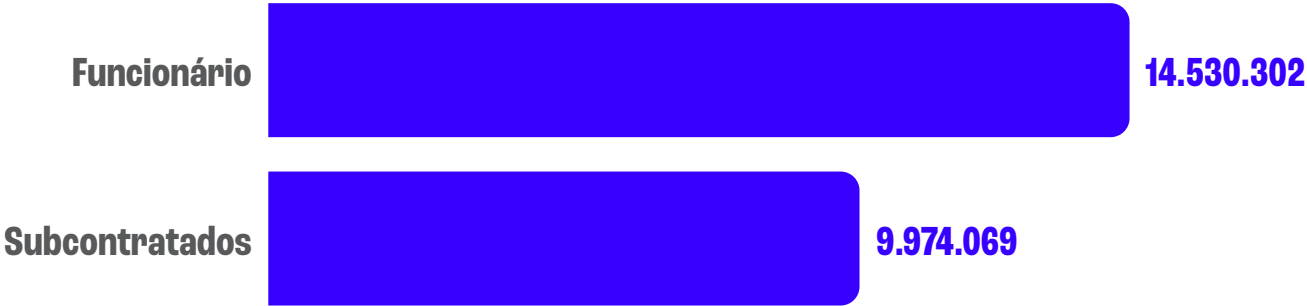
A preservação da vida e da integridade física dos trabalhadores orienta as decisões operacionais da BRK e sustenta a evolução contínua de seus indicadores de saúde e segurança. Em 2025, a Companhia registrou 24.504.371 horas-homem trabalhadas, considerando empregados próprios e terceiros, mantendo taxa de fatalidade igual a zero por mais um ano consecutivo, resultado que reforça a consistência das práticas preventivas adotadas.

No período, houve uma taxa de 0,08 de lesões com grandes consequências, inferior aos 0,25 observados em 2024, evidenciando avanço na mitigação de ocorrências de maior gravidade.

Em relação às lesões registráveis, foram contabilizados 65 casos, com taxa de 2,65, mantendo o patamar do exercício anterior. O desempenho demonstra estabilidade e reafirma a continuidade das ações de monitoramento, investigação de causas e fortalecimento da cultura de segurança.

Em 2025, não foram registrados casos de doenças ocupacionais, nem fatalidades decorrentes de doenças relacionadas ao trabalho. Todos os trabalhadores foram considerados na compilação dos indicadores, elaborados com base em informações coletadas mensalmente. O levantamento e a classificação seguiram a metodologia da ABNT, conforme a NBR 14280, assegurando padronização técnica e rigor na apuração dos dados.

HHT Total – GRI 403-9



Nota: O total de horas-homem trabalhadas (HHT) é utilizado como base para o cálculo das taxas de lesões relacionadas ao trabalho reportadas no indicador GRI 403-9.

Lesões – 2025 (funcionários e terceiros) – GRI 403-9

	Número Total	Taxa
I. Número e taxa de fatalidade resultantes de uma lesão relacionada ao trabalho	0	0,00
II. Número e taxa de lesões relacionadas ao trabalho com grandes consequências (excluindo fatalidades)	2	0,08
III. Número e taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	65	2,65
V. Número de horas trabalhadas	24.504.371	

Lesões (funcionários e terceiros) – GRI 403-9

	Taxa		
	2023	2024	2025
I. Taxa de fatalidade resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,00	0,00	0,00
II. Taxa de lesões relacionadas ao trabalho com grandes consequências (excluindo fatalidades)	0,10	0,25	0,08
III. Taxa de lesões registráveis relacionadas ao trabalho	1,77	2,65	2,65

ALIADOS DA SEGURANÇA

O Programa Aliados da Segurança é uma iniciativa estratégica da BRK voltada à certificação das empresas contratadas que prestam serviços à Companhia, com base na avaliação da implementação e da aderência às diretrizes do SWMS. Lançado em 2024, o programa foi concebido para mobilizar e engajar a cadeia de prestadores de serviço que atua em atividades de maior exposição a riscos, promovendo uma transformação consistente na cultura de segurança, na gestão de riscos e no cuidado com a vida. Ao reconhecer parceiros que vão além do atendimento aos requisitos mínimos, o Aliados da Segurança fortalece a excelência

operacional, impulsiona o desenvolvimento dos fornecedores locais e consolida a segurança como valor inegociável.

Os resultados alcançados desde a implantação do programa demonstram, de forma concreta, o impacto dessa abordagem estruturada. Na comparação entre 2023 e 2025, foi registrada uma redução de 43% nos incidentes de alto risco das empresas contratadas, evidenciando a efetividade das ações de prevenção, do fortalecimento da liderança e do maior controle operacional. Entre 2024 e 2025, houve redução na gravidade dos eventos, refletindo um

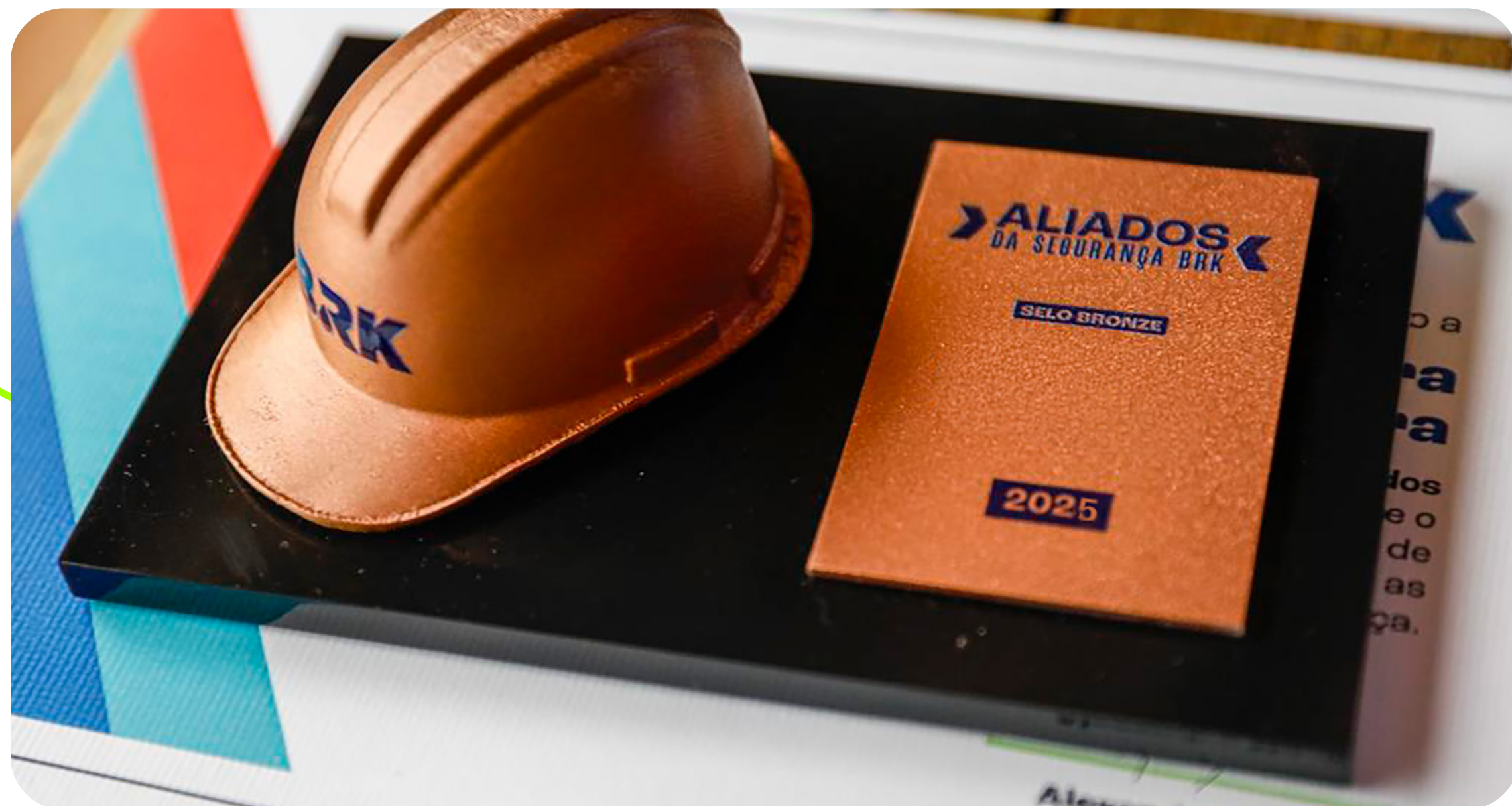
amadurecimento na gestão de riscos e na resposta preventiva das equipes. Como marco relevante dessa evolução, em 2025 não foi registrado nenhum incidente de alto risco com afastamento, reforçando o compromisso contínuo com a integridade física das pessoas e a proteção da vida.

A estrutura do Programa Aliados da Segurança está fundamentada nos cinco pilares do SWMS — liderança, gestão de riscos, educação, controle e monitoramento — e seu processo de avaliação considera critérios como as Observações de Trabalho Seguro realizadas em campo, inspeções técnicas de segurança e a avaliação do desempenho global pelo gestor do contrato. A partir dessa análise, os fornecedores podem ser certificados nos níveis Bronze, Prata ou Ouro, com total transparência dos resultados. As empresas que obtêm desempenho abaixo do patamar esperado são direcionadas para planos de ação estruturados, focados na melhoria contínua,

na mitigação de riscos ocupacionais e na evolução sustentável de seus processos.

Nos casos em que, mesmo após essas tratativas, não há evolução satisfatória, a BRK adota a descontinuidade contratual, com base em critérios técnicos, de segurança e de conformidade.

A primeira edição do programa ocorreu em 2024 e teve seu reconhecimento consolidado em um evento realizado em 2025, que marcou também o lançamento da segunda edição da iniciativa. O evento contou com a participação do CEO e dos membros do comitê executivo da Companhia, evidenciando o alinhamento da Alta Liderança e a relevância estratégica da iniciativa. A cerimônia de premiação reuniu 19 empresas elegíveis à certificação, selecionadas entre dezenas de fornecedores participantes, e representou mais do que um momento de reconhecimento: simbolizou o impacto real da segurança na vida das pessoas.



Com o Programa Aliados da Segurança, a BRK mobiliza sua cadeia de fornecedores para fortalecer a cultura de prevenção, elevar a aderência ao SWMS e reconhecer empresas contratadas que demonstram excelência na gestão de riscos e no cuidado com a vida. Entre 2023 e 2025, as empresas contratadas participantes do Programa Aliados da Segurança registraram redução de 43% nos incidentes de alto risco.

FORNECEDORES E TERCEIROS

GRI 2-6, 2-8, 2-25, 2-29, 3-3, 203-2, 205-2, 308-1, 308-2, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Em 2025, a BRK contou com aproximadamente 5,7 mil fornecedores ativos, distribuídos entre prestadores de serviços e fornecedores de materiais, com predominância de atividades intensivas em mão de obra, como construção civil e fornecimento de insumos e equipamentos operacionais.

Os fornecedores são classificados conforme critérios de criticidade, considerando escopo, valor, requisitos técnicos, porte e região de atuação.

HOMOLOGAÇÃO, DUE DILIGENCE E AVALIAÇÃO DE RISCOS

Todos os fornecedores passam por processo prévio de homologação, com verificação de regularidade documental e atendimento a critérios ambientais e sociais. Adicionalmente, é realizada due diligence antes da contratação, incluindo análise de riscos reputacionais, socioambientais, trabalhistas e de integridade.

Os fornecedores são classificados em três níveis — Simplificado, Ouro e Platinum — conforme risco e complexidade. Para fornecedores críticos (Plano Platinum), são realizadas análises adicionais, incluindo avaliação de riscos financeiros, como liquidez, solvência e dependência econômica.

A classificação e seleção dos fornecedores críticos considera critérios sociais e ambientais, reforçando a aplicação de processos estruturados de avaliação na cadeia de fornecimento.

ÉTICA NA CADEIA DE VALOR

O Programa de *Compliance* da BRK estende-se integralmente aos fornecedores, com ênfase naqueles classificados como de maior risco conforme o mapa corporativo. A Companhia adota instrumentos normativos e contratuais que orientam a conduta ética na cadeia, incluindo:

- **Código de Conduta Ética para Fornecedores;**
- **Guia Rápido de Compliance para Parceiros BRK;**
- **POL-003 – Política de Ambiente de Trabalho Positivo;**
- **POL-011 – Política de Prevenção e Combate a Escravidão Moderna e ao Tráfico de Pessoas;**
- **NOR-005 – Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros;**

• NOR-006 – Norma de Avaliação de Riscos de Suborno em Fusões, Aquisições, Incorporações e Parcerias Estratégicas.

Adicionalmente, a BRK implementa e disponibiliza controles como:

- **Treinamentos Periódicos:** para funcionários, terceiros e parceiros, abordando os temas de direitos humanos, trabalho infantil e trabalho escravo;
- **Disposições Legais:** adoção de cláusula de Integridade e Leis Anticorrupção e de Combate à Escravidão Moderna em contratos com terceiros, conforme modelo constante na POL-001 e POL-011, respectivamente. Alterações na cláusula só podem ser realizadas com aprovação conforme matriz de alçadas vigente;

• **Canal Confidencial:** operado por um terceiro especializado e independente, permite que qualquer pessoa faça denúncias anônimas sobre comportamentos antiéticos ou ilegais. O canal está disponível 24 horas por dia, garantindo anonimato conforme previsto em lei.

Os contratos firmados incluem cláusulas obrigatórias de integridade, política antissuborno e conformidade com leis anticorrupção e de combate à escravidão moderna. Nos casos sem formalização contratual, pedidos de compra incorporam orientações de *Compliance* e acesso ao Código de Conduta.

A gestão ética de fornecedores da BRK combina avaliação de riscos, treinamentos, comunicação de políticas e monitoramento de parceiros críticos, promovendo relações comerciais mais íntegras, transparentes e alinhadas aos compromissos de direitos humanos.

Fornecedores sujeitos à avaliação de risco devem preencher o formulário “Conhecendo Nossos Terceiros”, com base na NOR-005 – Avaliação de Risco de Terceiros, comprometendo-se com a realização de treinamento específico e disseminação interna das diretrizes éticas. Para parceiros classificados como de risco crítico, a área de *Compliance* pode realizar capacitações adicionais.

A comunicação das políticas anticorrupção estende-se integralmente aos parceiros de negócios, por meio de portal dedicado, no qual estão disponíveis o Guia de *Compliance*, o Código de Conduta e as principais políticas corporativas.



GESTÃO DE TERCEIROS

GRI 2-8

A BRK realiza gestão documental rigorosa de prestadores de serviços que fornecem mão de obra, com avaliação detalhada de obrigações trabalhistas, recolhimento de encargos, pagamento de salários, concessão de férias, controle de horas extras, benefícios e realização de treinamentos obrigatórios em saúde e segurança.

Em 2025 foram gerenciados 4,6 mil prestadores terceirizados, que atuaram em atividades essenciais como obras, manutenção, serviços gerais e suporte em tecnologia da informação. O processo

busca mitigar riscos trabalhistas e prevenir práticas vedadas, como trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil, garantindo conformidade legal e proteção aos trabalhadores envolvidos nas operações.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E ENGAJAMENTO

A avaliação de desempenho é contínua, com foco prioritário nos fornecedores críticos, conforme estabelecido na NOR-023 – Norma de Avaliação de Desempenho de Fornecedores. O processo considera critérios de saúde e segurança, meio ambiente, aspectos sociais, qualidade, desempenho operacional e cumprimento contratual.

Fornecedores com desempenho abaixo das régulas estabelecidas são acompanhados por meio de planos de ação específicos, podendo haver descontinuidade da parceria em casos de não conformidade relevante. O programa de avaliação é disponibilizado em plataforma eletrônica específica, assegurando rastreabilidade das notas, evidências e planos de melhoria, com transparência para auditorias.

Como mecanismos de agregação de valor, além dos programas de engajamento e treinamento, a BRK disponibiliza outras facilidades para apoiar os fornecedores:

- Portal do Fornecedor;
- Fornecedor Conectado (Jornal do Fornecedor);

- Boas Práticas ESG para Fornecedores;
- Guia Rápido de *Compliance*; para Parceiros BRK.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E GERAÇÃO DE VALOR

A BRK vem aprimorando continuamente seus processos de suprimentos com foco na eficiência operacional e na geração de valor, por meio de iniciativas voltadas à padronização, ao fortalecimento da governança e à evolução dos modelos de contratação. Essas ações incluem a revisão de especificações, a ampliação e qualificação da base de fornecedores e a adoção de práticas que promovem maior competitividade, previsibilidade e eficiência na gestão dos recursos.

Adicionalmente, a Companhia avançou na estruturação de diretrizes para compras sustentáveis, bem como em iniciativas voltadas à padronização de materiais, ao aprimoramento dos processos de controle de estoques e à evolução dos mecanismos contratuais, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, da confiabilidade das informações e da resiliência operacional.

DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR

GRI 3-3, 203-2, 408-1, 409-1

O desenvolvimento da cadeia de valor integra a estratégia da BRK para a geração de impacto socioeconômico positivo

nos territórios onde atua. Em 2025, a Companhia manteve uma abordagem estruturada de gestão de fornecedores, combinando mecanismos de prevenção de riscos socioambientais com iniciativas de capacitação e fortalecimento de empresas locais, consolidando a cadeia de suprimentos como vetor de desenvolvimento regional.

A gestão de riscos socioambientais contempla o monitoramento periódico da base de fornecedores, com foco na prevenção de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo à escravidão, por meio do cruzamento de informações com listas oficiais do Ministério do Trabalho. Adicionalmente, o Canal Confidencial, operado por empresa independente e

disponível 24 horas, permanece como mecanismo para recebimento e apuração de denúncias, tratadas por instâncias formais de governança, com adoção de medidas proporcionais à gravidade dos casos. Em 2025, não foram identificadas ocorrências relacionadas a trabalho infantil ou análogo à escravidão na cadeia de fornecimento.

Paralelamente, a Companhia promoveu iniciativas de capacitação voltadas a equipes internas e fornecedores, com o objetivo de elevar o nível técnico da cadeia, fortalecer práticas de gestão e ampliar a competitividade de negócios locais, contribuindo para a geração de renda e a dinamização econômica nas regiões atendidas.

JORNADA ESG NA CADEIA DE VALOR

Em 2025, a BRK deu continuidade à Jornada ESG com a SERTRAS, iniciativa que conecta fornecedores à agenda de sustentabilidade e reforça práticas responsáveis ao longo da cadeia de valor, com capacitação de fornecedores, incentivo aos critérios de diversidade e inclusão e estímulo às práticas sustentáveis em toda a cadeia. No ano, o programa teve como principais objetivos a disponibilização de ferramentas de autoavaliação, matriz de materialidade, diretrizes de direitos humanos e relatórios ESG personalizados às empresas compradoras para acompanhamento do desempenho.

A Jornada ESG também contempla conscientização sobre impactos ambientais, sociais e de governança, além de incentivar a divulgação de boas práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Companhia mantém portal dedicado a fornecedores, relatórios ESG e guias de boas práticas, fortalecendo a governança e a transparência da cadeia.

Para 2026, está prevista a ampliação do engajamento e o monitoramento contínuo dos fornecedores participantes, consolidando ciclo estruturado de melhoria contínua.

PROGRAMA SPARK – PACTO GLOBAL DA ONU

Complementando essa agenda, a BRK integrou sua atuação na Jornada ESG conectando os fornecedores locais ao Programa SPARK, iniciativa do Pacto Global da ONU voltada ao fortalecimento de práticas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. A plataforma oferece metodologias e ferramentas para integrar ESG aos negócios, capacitar equipes internas e fornecedores, mensurar impactos e aprimorar a governança da cadeia de valor.

O SPARK funciona como facilitador para o avanço em compromissos relacionados aos 10 Princípios do Pacto Global, abrangendo direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Sua aplicação fortalece o engajamento com *stakeholders* e consolida práticas alinhadas a padrões internacionais.

PROGRAMA BRK PARCEIROS | FORNECEDORES LOCAIS

O Programa BRK Parceiros, implementado em toda a Companhia, é voltado à ampliação e ao fortalecimento da base de fornecedores da Companhia, com foco na inclusão de negócios locais e na capacitação de pequenos e médios fornecedores, contribuindo para o desenvolvimento regional e para o aumento da eficiência operacional.

Em 2025, no âmbito desse programa, a BRK, em parceria com o Sebrae

e o BID Invest, implementou uma iniciativa nos estados do Maranhão e Tocantins, definidos como foco inicial para a implementação da proposta de desenvolvimento de fornecedores locais. A iniciativa buscou fortalecer a capacidade técnica, gerencial e competitiva dos participantes, promovendo formalização, inclusão produtiva e diversidade, com estímulo à participação de mulheres e pessoas negras em posições de liderança.

O projeto contemplou ações de capacitação, diagnóstico de maturidade e estruturação de processos para identificação, engajamento e desenvolvimento de fornecedores. Como resultado, contribuiu para ampliar a inserção de negócios locais na cadeia da Companhia, além de gerar ganhos de eficiência, previsibilidade e fortalecimento da base de fornecimento.

COMUNIDADE

GRI 3-3, 2-25, 411-1, 413-1, 413-2

COMPROMISSO SOCIAL E FOMENTO À CULTURA DO SANEAMENTO

A expansão das operações da BRK continua gerando melhorias sociais e ambientais nas comunidades atendidas, especialmente por meio da ampliação da coleta e tratamento de esgoto sanitário e do tratamento e distribuição de água potável. Esses serviços contribuem para a preservação ambiental, a promoção da saúde pública e a melhoria das condições de salubridade das habitações, prevenindo doenças e elevando a qualidade de vida da população.

Os impactos positivos do saneamento também se refletem na redução de desigualdades, no fortalecimento da produtividade local e na evolução de indicadores socioeconômicos, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A redução da incidência de doenças infecciosas e da mortalidade infantil gera efeitos econômicos relevantes, com diminuição de gastos públicos em saúde e melhoria de indicadores educacionais.

Paralelamente, a Companhia monitora impactos indiretos e pontuais decorrentes de suas operações, ainda que não classificados como significativos, tais como ruídos e transtornos temporários de obras, interdições de vias, intermitências no abastecimento por

fatores técnicos ou climáticos, acidentes de trabalho, extravasamentos de esgoto e geração de resíduos associados aos processos de tratamento.

Para mitigar esses efeitos, a BRK adota medidas preventivas e corretivas formalizadas em normativas internas, com responsabilidades definidas, incluindo:

- **Ruídos e Obras em Vias Públicas:** comunicação prévia sobre cronograma e duração das intervenções;
- **Interdição de Vias:** planejamento de rotas alternativas e comunicação antecipada a moradores e autoridades locais;
- **Intermitências no Abastecimento:** comunicação imediata das causas e prazos de solução, com acionamento de planos de contingência, se necessário;
- **Acidentes de Trabalho:** aplicação de protocolos rigorosos de segurança, treinamentos periódicos e monitoramento contínuo;
- **Extravasamento de Esgoto:** manutenção preventiva, monitoramento operacional e ações corretivas imediatas;



Programa Portas Abertas 360º

• **Geração de Resíduos:** destinação adequada conforme requisitos regulatórios e busca contínua por redução e reaproveitamento.

A gestão dessas frentes é conduzida por áreas técnicas específicas, assegurando controle, monitoramento das ocorrências e diálogo estruturado com as partes interessadas.

PROTEÇÃO A COMUNIDADES INDÍGENAS E TRADICIONAIS

Em 2025, a BRK avançou na prevenção de impactos socioculturais ao desenvolver ferramenta específica para avaliação de possíveis interferências em comunidades indígenas e tradicionais, aplicável a estruturas existentes e novos projetos. Todas as atividades permanecem submetidas

a processos rigorosos de licenciamento ambiental, que contemplam critérios sociais e ambientais, incluindo análise de potenciais interferências sobre povos indígenas e comunidades tradicionais. No período, não houve registros de violação de direitos dessas comunidades nas localidades de atuação.



Programa Porta a Porta

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E ENGAJAMENTO SOCIAL

GRI 3-3, 2-25

A BRK estrutura seu relacionamento com comunidades por meio de mecanismos contínuos de diálogo, consulta e participação social. A Companhia reconhece que a escuta ativa é essencial para prevenir impactos negativos, fortalecer a confiança e qualificar a tomada de decisão ao longo do ciclo de implantação e operação dos serviços de saneamento. Essa abordagem está integrada à gestão de riscos corporativos e à devida diligência socioambiental da empresa.

Entre as principais iniciativas de engajamento social e territorial, destacam-se:

- **Programa Porta a Porta:** realizado antes do início das obras de saneamento, consiste em visitas presenciais de agentes da BRK às residências das comunidades atendidas para apresentar o projeto, explicar os benefícios socioeconômicos do saneamento, esclarecer dúvidas e registrar demandas locais. A iniciativa contribui para a transparência, a construção de confiança e a mitigação de riscos sociais associados às intervenções;

- **Plantão Social:** implementado durante a execução das obras, mantém um canal permanente de diálogo com a população sobre potenciais impactos das intervenções e benefícios esperados na qualidade de

vida. O mecanismo possibilita resposta ágil a demandas emergentes e apoio à adaptação das ações operacionais às realidades locais;

- **Projeto de Trabalho Socioambiental (PTSA):** são aplicados diagnósticos sociais para compreender necessidades, desafios e características socioculturais das comunidades, permitindo a cocriação de modelos de intervenção com lideranças locais, vinculado a financiamentos e projetos estruturantes, fundamentam planos de atuação que integram iniciativas, programas e ações sociais voltados à participação das famílias, à inclusão social e à sustentabilidade dos bens e serviços implantados. O objetivo é promover melhoria contínua da qualidade de vida e assegurar a apropriação comunitária das soluções de saneamento.

Esses mecanismos estruturados de engajamento contínuo contribuem para:

- Identificação antecipada de impactos sociais e operacionais;
- Prevenção e mitigação de riscos relacionados às obras e à prestação dos serviços;
- Aprimoramento contínuo da experiência do cliente e do relacionamento comunitário;
- Fortalecimento da legitimidade social das operações.

Complementando o relacionamento social e territorial, a BRK desenvolve iniciativas de disseminação de conhecimento por meio de campanhas e ações socioambientais. Entre as iniciativas destacam-se:

• **Programa Portas Abertas:** o programa possibilita visitas monitoradas – presenciais ou virtuais – às Estações de Tratamento de Água (ETA) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), direcionadas a instituições de ensino, comunidades e representantes

da sociedade interessados em conhecer as instalações da Companhia. Em 2025, a iniciativa contou com cerca de 20 mil participantes, majoritariamente alunos, de diferentes faixas etárias, promovendo a aproximação com a comunidade e a conscientização sobre a relevância do saneamento;

• **Laboratório Móvel BRK:** unidade itinerante utilizada como ferramenta educativa que contribui para ampliar a compreensão

da população sobre a importância da qualidade da água na vida de todos e sobre a complexidade dos processos de tratamento realizados pela Companhia.

Para conhecer mais sobre nossas iniciativas, acesse a página do [Instituto BRK](#). Os projetos socioambientais vinculados à educação ambiental ampliam os impactos positivos do saneamento fomentam uma cultura de uso responsável dos recursos hídricos.

INVESTIMENTO SOCIAL

O compromisso social também se expressa por meio de investimentos em programas de engajamento comunitário e projetos socioambientais, realizados com recursos próprios, financiados e incentivos fiscais, como os previstos na Lei Rouanet, Lei do Esporte, Fundo da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso.

INVESTIMENTOS SOCIAIS EM 2025



R\$ 7,8 milhões
com recursos próprios

R\$ 1,2 milhão
com recursos incentivados

R\$ 6,7 milhões
com recursos financiados



+ de 1,3 milhão
de beneficiários nas regiões de atuação.



Programa Portas Abertas

INSTITUTO BRK

Criado em 2023, o Instituto BRK é uma entidade sem fins lucrativos que assume papel estratégico na agenda socioambiental da Companhia, com a missão de transformar a vida das pessoas, o Instituto BRK atua por meio de diferentes iniciativas que promovem o desenvolvimento socioeconômico tanto nas áreas de concessão quanto em outros territórios. Entre essas iniciativas, o Fonte de Futuro viabiliza o acesso à água tratada em comunidades fora da área de atuação da Companhia, complementando outras frentes de impacto social desenvolvidas pelo Instituto.

Sua atuação é orientada por valores como ética, transparência e compromisso com a equidade, buscando soluções estruturantes que ampliem oportunidades e fortaleçam o progresso social. Para assegurar alinhamento estratégico às prioridades da BRK, o Instituto conta com a participação de executivos da Companhia em sua diretoria, o que reforça sua governança e integração às diretrizes corporativas.

Por meio dessa abordagem integrada, o Instituto BRK amplia e qualifica a geração de valor socioambiental em diferentes territórios, abrangendo tanto as áreas de concessão quanto outras regiões de atuação. Dessa forma, contribui de maneira estruturada para a promoção do bem-estar coletivo e para o desenvolvimento sustentável de longo prazo.

As frentes de atuação do Instituto BRK abrangem:



Educação e Conscientização

Ambiental, com foco na disseminação dos benefícios do saneamento para a saúde e qualidade de vida.



Geração de Emprego e Renda, por meio de programas de capacitação e desenvolvimento local.



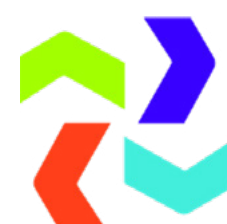
Acesso ao Saneamento, especialmente em áreas rurais e comunidades vulneráveis.



Qualificação de Políticas Públicas, apoiando iniciativas de longo prazo.



Cultura e Esporte, como instrumentos de inclusão e fortalecimento comunitário.



instituto BRK



PROJETO FONTE DE FUTURO

Em um cenário nacional em que milhares de escolas ainda não possuem acesso à rede pública de abastecimento, afetando cerca de 5 milhões de alunos, o Instituto BRK, em parceria com a Zurich Seguros, lançou no final de 2024 o projeto Fonte de Futuro.

Até o final de 2025, com o apoio de mais de 20 parceiros investidores e institucionais, a iniciativa levou água potável e educação ambiental a 50 escolas públicas localizadas em terras indígenas e áreas rurais ou afastadas de centros urbanos, fora da área de concessão da BRK.

A tecnologia instalada nas unidades escolares é capaz de eliminar vírus e bactérias, assegurando qualidade da água e reduzindo riscos à saúde. A potabilidade é monitorada por meio de análises laboratoriais realizadas em conformidade com a Portaria GM/MS nº 888, com o apoio da Mérieux, parceira do projeto, responsável pelo fornecimento e pela execução das análises. Aproximadamente 47 mil pessoas são beneficiadas direta e indiretamente, incluindo 10,4 mil alunos, 2 mil professores e 34,8 mil familiares.

Para mais informações sobre o projeto, acesse o site do Fonte de Futuro.



A BRK é responsável pela instalação e manutenção dos equipamentos, além de promover a capacitação das comunidades atendidas.

Adicionalmente, a Companhia realiza palestras e dinâmicas socioambientais, reforçando a importância do consumo de água potável, bem como do acesso ao saneamento básico e sua relação com a saúde, a educação, o meio ambiente e o desenvolvimento social.

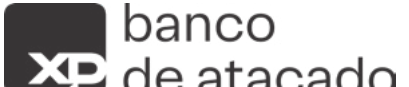
A expansão foi viabilizada por meio do modelo de captação de recursos do projeto, que mobiliza parceiros comprometidos com a promoção de impactos positivos na

vida de crianças e adolescentes, sendo os recursos destinados à aquisição dos insumos necessários à implementação da tecnologia, enquanto a BRK e o Instituto BRK contribuem de forma complementar com a modelagem e gestão do projeto, ações de educação ambiental e a realização das obras de adequação, instalação e manutenção nas unidades escolares.

fonte de
futuro

PATROCINADORES









INSTITUCIONAL



A Beneficência Portuguesa de São Paulo



REVITALIZAÇÃO DA REPRESA DO MARCELO

Com início em 2025, o Instituto BRK realizou a revitalização da Represa do Marcelo, em Sumaré (SP), em parceria com a Prefeitura, com o objetivo de requalificar um dos principais ativos naturais e hídricos do município, ampliando seu uso pela comunidade e promovendo a sua conservação no longo prazo.

Além da requalificação urbana, o projeto gerou externalidades positivas relevantes, incluindo a valorização do entorno, o estímulo ao uso sustentável do espaço público e a sensibilização para a preservação de recursos hídricos, considerando o papel estratégico da represa no sistema de abastecimento do município, associado ao Rio Atibaia.

O projeto foi entregue no primeiro trimestre de 2026.



COMUNIDADE RMM

Desde o início da concessão na Região Metropolitana de Maceió (RMM), a BRK implementa ações socioambientais estruturadas com foco em transparência, diálogo e colaboração comunitária. As iniciativas são orientadas pelo Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental (PTTSA), que estabelece diretrizes claras para o engajamento social na região.

Em 2025, a BRK RMM realizou 313 ações socioeducativas, beneficiando 12.840 pessoas por meio de palestras e ações em escolas, unidades de saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros equipamentos comunitários. Foram mapeados 521 líderes comunitários e pontos focais, fortalecendo a rede de interlocução local.

A iniciativa “**Porta a Porta**” viabilizou a visita a 4.353 imóveis em 180 ruas, promovendo comunicação direta com moradores sobre obras e serviços prestados.

O diálogo com a comunidade também foi intensificado por meio de ações estruturadas de comunicação, incluindo:

- 542 informes gerais (notícias, avisos e publicações em redes sociais) enviados a grupos de lideranças comunitárias;



- 11.881 interações registradas por meio de *follow-up*, permitindo monitorar percepções e avaliar continuamente a satisfação dos moradores;
- 50 edições do Boletim de Sustentabilidade, direcionadas às equipes internas da BRK RMM, consolidando informações operacionais dos 13 municípios atendidos.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a construção de relações de confiança, assegurando que comunidades e equipes permaneçam integradas e informadas sobre as atividades desenvolvidas na região.

SANEAMENTO COMO VETOR DE VALORIZAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA

A universalização dos serviços de saneamento na Barra de São Miguel representa um marco para a Região Metropolitana de Maceió, ao evidenciar, de forma concreta, os impactos positivos da ampliação da coleta e do tratamento de esgoto sobre a qualidade ambiental, o bem-estar das comunidades e o desenvolvimento socioeconômico local. A melhoria das condições de balneabilidade das praias e a redução do lançamento irregular de efluentes contribuem diretamente para o fortalecimento da atividade turística, setor estratégico para a economia regional e para a geração de renda nas comunidades atendidas.

Esse cenário está alinhado às projeções do estudo Benefícios Econômicos da Expansão do Saneamento em Alagoas, elaborado pelo Instituto Trata Brasil,

que estima ganhos econômicos líquidos da ordem de R\$ 13 bilhões até 2040 com a universalização do saneamento no estado. Desse total, os benefícios associados ao turismo somam R\$ 1,536 bilhão no período, o equivalente a um fluxo médio anual de R\$ 85,3 milhões, além do potencial de geração e sustentação de aproximadamente 13,2 mil postos de trabalho.

Nesse contexto, a experiência da Barra de São Miguel consolida-se como referência dos benefícios estruturantes do saneamento básico, ao promover a valorização territorial, dinamizar a economia local e ampliar a qualidade de vida das comunidades, reforçando o papel do saneamento como política essencial para o desenvolvimento sustentável da Região Metropolitana de Maceió.

CLIENTES

GRI 3-3

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

GRI 3-3, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1, SASB IF-WU-000.A, IF-WU-000.C

A BRK reconhece a excelência no atendimento como um dos pilares fundamentais para o fortalecimento de suas relações com clientes e comunidades locais. Para assegurar comunicação clara e precisa sobre seus serviços, a Companhia mantém procedimentos estruturados voltados à qualidade das informações disponibilizadas, à rotulagem adequada e à transparência no relacionamento com os usuários. O ano de 2025 contou com evolução do ciclo comercial,

priorizando eficiência operacional, combate a perdas, digitalização do relacionamento e modernização dos processos de faturamento, arrecadação e atendimento. Esse conjunto de iniciativas sustenta uma gestão estruturada da base de clientes e da prestação dos serviços, refletida tanto na abrangência do atendimento quanto na regularidade do fornecimento de água.



A base de clientes³⁴ da Companhia apresentou expansão no período, com crescimento absoluto superior a 160 mil novas conexões de água e esgoto entre 2023 e 2025, totalizando cerca de 3,2 milhões de clientes atendidos, com predominância do segmento residencial. Esse avanço se refletiu no volume total de água fornecida, que atingiu 211,88 milhões de m³, com crescimento concentrado principalmente nos segmentos residencial e comercial, em linha com a expansão do atendimento e a maior regularização do consumo.

Perfil de clientes por tipo de serviço – Água – SASB IF-WU-000.A

Tipo de cliente	2023	2024	2025
Residencial	1.246.504	1.282.146	1.319.073
Comercial	111.826	113.619	119.341
Público	17.030	17.666	18.114
Industrial	4.132	4.154	4.521
Demais clientes	52.150	43.686	32.832
Total de clientes atendidos	1.431.641	1.461.271	1.493.880

Perfil de clientes por tipo de serviço – Esgoto – SASB IF-WU-000.A

Tipo de cliente	2023	2024	2025
Residencial	1.311.558	1.365.739	1.390.254
Comercial	123.432	128.906	135.416
Público	13.212	13.674	13.898
Industrial	6.129	6.165	6.009
Demais clientes	132.647	137.720	142.379
Total de clientes atendidos	1.586.978	1.652.205	1.687.955

A distribuição da base de clientes por segmento fornece o contexto para a leitura do volume de água fornecida, evidenciando a relação entre perfil de consumo, regularização e escala dos serviços prestados.

34. Para fins deste indicador, a base de clientes da Companhia corresponde ao número de economias ativas, entendidas como unidades de consumo em operação regular, com vínculo ativo de prestação de serviços e passíveis de faturamento.

Volume de água fornecida por tipo de cliente (em mm m³/ano) – SASB IF-WU-000.C

Tipo de cliente	2023	2024	2025
Residencial	176,23	179,97	182,61
Comercial	14,54	15,25	16,02
Industrial	1,40	1,51	1,55
Público	6,68	6,83	7,00
Demais clientes	6,74	5,93	4,69
Total de água fornecida	205,59	209,49	211,88

Paralelamente à gestão da base e dos volumes fornecidos, a BRK adota mecanismos específicos para ampliar o acesso aos serviços e assegurar a permanência de populações em situação de vulnerabilidade no sistema formal de saneamento.

Adicionalmente, a BRK manteve iniciativas voltadas à ampliação do acesso aos serviços por meio de tarifas sociais de água e esgoto, contribuindo para a inclusão de populações em situação de vulnerabilidade e reforçando o compromisso com a universalização do saneamento de forma equitativa.

CONFORMIDADE REGULATÓRIA

Todos os serviços da BRK são avaliados segundo procedimentos internos que asseguram aderência às normas e regulamentações aplicáveis. As informações sobre os serviços prestados são disponibilizadas nas faturas de água em conformidade com o Decreto Federal nº 5.440/2005, legislações correlatas e regulamentações regionais.

As faturas apresentam dados detalhados, incluindo:

- Identificação da Sociedade de Propósito Específico (SPE) responsável pela prestação dos serviços;
- Identificação do usuário e da ligação (endereço, categoria e economia);
- Volumes consumidos e faturados, período de consumo, datas de leitura, emissão e vencimento;
- Discriminação de valores por tipo de serviço, tributos, encargos, parcelamentos e serviços complementares;
- Carga tributária aproximada, conforme a Lei nº 12.741/2012;
- Código de barras, débitos em aberto e informações de débito automático;
- Parâmetros de qualidade da água segundo a Portaria nº 888/2021;
- Estrutura tarifária e, quando aplicável, indicação de uso da fatura como garantia para financiamentos de expansão dos sistemas de água e esgoto.

A padronização do modelo é conduzida corporativamente e operacionalizada por *software* parametrizado, assegurando uniformidade e integridade das informações. Em 2025, não foram identificadas não conformidades relacionadas à rotulagem, comunicação de marketing ou violação de privacidade de clientes, tampouco registros de vazamento, furto ou perda de dados pessoais, cuja gestão ocorre por meio do programa corporativo de privacidade e proteção de dados.



ESCUITA DO CLIENTE E CANAIS DE RELACIONAMENTO

A BRK também monitora continuamente a percepção dos usuários sobre seus serviços por meio de pesquisas de satisfação conduzidas por instituto independente, com abordagem quantitativa e qualitativa voltada à identificação de níveis de satisfação e oportunidades de melhoria. Complementarmente, mantém canais multi formato de comunicação e registro de manifestações, apoiados por tecnologias e sistemas padronizados:

SAC E ATENDIMENTO DIRETO

- Lojas físicas de atendimento;
- *Call center*;
- WhatsApp corporativo (011 99988 00 01);
- Agência Virtual Minha BRK.

Redes sociais oficiais



Outros canais de manifestação

- Canal Confidencial;
- Pesquisas de satisfação.

A presença digital institucional amplia o acesso das partes interessadas à informação e ao diálogo contínuo, por meio de perfis oficiais em plataformas sociais e canais audiovisuais.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, EFICIÊNCIA COMERCIAL E INOVAÇÃO NO RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Com o olhar sempre atento em assegurar a satisfação dos clientes, a BRK seguiu investindo na digitalização dos canais de atendimento, que em 2025 assegurou a manutenção de 86% dos atendimentos com avaliação superior a 7,5 no índice de satisfação do serviço prestado.

A agência virtual Minha BRK ampliou a acessibilidade aos serviços, inclusive para pessoas com deficiência, atuando de forma complementar ao atendimento presencial prestado por profissionais capacitados em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). No exercício, houve simplificação dos sistemas de atendimento em lojas e *call center*, com substituição de plataformas por soluções mais ágeis e eficientes, gerando ganhos de produtividade.

Também foram implementadas melhorias estruturais em processos, aprimoramentos na Unidade de Resposta Audível (URA) e fortalecimento da gestão de incidentes. Essas iniciativas contribuíram para a melhoria dos indicadores de atendimento ao cliente, com redução do tempo médio de resposta do *call center* ao longo do ano, além de ganhos em eficiência operacional e redução de custos.

No campo da inovação, a BRK implementou soluções baseadas em inteligência artificial para tratamento de demandas do PROCON, com leitura automatizada de processos,

cruzamento com dados cadastrais e histórico de ordens de serviço e geração de respostas iniciais mais ágeis. O projeto-piloto, iniciado no segundo semestre de 2025 e testado em unidades específicas no último trimestre, apresentou ganhos de produtividade e estabeleceu bases para expansão em 2026.

Na gestão cadastral, foram desenvolvidas iniciativas de recadastramento inteligente com uso de geolocalização, permitindo identificar inconsistências na classificação de ligações e direcionar equipes de campo de forma mais assertiva. Complementarmente, foi estruturada a base “Cadastro Ouro”, que integra informações de diferentes canais de contato para definição do meio de comunicação mais adequado a cada cliente, ampliando a efetividade das ações de cobrança e relacionamento.

Além disso, a aplicação de inteligência artificial aos processos de religação e recálculo de faturas contribuiu para a automação de etapas antes realizadas manualmente, como a validação de comprovantes de pagamento, o cruzamento de dados financeiros e análises operacionais. A iniciativa promoveu avanços em eficiência, produtividade e padronização dos processos, ao mesmo tempo em que consolidou uma base tecnológica para a ampliação da automação em outras rotinas operacionais a partir de 2026.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

GRI 3-3

A eficiência operacional constitui tema material para a BRK e elemento central para a sustentabilidade financeira do negócio, a qualidade dos serviços prestados e o avanço da universalização do saneamento, em alinhamento ao Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020). Com o objetivo de se posicionar como a empresa mais eficiente do setor, a Companhia adota abordagem integrada baseada em inovação tecnológica, planejamento estratégico, padronização de processos e colaboração entre equipes, promovendo redução de custos, otimização de recursos e geração de benefícios ambientais, sociais e econômicos nas localidades atendidas.

Em 2025, a BRK avançou de forma estruturante nessa agenda, consolidando um período marcado pelo amadurecimento institucional, reorganização da governança e preparação de bases técnicas para ganhos futuros de desempenho. A criação de uma área corporativa dedicada à eficiência operacional representou marco relevante ao conferir maior foco à padronização de processos, ao amadurecimento de indicadores e à busca sistemática por eficiência em diferentes frentes.

Nesse contexto, dentro desta nova área, a Companhia estruturou um programa corporativo de eficiência energética, com a centralização da governança de iniciativas relacionadas a este tema. O modelo envolve a

contratação de diagnósticos especializados, aquisição de equipamentos e implementação de soluções tecnológicas adaptadas às diferentes demandas que cada localidade possui, ampliando o acesso às melhores soluções disponíveis no mercado.

Como parte desse movimento, a BRK manteve investimentos voltados à modernização, manutenção preventiva e expansão da infraestrutura operacional, o que contribui para ampliar a capacidade de atendimento e fortalecer a eficiência dos sistemas.

AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ETE CABANGA

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Cabanga, a maior de Pernambuco, passou por obras de ampliação e modernização que elevaram a capacidade operacional e a qualidade do efluente tratado. Com investimento de R\$ 10 milhões, viabilizado por meio do Programa Cidade Saneada, parceria entre a Compesa e a BRK, a unidade atingiu eficiência de tratamento superior a 90%, superando os padrões exigidos pela legislação ambiental vigente.

As intervenções incluíram a implementação de novos módulos e tecnologias, como tanques de aeração e sistema de desinfecção por ultravioleta (UV), assegurando maior qualidade ao efluente final. Com as melhorias, a cobertura do serviço passou

a atender mais de 40% da população da capital pernambucana, beneficiando diretamente mais de 300 mil recifenses.

Além dos ganhos para a saúde pública, o padrão mais elevado de tratamento contribui para a preservação do Rio Jiquiá e do ecossistema de manguezal na bacia

do Pina, com impactos positivos para as comunidades de pescadores da região.

A iniciativa reforça o compromisso da BRK com a universalização do saneamento básico, aliando eficiência operacional, qualidade na prestação de serviços e geração de valor socioambiental.



TECNOLOGIA EM FUNÇÃO DA EFICIÊNCIA

GRI 3-3

A incorporação de tecnologias digitais e soluções analíticas representou um dos principais vetores de eficiência ao longo do período. Entre as principais iniciativas implementadas destacam-se o desenvolvimento de *software* proprietário para identificação automatizada de necessidade de substituição de hidrômetros, contribuindo para a troca de mais de 240 mil equipamentos e recuperação superior a 5 milhões de m³ de água, além do uso de inteligência artificial para detecção de ligações irregulares, que possibilitou a regularização de mais de 50 mil ocorrências e a recuperação adicional de mais de 1 milhão de m³ de água.

Outro avanço relevante foi a telemetrização de aproximadamente 22 mil grandes clientes, ampliando a precisão das medições e a eficiência da gestão dos equipamentos. Essas iniciativas integram um projeto estruturante desenvolvido a partir da modernização do parque de medidores e deverão ampliar a eficiência operacional e a gestão de informações nos próximos ciclos.

No campo da arrecadação e relacionamento com consumidores, a Companhia também realizou estudos voltados à melhoria da eficiência comercial e à compreensão do comportamento dos usuários. A adoção do PIX como meio de pagamento, associada a campanhas de incentivo, como a promoção “Sorte na Conta”, e ao uso de QR Code nas faturas, ampliou de forma

relevante a participação desse método ao longo de 2025, contribuindo para a redução dos custos de arrecadação e maior agilidade na liquidação financeira.

Estratégias de negociação preventiva com consumidores inadimplentes também foram ampliadas, resultando em incremento superior a 17 mil ordens de negociação desde agosto de 2025, além de ganhos de produtividade obtidos por meio de estudos de capacidade que permitiram dimensionar equipes de cobrança de forma mais eficiente. Estas iniciativas resultaram em aumento de produtividade das equipes.

Sob a perspectiva corporativa, a nova estrutura organizacional passou a incorporar coordenações dedicadas à gestão de performance e resultados, responsáveis por monitorar indicadores, comparar desempenhos entre unidades, identificar melhores práticas e promover sua replicação. Esse movimento foi sustentado pela base de informações estruturadas e confiáveis já disponível na Companhia, que, ao longo de 2025, apoiou o aprimoramento das análises e criou condições para a evolução e a intensificação das ações de eficiência a partir de 2026.

Nesse contexto, destacam-se as iniciativas:

- Revisões em modelos de vigilância patrimonial com base nos indicadores levantados;



- Estruturação de alertas de produtividade de campo;
- Melhorias na gestão de serviços de terceiros;
- Continuidade da otimização da frota, com definição de matriz padronizada de uso e redução do número de veículos operacionais, incluindo projetos como o MLVP (Motor Ligado com Veículo Parado), implementado em 2024.

O avanço nas mais de 100 iniciativas identificadas no Orçamento Base Zero (OBZ) contribuiu para aumento de produtividade das equipes, redução de custos energéticos e administrativos, e padronização de melhores práticas entre unidades. Como resultado, a BRK manteve estabilidade de custos observada desde 2023.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AUTOPRODUÇÃO

GRI 3-3

No campo energético, a Companhia concretizou os projetos estratégicos de autoprodução a partir de fontes renováveis desenvolvidos em parceria com a Elera e a Serena, com a entrada em operação de plantas de autogeração solares e eólicas, que irão gerar ganhos econômicos relevantes. Em 2025, as plantas de autoprodução solar e eólica geraram 109.354 MWh de energia elétrica que foi consumida nas unidades de tratamento.

A implementação do modelo de autoprodução renovável demandou reestruturação multidisciplinar envolvendo aspectos jurídicos, regulatórios, tributários, operacionais e societários, além da consolidação de unidades consumidoras em consórcios energéticos. O projeto apresenta elevada rentabilidade, amplia o acesso à energia limpa e contribui diretamente para a redução de emissões do escopo 2 e para a estratégia de descarbonização da Companhia.

Complementarmente, foram conduzidos diagnósticos técnicos em sistemas de bombeamento e implantadas soluções de monitoramento em tempo real de estações elevatórias, com foco na redução do consumo de energia elétrica.

GESTÃO DE PERDAS E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

GRI 3-3, IF-WU-140a.2

A agenda de eficiência operacional também contemplou avanços relevantes na redução de

perdas de água, com estruturação de plano integrado para a Região Metropolitana de Maceió e início de replicação do modelo para outras localidades, como Uruguaiana, padronizando a abordagem do tema.

Em 2025, a Companhia seguiu investindo em ações de substituição de medidores, com adoção de hidrômetros produzidos em materiais compósitos recicláveis, que apresentam menor risco de furto e maior durabilidade. Também foram ampliadas as atividades de verificação de rede com uso de *software* e inteligência artificial, além do desenvolvimento de metodologia proprietária de gestão de perdas.

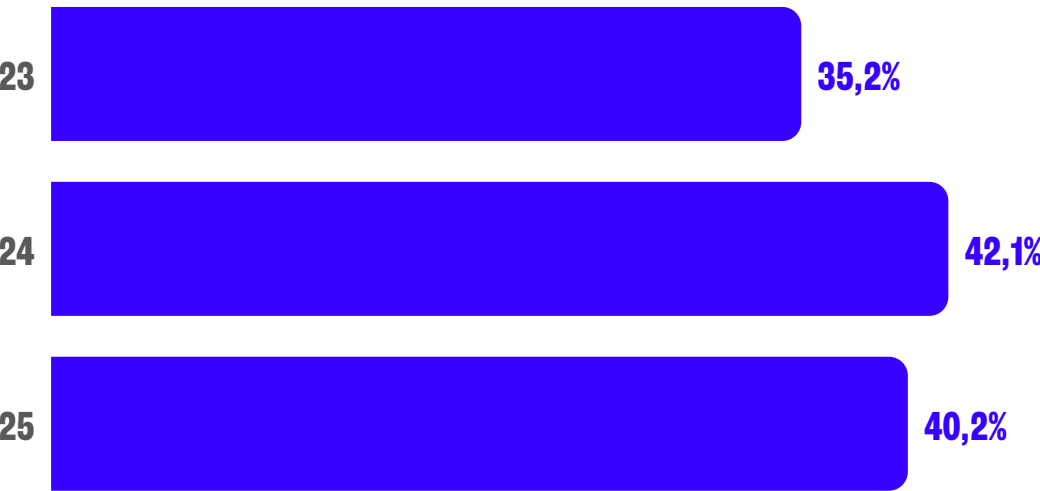
Como resultado, a Companhia recuperou mais de 5,7 milhões de m³ de água em relação a 2024. O índice de perdas atingiu 40,2% no período, enquanto o volume de perdas reais de água não geradoras de receita totalizou 134.357.255 m³ em 2025.

A atuação ocorre em duas frentes complementares:

- **Perdas Aparentes**, relacionadas à eficiência do parque de hidrômetros e à identificação de irregularidades;
- **Perdas Físicas**, associadas a vazamentos e desperdícios de água tratada distribuída.

O modelo de gestão contempla o mapeamento completo do sistema de abastecimento, desde a captação até a distribuição ao cliente final, permitindo identificar fragilidades operacionais, priorizar investimentos e estruturar planos de ação voltados à oferta de água com qualidade e segurança.

Índice de perdas³⁵



As ações resultaram do aumento dos investimentos realizados na ordem de



R\$ 150,4 milhões

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O exercício de 2025 também foi marcado pela consolidação da agenda de eficiência operacional e energética, com a ampliação do CAPEX direcionado à redução de perdas de água – com prioridade para a concessão de Maceió, dada sua representatividade de custos – e avanço em estudos técnicos voltados à otimização do desaguamento e da destinação de lodo.

No campo de planejamento, o período representou etapa de amadurecimento institucional, com definição de padrões operacionais, identificação de boas práticas e preparação para expansão de resultados a partir de 2026. Foram incorporadas metas corporativas globais de eficiência operacional, incluindo redução de perdas e consolidação de programas estruturantes como geração distribuída e eficiência energética, fortalecendo o direcionamento estratégico para captura de ganhos em escala.

Adicionalmente, a BRK iniciou estudos sobre soluções baseadas na natureza para ampliação do atendimento sanitário em áreas de maior vulnerabilidade e complexidade topográfica. Ainda em fase de diagnóstico, essas iniciativas sinalizam evolução do portfólio de soluções rumo à universalização com menor intensidade de carbono e maior eficiência de recursos.

35. O índice de perdas passou a incluir a unidade de RMM apenas em 2024 devido ao período de carência contratualmente estabelecido.

DESEMPENHO EM EFICIÊNCIA HÍDRICA – 2025

Os avanços em eficiência operacional também se refletem no desempenho de municípios atendidos pela BRK. Em Limeira (SP), o índice de perdas na distribuição foi de 16,58%, abaixo da média nacional de 39,5%, posicionando o município em 5º lugar no Ranking do Saneamento 2026, elaborado pelo Instituto Trata Brasil e pela GO Associados com base em dados do SINISA 2024.

Em Palmas (TO), o índice de perdas na distribuição foi de 29,42%, posicionando o município no Ranking do Saneamento 2026 e evidenciando desempenho consistente na gestão de perdas.

Em Santa Gertrudes (SP), que não integra o ranking por não estar entre os 100 municípios mais populosos do país, o índice de perdas foi de 16,89%, indicando elevado nível de controle operacional.

PROJETOS DE EFICIÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Em 2025, a BRK desenvolveu e avançou na implementação de iniciativas voltadas à eficiência operacional no uso de produtos químicos empregados nos processos de tratamento de água e esgoto. As ações tiveram como objetivo aprimorar os processos operacionais, reduzir custos unitários e otimizar quantidades aplicadas, por meio da homologação de novos produtos e fornecedores, da consolidação de demandas entre unidades e da otimização de dosagens e formatos de recebimento, mantendo os padrões de qualidade da água e do efluente tratados.

Como parte dessa estratégia, a Companhia mapeou e sistematizou boas práticas já consolidadas em determinadas operações para replicação em outras unidades. Adicionalmente, foram elaborados diagnósticos operacionais em ETAs e promovidos treinamentos específicos sobre aplicação de produtos químicos, realizados em parceria com consultorias especializadas no tema.

Essa abordagem contribui para reduzir custos operacionais, minimizar impactos ambientais associados ao uso de insumos e fortalecer a eficiência global dos processos.

PROJETOS DE EFICIÊNCIA COM LODO

A gestão de projetos de tratamento de lodo já era realizada pela BRK e foi fortalecida com a estruturação de uma frente dedicada à otimização e à destinação sustentável do material, conferindo maior robustez ao tema e viabilizando sua ampliação de escala por meio de processos estruturados e da diversificação de rotas de destinação.

Entre as alternativas adotadas, destacam-se o uso agrícola, projetos de compostagem e parcerias operacionais, com ganhos associados à redução de custos de transporte e disposição final, evidenciando evolução em relação ao modelo historicamente concentrado em aterros.

Nesse contexto, a Companhia vem avançando de forma estruturada no desenvolvimento e na aplicação de tecnologias voltadas à secagem de lodo no Brasil, incluindo soluções de secagem solar e térmica em diferentes faixas de temperatura. Esse movimento é sustentado por um conjunto de projetos em evolução, que contribuem para a consolidação do conhecimento técnico e para a validação dessas tecnologias em diferentes realidades operacionais, com iniciativas em andamento em unidades como Blumenau (SC) e Limeira (SP), ampliando as alternativas de destinação e promovendo a redução dos volumes gerados.

QUALIDADE DA ÁGUA

GRI 3-3, 2-25, 303-2, 416-1, 416-2, SASB IF-WU-240a.4, IF-WU-250a.1, SASB IF-WU-440a.3

A BRK adota uma abordagem integrada para assegurar a qualidade da água tratada e distribuída, a eficiência do tratamento de efluentes e a integridade dos processos operacionais associados aos serviços de saneamento. Essa gestão considera tanto fatores internos de operação quanto condicionantes externos os quais podem influenciar a acessibilidade econômica, a continuidade do abastecimento e a segurança hídrica. Tais elementos são continuamente avaliados na matriz corporativa de riscos, com definição de responsáveis, planos de mitigação e identificação de oportunidades relacionadas à ampliação de programas sociais e ao fortalecimento do relacionamento regulatório.

Para mitigar impactos adversos e garantir o acesso universal aos serviços, a Companhia mantém políticas de tarifa social, programas de parcelamento e iniciativas de conscientização junto às comunidades atendidas. Paralelamente, conduz o mapeamento permanente de riscos associados à qualidade e à disponibilidade de recursos hídricos, conforme descrito nas diretrizes da Política ESG, incluindo variabilidade climática,

estresse hídrico e restrições regulatórias. Como resposta, implementa planos de monitoramento e manutenção preventiva dos sistemas de abastecimento, Planos de Segurança da Água (PSAs), planos de contingência locais, programas de redução de perdas e ações voltadas à diversificação de fontes e ao aumento da resiliência operacional, equilibrando segurança hídrica, custos, impactos ambientais e continuidade operacional.

A qualidade da água é verificada por processos sistemáticos de medição e monitoramento alinhados à legislação vigente, incluindo parâmetros, frequência analítica e rastreabilidade dos resultados em sistemas informatizados. Os resultados analíticos são produzidos por laboratórios internos que mantém práticas e controles alinhados aos requisitos da ISO/IEC 17025, laboratórios internos acreditados e pela parceria com um dos maiores grupos de laboratórios do mundo que conta com presença em 27 países e reforça a imparcialidade nos resultados e atendimento a padrões globais de qualidade. Tais resultados são acompanhados em tempo real pelas equipes técnicas e pela área de qualidade, permitindo atuação preventiva diante de desvios e assegurando que a totalidade da água distribuída seja submetida à avaliação de impactos relacionados à saúde e segurança dos consumidores. O monitoramento contempla mais de 130 parâmetros físico-químicos e microbiológicos, em conformidade com os padrões do Ministério da Saúde e demais órgãos reguladores. É importante esclarecer que

não há atualmente exigências específicas na legislação brasileira quanto a contaminantes emergentes em água potável, portanto, a BRK avalia que não há demanda para gerenciamento adicional acerca deste tema.

Dentre os instrumentos utilizados para gestão da qualidade e segurança da água está o Plano de Segurança da Água (PSA)

que promove uma análise abrangente de riscos desde a captação até a distribuição, com definição de medidas preventivas, orientação para investimentos e definição de ações operacionais que aumentam a segurança da água distribuída. Em 2025, a BRK iniciou a implementação do PSA também em Cachoeiro de Itapemirim (ES), passando a contar com 11 PSAs.



GESTÃO DA QUALIDADE DE PROCESSOS

Em 2025, a BRK avançou no fortalecimento da governança de qualidade e da eficiência operacional por meio da evolução de ferramentas digitais, da ampliação de instrumentos preventivos de segurança hídrica e do aprimoramento da confiabilidade analítica de seus processos. Essas iniciativas reforçam a conformidade regulatória, a rastreabilidade e confiabilidade das informações e a capacidade de antecipação de riscos associados à operação dos sistemas de saneamento.

CENTRALIZAÇÃO DE DADOS OPERACIONAIS NO LIMS

Em 2025, a BRK estruturou projeto corporativo para ampliação do uso do LIMS através de integração, padronização e centralização de dados ambientais, operacionais e de qualidade nesse sistema, incluindo informações provenientes de estações de tratamento de água e esgoto, unidades de tratamento, estações elevatórias e pontos de captação, abrangendo informações de todas as SPEs que combinadas aos dados laboratoriais, aumentam a capacidade de compreensão do desempenho dos ativos operados. O processo incluiu levantamento e organização das bases de informação, como unificação de unidades de medida e padronização de nomenclaturas e parâmetros técnicos, permitindo que o sistema LIMS também passasse a atuar como repositório corporativo único e centralizado.

ACREDITAÇÃO LABORATORIAL E CONFIABILIDADE ANALÍTICA

O laboratório da BRK em Macaé (RJ) retomou, após mudança de local e reestruturação completa, a acreditação conforme norma ABNT NBR ISO/IEC 17025. Esta norma é referência internacional para competência técnica em laboratórios de ensaio e calibração, e sua manutenção foi recomendada pela CGORE/INMETRO após auditoria conduzida ao final de 2025. O certificado de acreditação (CRL 1551) contempla ensaios físico-químicos em água bruta, salina e efluentes, assegurando confiabilidade,

rastreabilidade e reconhecimento internacional dos resultados analíticos.

A conquista fortalece a credibilidade institucional perante clientes, reguladores e demais partes interessadas, além de contribuir para a redução de riscos operacionais, otimização de processos e alinhamento a padrões globais de qualidade, evidenciando o compromisso contínuo da BRK com inovação e melhoria permanente, se somando às certificações que a Companhia já possuía.



	Certificados
Seis unidades	ISO/IEC 17.025
Cinco unidades	ISO 9.001 (Gestão da Qualidade)
Quatro unidades	ISO 14.001 (Gestão Ambiental)
Três unidades	ISO 45.001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional)
Todas as unidades	ISO 37.001 (Gestão Antissuborno)

PROGRAMA QUALIDADE EFICIENTE

O Programa Qualidade Eficiente é uma iniciativa corporativa concebida a partir de análises recorrentes de processos, fluxos, custos e desempenho no âmbito do Controle da Qualidade da BRK, com o objetivo de fortalecer a confiabilidade analítica dos laboratórios. O programa direciona esforços à otimização de rotinas e recursos de monitoramento nas SPes, ao desenvolvimento técnico das equipes, ao fortalecimento da cultura de integridade e à geração de resultados laboratoriais cada vez mais rastreáveis e alinhados às exigências regulatórias e ambientais do setor.

Nesse contexto, a estrutura laboratorial da Companhia, responsável por gerar e gerar mais de 6,5 milhões de análises anuais em cerca de 10 mil pontos de coleta distribuídos em 28 laboratórios internos de controle, desempenha papel central na eficiência dos sistemas de água e esgoto. As análises conduzidas no âmbito do programa evidenciaram oportunidades concretas de padronização, aprimoramento de fluxos e do tempo de resposta, uso racional de reagentes — em linha com os princípios da química verde — e fortalecimento estratégico da formação técnica das equipes nas unidades.

Nesse contexto, o programa foi estruturado sobre três pilares principais:

1. Eficiência (Lab Lean), por meio da aplicação da metodologia *Lean* para identificação e eliminação de desperdícios, mapeamento e padronização de fluxos e melhoria contínua;

2. Confiabilidade, com fortalecimento das Boas Práticas de Laboratório, segurança ocupacional, controle de qualidade, rastreabilidade de resultados e calibração de equipamentos; e

3. Sustentabilidade (Química Verde), fundamentada na adoção de métodos analíticos mais sustentáveis, com redução da toxicidade e do volume de reagentes, maior eficiência energética e prevenção da geração de resíduos e riscos de acidentes.

Os resultados já mensurados evidenciam ganhos na padronização de métodos analíticos e materiais laboratoriais, centralização de compras, revisão de planos de monitoramento e otimização de calibração e manutenção de equipamentos.

INTEGRALAB

O **IntegraLab** é uma iniciativa da BRK voltada ao fortalecimento da confiabilidade analítica, da padronização de processos laboratoriais e do desenvolvimento técnico das equipes responsáveis pelo monitoramento da qualidade da água e do esgoto. Realizado na unidade de Limeira (SP) pela área de Qualidade e Meio Ambiente Corporativo, o 1º IntegraLab reuniu representantes de 20 laboratórios da Companhia com o propósito de fortalecer a cultura de integridade, promover capacitação técnica e alinhar práticas laboratoriais em escala nacional, além de permitir a realização de ensaio de proficiência laboratorial com a participação dos laboratórios presentes.

A programação incluiu treinamento teórico de coleta e amostragem ministrado pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, observação prática de coleta de rotina em estação de tratamento e execução do ensaio de proficiência em campo, no qual cada laboratório utilizou seus próprios equipamentos, reagentes, instrumentos e EPIs para medir parâmetros em água bruta sob condições operacionais reais.

A participação ativa das equipes evidencia o compromisso com a qualidade dos serviços, a credibilidade técnica dos resultados e a transparência dos processos, elementos essenciais para laboratórios acreditados e para a governança do saneamento.



DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 201-1

O exercício de 2025 foi marcado pela consolidação da disciplina financeira e pela captura estruturada de ganhos operacionais, refletindo a maturidade da estratégia corporativa baseada em eficiência, geração de caixa e crescimento sustentável. Entre os principais vetores de desempenho, destacam-se a implementação de mais de 100 iniciativas vinculadas ao projeto de Orçamento Base Zero (OBZ), com foco, por exemplo, em aumento de produtividade de equipes de campo, redução de custos energéticos e administrativos, melhoria da arrecadação e padronização de melhores práticas operacionais entre unidades.

Projetos de autoprodução de energia renovável, expansão da geração distribuída para unidades de baixa tensão, otimização da gestão de frota e revisão dos modelos de vigilância patrimonial contribuíram diretamente para a eficiência de custos e para a geração de valor econômico. A estabilidade da estrutura de custos observada desde 2023 foi reconhecida positivamente por investidores e credores, reforçando a credibilidade da estratégia da Companhia perante o mercado.



A seguir, estão listados os principais resultados operacionais e financeiros da Companhia em 2025 (comparados com 2024):

A Receita Operacional Líquida Ajustada atingiu

R\$ **3,7** bilhões (+5,6%)

Alcançamos

3,2 milhões de economias ativas em todo o Brasil

Volume Faturado de

462 milhões de m³ (+1,5%)

EBITDA³⁶ Ajustado recorde de

R\$ 2 bilhões (+8,7%), com a margem EBITDA Ajustado³⁷ atingindo **55%**

36. O EBITDA Ajustado considera a exclusão do Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas, além dos ajustes: (i) exclusão dos efeitos contábeis da norma ICPC 01 (R1) / IFRIC12 (substituindo a receita contábil de ativos financeiros pelo faturamento líquido dos mesmos e excluindo a margem de construção de todos os ativos); (ii) adição do EBITDA de AP-5 na participação de 50%; e (iii) exclusão do EBITDA atribuído à participação de acionistas minoritários nas controladas da BRK (Goiás, Rio Claro e Saneagua Mairinque).

37 . Margem EBITDA Ajustado = EBITDA Ajustado ÷ Receita Operacional Líquida Ajustada.

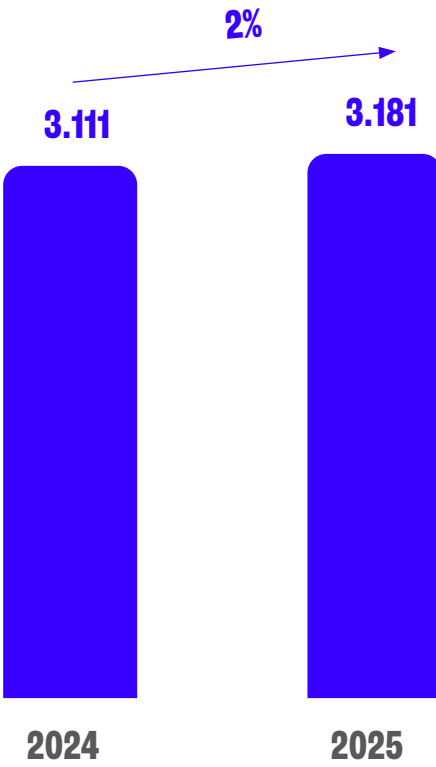
A agenda de relacionamento com *stakeholders* financeiros seguiu acompanhando as demandas do mercado para o tema de saneamento básico, fortalecendo transparência, governança, disciplina financeira e consistência de resultados como pilares estratégicos. No campo de expansão, a vitória no leilão do Bloco 2 em Pernambuco representa marco relevante, ampliando a escala operacional e consolidando a estratégia de crescimento baseada em sinergia regionais e prudência na alocação de capital. Embora seus efeitos financeiros se materializem principalmente a partir de 2026, a iniciativa já integra a trajetória de geração de valor da Companhia.

Indicadores financeiros (R\$ milhões)

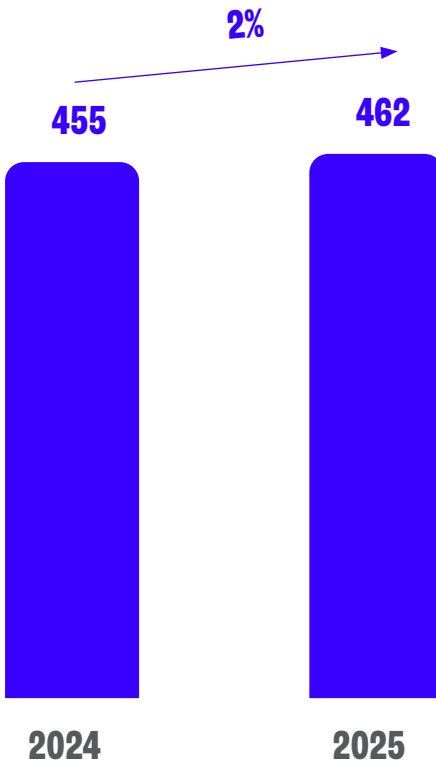
	2025	2024	Δ (%)
Receita Líquida	4.782	4.295	11,4
Receita Operacional Líquida	3.630	3.394	7,0
Receita de Construção Líquida	1.153	901	27,9
Custos e Despesas	(3.465)	(3.158)	9,7
Custos dos Serviços Prestados	(1.037)	(1.095)	-5,4
Desp. Gerais e Administrativas	(591)	(510)	16,0
Custos de Construção	(1.129)	(882)	27,9
Depreciação e Amortização	(709)	(671)	5,7
Resultado Financeiro	(1.343)	(1.060)	26,7
Resultado Equiv. Patrimonial	(1)	(4)	-69,4
IR/CSLL (corrente + diferido)	(80)	(52)	54,2
Lucro (Prejuízo) Líquido Oper. Continuadas	(108)	20	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Oper. Descontinuadas	-	(13)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(108)	7	n.a.
Receita Operacional Líquida Ajustada	3.695	3.498	5,6
EBITDA	2.024	1.790	13,1
Margem EBITDA	55,8%	52,8%	3,0 p.p
EBITDA Ajustado	2.024	1.862	8,7
Margem EBITDA Ajustado	54,8%	53,2%	1,5 p.p

Conforme tabela acima, em 2025 a Receita Operacional Líquida Ajustada (ROL Ajustada) apresentou crescimento de 5,6% frente a 2024, enquanto o EBITDA Ajustado avançou 8,7%. Em bases comparáveis, ou seja, considerando a exclusão da operação de Rio das Ostras nos meses de janeiro a abril de 2024, dado encerramento da operação em 1º de maio de 2024 e seu consequente impacto no ano, a ROL Ajustada registrou variação de 7,1%, enquanto que o EBITDA Ajustado alcançou crescimento de 11,0%.

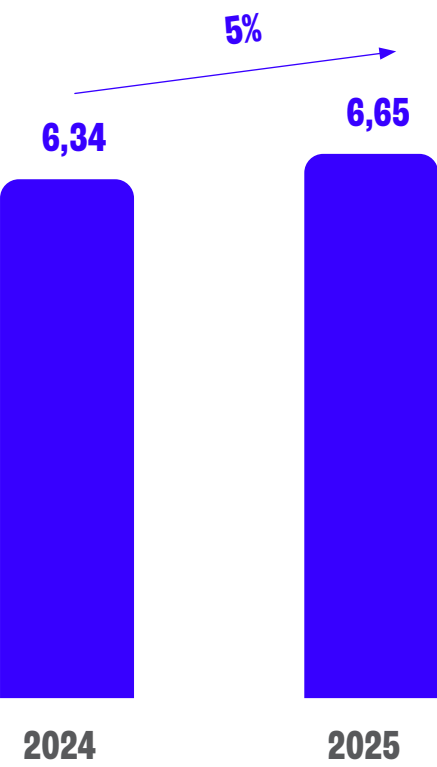
Economias ativas (mil)



Volume faturado (milhões de m³)



Tarifa média (R\$/m³)



Endividamento (IFRS R\$ milhões)

	2025	2024	Δ (%)
Dívida Bruta	14.238	13.763	3,4%
Disponibilidades e derivativos	2.071	2.348	-11,8%
Dívida Líquida	12.167	11.415	6,6%
EBITDA UDM (IFRS) ³⁸	2.024	1.790	13,1%
Alavancagem	6,0x	6,4x	- 0,4x

38. Soma do EBITDA dos últimos doze meses na visão IFRS

ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 2025, a alavancagem da BRK totalizou 6,0x, uma redução de 0,4x quando comparada ao indicador em 2024, evidenciando os esforços rumo à uma trajetória constante de desalavancagem.

Ao longo de 2025, foram concluídas emissões e refinanciamentos relevantes, incluindo operações pioneiras e negociações diretas com credores, com

prazos mais longos e custos competitivos, reforçando a estrutura de capital.

Como destaque, a Companhia realizou a 14ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$ 1,5 bilhão, com prazo de 5 anos (*bullet*) e remuneração equivalente a CDI +1,90% a.a., além de refinanciamento junto ao Scotiabank de US\$ 150 milhões, com proteção cambial integral (*full hedge*). Os recursos dessas

operações foram destinados ao pré-pagamento de dívidas com vencimentos entre 2027 e 2028, contribuindo para o alongamento do perfil da dívida e para a redução do custo financeiro da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em 2025, a BRK registrou um crescimento de 11% no valor adicionado distribuído, totalizando R\$ 2,9 bilhões de valor adicionado distribuído, impulsionado pelo aumento da receita bruta de serviços e vendas, e redução dos custos com materiais, energia, serviços de terceiros e outros, decorrente principalmente do amadurecimento dos ativos, da evolução dos projetos de eficiência,

e dos savings oriundos das otimizações de estrutura organizacional. A distribuição ocorreu da seguinte forma:

- Remuneração de Capitais de Terceiros (66%)³⁹ – incluindo juros, aluguéis e outras remunerações;
- Pessoas e Encargos (19%)³⁹ – abrangendo salários, benefícios e encargos sociais;
- Impostos, Taxas e Contribuições (18%)³⁹ – abrange todos os tributos e taxas relacionados às atividades da Companhia.

A BRK segue em total conformidade com suas obrigações fiscais no Brasil e não possui operações em territórios *offshore*.



Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)⁴⁰ – GRI 201-1

	2025	2024	2023
Pessoas e encargos	560	575	608
Impostos, taxas e contribuições	526	456	448
Remuneração de capitais de terceiros (financiadores)	1.930	1.578	1.298
Remuneração do capital próprio	(108)	7	(138)
Total	2.908	2.616	2.215

CLIQUE NOS LINKS

e encontre mais detalhes sobre os nossos resultados e gestão



Release



Ratings



FRE



Clique aqui:

para visualizar mais detalhes sobre os resultados

39. Os percentuais podem não totalizar 100%, em função da remuneração negativa do capital próprio no período.
40. Conforme parecer das Demonstrações Financeiras emitido por Deloitte, as IFRS e normas contábeis brasileiras não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Algumas linhas que estão nas demonstrações financeiras, mas que não aparecem aqui, foram somadas para atingir o valor correspondente nas demonstrações financeiras. Nas demonstrações do valor adicionado das demonstrações financeiras não há abertura dos investimentos na comunidade.

ANEXOS DO RELATÓRIO

MUNICÍPIOS DA NOVA CONCESSÃO DE PERNAMBUCO

1	Abreu e Lima
2	Afogados da Ingazeira
3	Agrestina
4	Águas Belas
5	Alagoinha
6	Aliança
7	Altinho
8	Angelim
9	Araçoiaba
10	Arcoverde
11	Barra de Guabiraba
12	Barreiros
13	Belém de Maria

14	Belém do São Francisco
15	Belo Jardim
16	Betânia
17	Bezerns
18	Bom Conselho
19	Bom Jardim
20	Bonito
21	Brejão
22	Brejinho
23	Brejo da Madre de Deus
24	Buenos Aires

25	Buíque
26	Cabo de Santo Agostinho
27	Cachoeirinha
28	Caetés
29	Calçado
30	Calumbi
31	Camaragibe
32	Camocim de São Félix
33	Camutanga
34	Canhotinho
35	Capoeiras
36	Carnaíba
37	Carpina

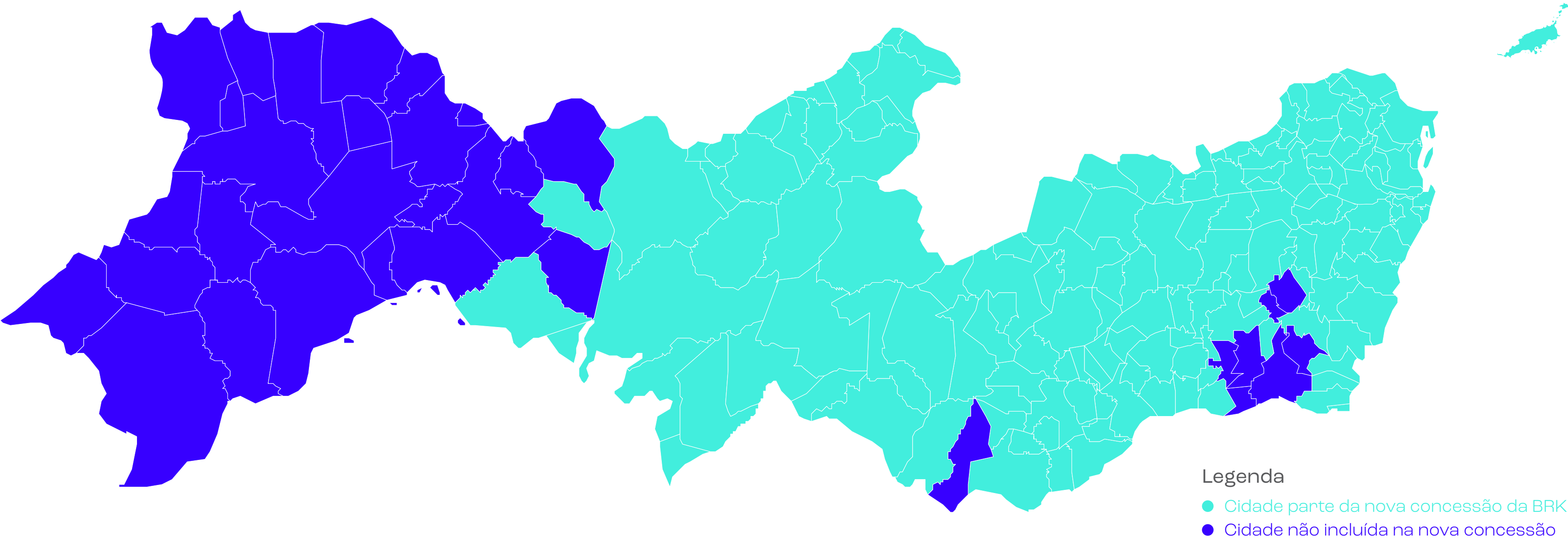
38	Caruaru
39	Casinhas
40	Chã de Alegria
41	Chã Grande
42	Condado
43	Correntes
44	Cumarú
45	Cupira
46	Custódia
47	Escada
48	Feira Nova
49	Fernando de Noronha
50	Ferreiros
51	Flores

52	Floresta
53	Frei Miguelinho
54	Garanhuns
55	Glória do Goitá
56	Goiana
57	Gravatá
58	Ibimirim
59	Ibirajuba
60	Igarassu
61	Iguaracy
62	Ilha de Itamaracá
63	Inajá
64	Ingazeira
65	Ipojuca
66	Itacuruba

67	Itaíba
68	Itambé
69	Itapetim
70	Itapissuma
71	Itaquitinga
72	Jaboatão dos Guararapes
73	Jaqueira
74	Jataúba
75	Jatobá
76	João Alfredo
77	Joaquim Nabuco
78	Jucati
79	Jupi
80	Jurema

81	Lagoa de Itaenga
82	Lagoa do Carro
83	Lagoa do Ouro
84	Lagoa dos Gatos
85	Lajedo
86	Limoeiro
87	Macaparana
88	Machados
89	Manari
90	Maraial
91	Mirandiba
92	Moreno
93	Nazaré da Mata
94	Olinda
95	Orobó
96	Palmeirina
97	Panelas
98	Paranatama
99	Passira
100	Paudalho
101	Paulista
102	Pedra
103	Pesqueira
104	Petrolândia
105	Poção
106	Pombos
107	Primavera
108	Quipapá
109	Quixaba
110	Recife
111	Riacho das Almas
112	Ribeirão
113	Rio Formoso
114	Sairé
115	Salgadinho
116	Saloá
117	Sanharó
118	Santa Cruz da Baixa Verde

119	Santa Cruz do Capibaribe
120	Santa Maria do Cambucá
121	Santa Terezinha
122	São Benedito do Sul
123	São Bento do Una
124	São Caitano
125	São João
126	São Joaquim do Monte
127	São José da Coroa Grande
128	São José do Egito
129	São Lourenço da Mata
130	São Vicente Ferrer
131	Serra Talhada
132	Sertânia
133	Sirinhaém
134	Solidão
135	Surubim
136	Tabira
137	Tacaimbó
138	Tacaratu
139	Tamandaré
140	Taquaritinga do Norte
141	Terezinha
142	Timbaúba
143	Toritama
144	Tracunhaém
145	Triunfo
146	Tupanatinga
147	Tuparetama
148	Venturosa
149	Vertente do Lério
150	Vertentes
151	Vicência
152	Vitória de Santo Antão



DEBÊNTURES SUSTENTÁVEIS

O anexo com a consolidação das informações relacionadas às debêntures sustentáveis será disponibilizado separadamente, após a conclusão da comprovação anual da debênture de infraestrutura pelo Ministério das Cidades.

[Acesse as informações atualizadas das Debêntures Sustentáveis junto com o Relatório ESG no site de Relações com Investidores.](#)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

A BRK AMBIENTAL PARTICIPAÇÕES S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 1: FUNDAMENTOS 2021					
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2021	A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE REPORTE				
	GRI 2-1	Detalhes organizacionais		7	
	GRI 2-2	Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização		7, 10, 11	
	GRI 2-3	Período do relatório, frequência e ponto de contato		7	
	GRI 2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações em 2025 em relação à relatos anteriores.		
	GRI 2-5	Asseguração externa		7, 97	
	ATIVIDADES E TRABALHADORES				
	GRI 2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais		7, 10, 58	
	GRI 2-7	Empregados		43, 44	
	GRI 2-8	Trabalhadores que não são empregados		43, 58, 59	
	GRI 2-9	Estrutura e composição de governança		18, 21	
	GRI 2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		21	
	GRI 2-11	Presidente do mais alto órgão de governança		21	
	GRI 2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		18, 21	
	GRI 2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		18, 21	
	GRI 2-14	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		18, 21	
	GRI 2-15	Conflitos de interesse		18, 21, 23	
	GRI 2-16	Comunicação de preocupações críticas		21, 23	
	GRI 2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		18, 21, 23	
	GRI 2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Parte da resposta: considerando como mais alto cargo de governança o Conselho de Administração da BRK, atualmente não há avaliação de desempenho para os membros.	21	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão	
GRI 2: CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2021	GRI 2-19	Políticas de remuneração	Parte da resposta: o pagamento de rescisão, conforme determina a legislação trabalhista vigente, é assegurado a todos os empregados, independentemente do cargo ocupado.	43, 45	Razão de omissão: informação confidencial. A BRK entende que a divulgação deste indicador poderia expor, direta ou indiretamente, dados sensíveis de funcionários, o que pode impactar negativamente na conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).	
	GRI 2-20	Processo para determinar a remuneração		43, 45		
	GRI 2-21	Índice de remuneração total anual				
	ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS					
	GRI 2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		2		
	GRI 2-23	Políticas de compromisso		18		
	GRI 2-24	Incorporando compromissos de política		18		
	GRI 2-25	Processos para remediar impactos negativos		19, 53, 58, 61, 62, 75		
	GRI 2-26	Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações		21, 23		
	GRI 2-27	Conformidade com as leis e regulamentos	No âmbito regulatório, a BRK manteve, em 2025, plena conformidade com a legislação aplicável, sem registro de multas ou sanções não monetárias individualmente significativas, consideradas aquelas materialmente relevantes ou superiores a R\$ 50 milhões.	21, 23		
	GRI 2-28	Afiliação a associações		21, 23, 25, 28		
	ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
	GRI 2-29	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas		28, 58		
	GRI 2-30	Acordos coletivos		43		
ABORDAGEM DE GESTÃO						
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-1	Processo para determinar tópicos materiais		7, 8		
	GRI 3-2	Lista de tópicos materiais		7, 8		
TEMAS MATERIAIS						
ACESSO AO SANEAMENTO						
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		2, 8, 10, 18, 61		

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
IMPACTOS POSITIVOS DO SANEAMENTO					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		2, 8, 10, 58, 59	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos		59	
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.		61	
	GRI 413-2	Operações com impactos negativos nas comunidades locais		61	
EFICIÊNCIA OPERACIONAL E RENTABILIDADE					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		2, 8, 18, 72	
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		80, 82	
ÉTICA NOS NEGÓCIOS					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		2, 8, 18, 19, 58, 59	
	GRI 205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção		21, 26	
	GRI 205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção		21, 26, 27, 58	
GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016	GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	A BRK possui uma Política Antissuborno e Anticorrupção e um Programa de <i>Compliance</i> geridos pela área de <i>Compliance</i> ; e um Canal de Denúncias – gerido pela área de Auditoria Interna para evitar a ocorrência de casos de corrupção. Em 2025 não houve casos confirmados de corrupção.		
GRI 206: CONCORRÊNCIA DESLEAL 2016	GRI 206-1	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Companhia não tem registros de ações judiciais dessa natureza.		
DIREITOS HUMANOS DIVERSIDADE E INCLUSÃO					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		8, 10, 19, 43, 51	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados		50	
	GRI 405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		50	
GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	A BRK mantém processos contínuos de aprimoramento no recebimento, análise e tratamento de denúncias, reclamações e sugestões. Em 2025, foram registradas três denúncias classificadas como discriminação, das quais uma foi considerada parcialmente procedente. Como medidas corretivas, foram realizadas orientações verbais aos envolvidos, treinamentos específicos sobre formas de discriminação na unidade e reforço da política de tolerância zero a condutas discriminatórias. As ocorrências estiveram relacionadas a comentários inadequados no ambiente de trabalho, incompatíveis com os valores de diversidade e inclusão promovidos pela Companhia.	23	
GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil		58, 59	Razão de omissão parcial: informação sigilosa. A Companhia optou por não trazer informações do processo de identificação de operações e fornecedores que podem apresentar risco de ocorrência para este ciclo.
GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2016	GRI 407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	No relatório ESG 2025 da BRK, 100% dos funcionários elegíveis são cobertos por negociação coletiva, sendo considerados elegíveis os funcionários regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com exceção de estagiários, terceiros e aprendizes. Não foram identificadas operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva possa estar em risco. Portanto, não foram necessárias medidas específicas pela organização no período de relato para apoiar o direito de exercer liberdade sindical e negociação coletiva.		
GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho escravo		58, 59	Razão de omissão parcial: informação sigilosa. A Companhia optou por não trazer informações do processo de identificação de operações e fornecedores que podem apresentar risco de ocorrência para este ciclo.

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 411: DIREITOS DE POVOS INDÍGENAS 2016	GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais		61	
MUDANÇAS CLIMÁTICAS					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		8, 30, 32	
	GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		30, 31	
	GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia		30, 31	
	GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		30, 31	
	GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		30, 31	
	GRI 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		30	
		GRI 305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não é realizada produção, importações e exportações de SDO pela Companhia. As emissões de gases refrigerantes são contabilizadas no Inventário de GEE.	
GRI 305: EMISSÕES 2016					
	GRI 305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	As emissões atmosféricas de óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outros poluentes atmosféricos não são consideradas significativas nos processos operacionais. Ainda assim, a Companhia mantém medidas preventivas de controle e minimização de emissão de poluentes, incluindo a aspersão de água e limites de velocidade em áreas com movimentação de terra, reduzindo partículas totais em suspensão (PTS), a manutenção periódica de veículos e equipamentos movidos a diesel, garantindo eficiência de combustão, menor consumo de combustível e redução de material particulado e o monitoramento de fumaça preta em veículos e equipamentos sob responsabilidade da Companhia, conforme o procedimento de Gestão de Emissões Atmosféricas.		
QUALIDADE E SEGURANÇA					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		8, 35, 51, 62, 75	
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		51	
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		51, 52, 53	
	GRI 403-3	Serviços de saúde do trabalho		51	

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	51, 53	
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	51, 54	
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	51, 54, 55	
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	51	
	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	51, 56	
	GRI 403-9	Acidentes de trabalho	51, 56	
	GRI 403-10	Doenças profissionais	51, 56	
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016	GRI 416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	75	
	GRI 416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	75	
EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO				
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais	8, 62, 68	
GRI 2: CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS 2021	GRI 2-27	Conformidade com as leis e regulamentos	21, 23	
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Resposta parcial: A BRK optou por não divulgar para este ciclo o valor de investimento em infraestrutura.	10, 14
GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM 2016	GRI 417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	68	
	GRI 417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	68	
	GRI 417-3	Casos de não conformidade relativos a comunicações de marketing	68	
GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016	GRI 418-1	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	68	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		8, 35, 40, 62	
	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado		35	
	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		35, 40, 75	
	GRI 303: ÁGUA 2018	Retirada de água		35, 37	
	GRI 303-4	Descarte de água		35, 37	
	GRI 303-5	Consumo de água		35	
INOVAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS					
GRI 3: ABORDAGEM DE GESTÃO 2021	GRI 3-3	Gestão dos temas materiais		2, 8, 72, 73, 74	
INDICADORES COMPLEMENTARES					
GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização		30, 32, 33	
	GRI 302-4	Redução do consumo de energia		30, 32	
GRI 304: BIODIVERSIDADE 2016	GRI 304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		40	
GRI 306: RESÍDUOS 2021	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		37, 39	
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		37, 39	
	GRI 306-3	Resíduos gerados		37	
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final		37, 38	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final		37, 38	
GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 308-1	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Parte da resposta: cerca de 16% são fornecedores críticos, responsáveis por aproximadamente 85% dos gastos da Companhia, enquanto os demais 84% correspondem, em geral, a empresas de menor porte.	58	
	GRI 308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Parte da resposta: cerca de 16% são fornecedores críticos, responsáveis por aproximadamente 85% dos gastos da Companhia, enquanto os demais 84% correspondem, em geral, a empresas de menor porte.	58	
GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região		43, 44	

GRI Standards	Divulgação		Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado		43, 45	
	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua		43	
	GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.		43, 49	
GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016	GRI 414-1	Fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Parte da resposta: cerca de 16% são fornecedores críticos, responsáveis por aproximadamente 85% dos gastos da Companhia, enquanto os demais 84% correspondem, em geral, a empresas de menor porte.	58	
	GRI 414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a respeito	Parte da resposta: cerca de 16% são fornecedores críticos, responsáveis por aproximadamente 85% dos gastos da Companhia, enquanto os demais 84% correspondem, em geral, a empresas de menor porte.	58	
GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS 2016	GRI 415-1	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos	A BRK não efetuou contribuições financeiras a partidos políticos em 2025, mantendo sua neutralidade política em alinhamento com suas diretrizes e princípios éticos.		

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA SASB

Tema	Código	Descrição	Observações/Resposta	Página do relatório
Métrica de atividade	IF-WU-000.A	Número de clientes atendidos, por tipo de serviço fornecido, sendo: (1) residenciais; (2) comerciais; e (3) industriais.		68
	IF-WU-000.B	Total de água captada, percentual por tipo de fonte.		37
	IF-WU-000.C	Total de água fornecida para: (1) clientes residenciais; (2) comerciais; (3) industriais; e (4) todos os demais clientes.		68, 69
	IF-WU-000.D	Volume médio de esgoto tratado por dia, por: (1) esgoto sanitário; (2) águas pluviais; e (3) esgoto combinado.		10, 14
	IF-WU-000.E	Comprimento de: (1) rede de água; e (2) cano de esgoto.		10, 14
Acessibilidade Água	IF-WU-130a.1	(1) Energia total consumida; (2) Porcentagem de eletricidade da rede; e (3) Porcentagem de energia renovável.		33
	IF-WU-140a.2	Volume de perdas reais de água não geradoras de receita		74
	IF-WU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade do cliente à água, incluindo a condições econômicas do território de serviço.		75
	IF-WU-250a.1	Número de: (1) efeitos agudos na saúde; (2) efeitos não agudos na saúde; (3) não baseados em saúde; e (4) violações de água potável.		75
Resiliência do Abastecimento de Água	IF-WU-440a.3	Discussão de estratégias para gerenciar riscos associados à qualidade e disponibilidade de recursos hídricos.		75
	IF-WU-450a.4	Descrição dos esforços para identificar e gerir riscos e oportunidades relacionados ao impacto das mudanças climáticas na infraestrutura de distribuição e esgotamento.		19



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA

BRK Ambiental Participações S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do Auditor Independente sobre as Informações não Financeiras Constantes no Relatório ESG Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucuri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ESG REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da BRK Ambiental Participações S.A.

Introdução

Fomos contratados pela BRK Ambiental Participações S.A. (“**BRK**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório ESG da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (“Relatório ESG 2025”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório ESG 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da BRK é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório ESG 2025.
- Preparar as informações de acordo com os critérios e as diretrizes da “Global Reporting Initiative” (GRI) e das recomendações do “Sustainability Accounting Standards Board” (SASB).
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório ESG 2025, que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório ESG 2025, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CT nº 07 de 2022 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e com base na norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - “Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information”, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01), e, portanto, à manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório ESG 2025, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e a outros profissionais da área envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório ESG 2025, tomadas em conjunto, possam apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório ESG 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório ESG 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório ESG 2025.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório ESG 2025.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, de acordo com a estrutura de elaboração da GRI e SASB, aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório ESG 2025.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, caso fosse executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que possam existir nas informações constantes no Relatório ESG 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, em razão da natureza e da diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. As interpretações qualitativas da materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre os dados informados para os períodos anteriores, nem sobre projeções futuras e metas.

A preparação e a apresentação de indicadores de sustentabilidade foram elaboradas de acordo com os critérios da GRI e do SASB e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e a divulgação de eventuais descumprimentos dessas regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, considerando limitações inerentes aos critérios selecionados (GRI e SASB).

Deloitte.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório ESG para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios da GRI e do SASB.

São Paulo, 10 de julho de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Alexandre Carboni Machado
Contador
CRC nº 1 SP 293443/O-5

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

BRK

**REDAÇÃO, CONSULTORIA
EDITORIAL E GRI, PROJETO
GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Visão Sustentável

FOTOS

Acervo BRK